Os rebeldes hespanhóes annunciam ter destruido grande parte da esquadra governista

MORTOS E FERIDOS NUM DESASTRE DE TRENS

TEVE GRANDES PROPORÇÕES O SINISTRO DE HONTEM NA ESTAÇÃO DE DEODORO

AMERICA

Valeria a pena descobrir um novo mundo, para continuar nelle a antiga humanidade, sem que tamanhas terras virgens servissem de scenario ao apparecimento de povos mais felizes?

Tem sido objecto de indagação entre altos espiritos o que representou para a civilização a viagem de Colombo.

Que perspectivas novas se abriram para o homem, depois que o navegador genovez encontrou com as suas caravellas fatigadas a terra occidental, cuja existencia se conservara na legenda dos "Vikings"?

Tudo o que a humanidade alcançou no campo do progresso material, o teria conseguido sem a America. Mas o clima americano creou alguma coisa de novo que sómente neste solo poderia ter apparecido.

* * *

A America consagrou o principio da liberdade como o mais alto e nobre conceito da vida humana.

Antes de se formarem neste hemispherio as nações jovens que desdobram a civilização indo-europêa, teria sido quasi impossivel dar ao pensamento da liberdade politica a amplitude constructiva, o sentido profundo que elle adquiriu entre os creadores da civilização americana.

Na America a liberdade é a fórma da consciencia individual e collectiva, o primeiro dado do espirito e a condição pela qual se revela a fecundidade das almas.

* * *

Negar a liberdade na America é tirar ao continente a maxima força de expressão e destruir a sua contribuição fundamental para o aperfeiçoamento da humanidade.

Se se pudesse dizer que os continentes têm um complexo como os individuos e os povos, acredito que o da liberdade constituiria o primeiro élo da trama psychologica da America.

No dia em que os povos americanos renunciassem ás prerogativas essenciaes do seu systema politico, perturbando a evolução normal da democracia para as formas mais perfeitas do individualismo, a America perderia a mais alta razão do seu predominio futuro.

Não teria então valido a pena augmentar o patrimonio material do universo, para reproduzir num mundo novo o drama das tyrannias, em que o velho comprometeu as suas derradeiras esperanças.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

DEZ MORTOS em Porto Alegre

Consequencias das enchentes na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — A enchente chegou ás 18 horas a altura maxima de 3m12 acima da cota normal do Guahyba. Daquella hora

(Continu'a na 8ª pag.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 12 de Outubro de 1936 — N. 2.750

EDIÇÃO

QUITO, 11 (H.) — A chancellaria do Perú foi informada de que os representantes dos paizes latino-americanos resolveram reeleger o sr. Cordell Hull, secretario do D. de Estado de Washington, á presidencia da União Pan-Americana.

POR CULPA DO CABINEIRO DOIS TRENS ENGAVETARAM

Dois mortos e vinte e sete feridos no desastre em Deodoro — Impressões e detalhes sobre o sinistro de hontem

Novo desastre de trem verificou-se, hontem, logo ao amanhecer na Estrada de Ferro Central do Brasil. E' por demais penoso o termos de registrar dentro de curtos periodos desastres sobre desastres, a maioria dos quaes tendo como consequencia a perda de vidas, o alistamento de mutilados e ainda uma série de prejuizos materiaes incalculaveis. Não resta duvida que em todos os serviços, onde a machina e o homem integram-se em funcção e funccionamento, forçosamente, vez por outra accidentes virão a se registrar, sujeitos que estão aos azares da fatalidade, como não infalliveis.

Entretanto, queremos accentuar o pezar que causa a todos a repetição dos desastres na Central do Brasil, a mais importante via ferrea do paiz. Não fôra o dia de hontem um domingo, consagrado ao descanço dos que trabalham e que constituem grande parte dos que viajam nos trens que passam nas localidades suburbanas e aqui estariamos a lamentar, não sómente as dezenas de feridos e dois mortos, mas, talvez, para deplorar milhares de victimas, além dos lares que ficariam enlutados e desamparados.

O DESASTRE

Eram 5 horas e 50 minutos da manhã de hontem, quando se deu o desastre entre os expressos S M 10, procedente de Nova Iguassú, e o S M. 8, de Paracamby.

Ambos traziam grande numero de passageiros, embora não viessem como nos dias de semana, em que a concurrencia é muitas vezes maior, havendo sempre elevada super-lotação.

Numa curva muito accentuada existente proximo á estação de Deodoro, estava parada a composição do S M 8, aguardando o signal, quando surgiu o S M 10, em grande velocidade, vindo colher aquelle num choque violentissimo pela cauda.

Como é de calcular, a machina do S M 10 engavetou-se no ultimo carro da composição S M 8, arrebentando os "truks" de quasi todos os demais, numa sequencia de choques violentos que iam repetindo os engavetamentos de carros a carros, produzindo um barulho enorme de ferragens que se espatifavam umas sobre as outras.

PANICO TREMENDO ENTRE PASSAGEIROS

Os passageiros que viajavam em ambos os trens, já alarmados com a série de desastres que naquella via ferrea occorrem successivamente, ficaram possuidos de intenso pavor e, em plena confusão, soffreram susto horrivel, produzindo entre elles o mais tremendo panico.

Saltaram por onde lhes foi possivel saltar, aos gritos de salve-se quem puder. As correrias e os atropelamentos, então, foram indescriptiveis.

Os que se encontravam na plataforma da estação não resistiram á emoção do desastre e, por sua vez, tambem entraram em panico, correndo para todos os lados, vivamente impressionados.

DOIS MORTOS

Viajava como passageiro do SM-8, o conductor de trem Aris-

(Continu'a na 8ª pag.)

A locomotiva engavetada no ultimo carro do trem de Nova Iguassú

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO de Benjamin Constant, em Nictheroy

Parada militar-escolar-athletica e a sessão especial da Assembléa Legislativa — O programma de hoje

Ao alto, o almirante Protogenes Guimarães, ladeado pelo general Manoel Rabello e autoridades officiaes, assistindo ao desfile, do palanque erguido na praia de Icarahy; e, em baixo, o estado-maior das forças que desfilaram

Nictheroy toda se engalanou, hontem, para o inicio das commemorações do centenario de um dos seus maiores filhos, do inesquecivel Benjamin Constant, o fundador da Republica.

Não fôra a chuva incessante que caiu, desde a madrugada, e sem cessar, proseguiu, durante todo o dia, fatalmente teria sido brilhantissimo o inicio do programma habilmente organizado pela commissão chefiada pelo general Manoel Rabello, nomeado para esse fim especialmente pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

Enfeitada a cidade, pela Prefeitura, na linda praia de Icarahy foi erguido um grande palanque, destinado ás autoridades estaduaes, ladeado por outro menor, onde deveria ficar a banda de musica, prestadas ás continencias de estylo.

Desde cedo, as tropas, dentre as quaes se destacavam o Collegio Militar e um contingente do Regimento Naval, se estenderam pela rua Mariz e Barros, emquanto os collegios e associações athleticas se concentravam no campo de São Bento, todos alinhados, embora completamente molhados, notadamente as meninas e senhoritas que vestiam blusas leves, de pano fino. Mesmo assim, apesar de algumas dellas, aconselhadas pelos seus paes, no sentido de abandonar a fórma, não o fizeram, permanecendo firmes, á espera do desfile.

Perto das 10 horas, o almirante Protogenes Guimarães, em car-

(Continua na 8ª pagina)

POSTAS A PIQUE mais tres embarcações governistas

Unem-se as tropas dos generaes Mola e Varela — O Mexico suspende a remessa de cartas para a Hespanha — Outras noticias da revolução

SEVILHA, 11 (H.) — A estação emissora local annunciou que as columnas da Galliza avançam em direcção a Oviedo a despeito da opposição de um inimigo consideravelmente superior em numero e das difficuldades do terreno, quasi insuperaveis para um exercito moderno. O communicado accrescenta: "Os nacionaes occuparam Cebreros o que permittiu a união das forças dos generaes Mola e Varella, bem como fechar o sacco de Escaliz onde se acha cercada uma columna marxista. Entre o material apprehendido figuram tres canhões blindados e grande copia de munições. A nossa marinha continua a assegurar a liberdade do estreito O "Almirante Cervera" poz a pique tres embarcações do serviço de vigilancia dos governamentaes."

A estação sevilhana fez novos commentarios sobre os horrores das atrocidades commettidas pelos com-

(Continua na 8ª. pagina)

Morrerão fuzilados por serem rebeldes

ALICANTE, 12 (H.) — O Tribunal Popular condemnou á morte o general José Garcia Aldave, o tenente-coronel Osjda, o capitão José Nesa Romero e os tenentes Santiago Pascual Martinez, Joaquim Lupianez e Enrique Robles, accusados de terem tomado parte na rebellião militar.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"VELORIOS" — Rodrigo M. F. de Andrade — "Os Amigos do Livro" — B. Horizonte — 1936.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade é um dos raros homens de letras que conquistaram renome no Brasil antes da publicação de qualquer livro...

Identico ao seu, só me occorre o caso do sr. Gilberto Freyre, o grande sociologo e pesquisador da historia da nossa formação nacional no que ella possue de mais profundo e substancial. Embora não se désse pressa em reunir em volume os seus trabalhos esparsos, levando varios annos para lançar Casa Grande & Senzala, seguido agora de Sobrados e Mucambos, nem por isso lhe recusaram logar dos mais altos entre os grandes homens representativos da verdadeira cultura brasileira.

Foi assim com o sr. Rodrigo M. F. de Andrade. A ascendencia do seu espirito sobre os escriptores da nova geração, longe de diminuir, augmentou sempre, com o correr do tempo. Augmentou mais através de suas deliciosas palestras intimas com escriptores seus amigos, que delle receberam sempre fortes suggestões.

Uma rara capacidade de comprehender, conjugada a uma maneira muito pessoal, honesta e simples de julgar, baseada em amplos conhecimentos da lingua e da literatura brasileira e universal, deram-lhe autoridade singular nas nossas letras.

Não se comprehendia bem, por isso mesmo, a resistencia por elle opposta, com um desencanto e uma descrença que pareciam excessivos, á publicação de livros.

Velorios vem, afinal, offerecer a prova, já desnecessaria, de que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade é um dos nossos maiores escriptores. Todos os contos desse volume trazem o claro signal de uma intelligencia agudissima, equilibrada e segura.

Senhor absoluto da lingua, que na sua penna adquire timbre singular, escreve com aquella simplicidade dominadora cujo intimo segredo, na nossa lingua, só o autor de "Dom Casmurro" conheceu. Os themas bem delineados, bem observados e nitidamente definidos conduzem o seu estylo em linha recta, do inicio ao fim de cada historia que nos conta.

A malicia, a ironia discreta se insinuam em cada periodo, em cada phrase, ás vezes numa palavra, a surprehender e fixar os pequenos e terriveis ridiculos da morte.

Velorios traz como legenda esta phrase de Montaigne: "Et n'est rien de quoi je m'informe si volontiers que de la mort des hommes".

Léva, realmente, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade muito longe sua curiosidade nessas informações. Uma estranha preoccupação com a morte dominou o seu espirito, ao escrever esses contos admiraveis. Annota a posição do cadaver e a hora em que ás pessoas morrem, em varios contos: ..."até o dia em que morreu sozinho no quarto, virado para a parede". ..."e avisa a elle que mamãe morreu ás oito e meia".

"Pouco depois, inclinando a cabeça para a esquerda, expirou quasi despercebido".

"Estava vestido com um jaquetão azul-marinho e tinha a perna esquerda meio encolhida. Mas na expressão do rosto não havia nenhuma dramaticidade que lembrasse o suicidio".

"Mas mal trocamos poucas palavras com a familia enlutada, porque logo nos acercamos do corpo, vestido com o habito da Ordem e o rosto amarrado por um lenço branco, para firmar o maxillar inferior na posição normal".

Em Velorios não se encontram observações psychologicas recolhidas dos livros. A enorme cultura literaria do sr. Rodrigo M. F. de Andrade não intervém no estudo dos typos que elle vae lançando, todos de uma realidade evidente. Os retratos resultam de observações muito pessoaes, feitas directamente, ao vivo.

E' mesmo surprehendente, nesse trabalho, a facilidade com que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade se desembaraçou dos livros e do pesado lastro de sua cultura variada e profunda. As paginas de Velorios vivem uma vida propria.

Não se descobrem alli interferencias estranhas. E' a luz forte da realidade que as illumina, projectada pela intelligencia e graduada pela malicia e pelo admiravel senso philosophico de quem as escreveu.

Por vezes, parece demasiado o contrôle que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade impõe á sua imaginação. A novella que abre o volume, depois de adquirir uma intensidade progressiva e angustiosa, de subito, no penultimo periodo, cáe e acaba brusca e imprevistamente. Dir-se-ia que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, receioso dos excessos de imaginação, preoccupado com o equilibrio dos seus contos, recuou de repente da tragedia que ia armando sem querer. Zezé e Geraldo vão decidir sua discordia de maneira mais sombria. Elles continuam a viver.

Nesse mesmo conto, a figura de Theotonio Viegas, pequeno tyranno domestico, que com sua "technica de conferencista" suppliciava o auditorio familiar, installado á cabeceira da mesa, é um primor:

— "E o Benjamin Constant, seu Viegas?

Theotonio sorria, repleto de insinuações historicas. Só respondia á pergunta depois de desfrutar longamente a curiosidade ansiosa da audiencia:

— Para se poder julgar o Benjamin, eu vou contar um episodio interessante. Na noite de 13 para 14 de novembro de 89, estavamos todos reunidos em casa do Quintino: eu, o Benjamin, o Deodoro...

— Isso é saque do velho.

José escarnecia o pae, em voz baixa, da extremidade da mesa. Os irmãos desatavam a rir, escondendo o rosto nos guardanapos".

D. Gulomar, que dá o nome ao conto, com seu "temperamento improprio para tragedias", tambem é inesquecivel.

Aquelle começo do conto "Martiniano e a campesina", um dos melhores trabalhos do livro, causaria inveja a Machado de Assis: "Martiniano morreu com dignidade".

A carta que elle escreveu a um amigo annunciando o seu casamento não parece imaginada. E' impossivel inventar documento tão extraordinario. Martiniano se projectou alli em cada periodo.

Outro typo magnifico é seu Magalhães, que colleccionava sellos e as cunhadas.

O gerente Aderne, na transformação por que passa ao receber a noticia do suicidio de Magalhães, seu socio, revéla toda sua psychologia.

No "Enterro de seu Ernesto", o sr. Rodrigo M. F. de Andrade descobre ainda mais o seu processo directo de observação. D. Amalia, mulher de seu Ernesto, que tem medo de se approximar do cadaver do marido, indagando se deve beijal-o, e tysica, acompanha o enterro apavorada com a chuva, com medo de molhar os pés, é uma creatura immortal.

Fécha o volume o conto "O nortista", de uma veracidade espantosa. O sr. Rodrigo M. F. de Andrade nos léva para Barbacena e nos faz viver no sitio á margem da estrada que vae para Remedios. Todas as scenas ruraes, a psychologia do tuberculoso, a do medico, são admiraveis. O nortista, espirito emprehendedor, obstinado, homem de acção, mesmo doente em Barbacena, arranja logar de director de uma Companhia de Seguros no Rio, vive a ordenar melhoramentos no sitio que adquiriu, a tomar providencias. A ultima foi a do proprio enterro, para o qual deixou dinheiro separado.

Com o titulo funebre de Velorios, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade escreveu um livro cheio de suave ironia, dessa ironia mansa e, no fundo, um pouco amarga dos mineiros.

LIVROS RECEBIDOS

I — José Maria Bello — Panorama do Brasil — José Olympio. — Rio — 1936.

II — José Americo de Almeida — "A Bagaceira" — 6.ª edição — José Olympio — 1936.

III — Telmo Vergara — "Cadeiras na calçada" (contos) — José Olympio — 1936.

IV — Humberto de Campos — "Perfis" — 2.ª serie — José Olympio — 1936.

V — Emil Ludwig — "Leaders da Europa" — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

VI — Renato Almeida — "Figuras e planos" — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

VII — Menotti del Picchia — "Kalum" — o mysterio do sertão — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

VIII — Andrade Muricy — "A nova literatura brasileira" — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

IX — Athos Damasceno Ferreira — "Poemas da minha cidade" — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

X — Freeman W. Crofts — "O mysterio de Groote Park" — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

XI — Prof. Joaquim Pimenta — "A questão social e o catholicismo" — Livraria Carvalho — Rio — 1936.

XII — Martins Fontes — "Guanabara" — Rio — 1936. J. Fagundes — São Paulo — 1936.

XIII — Benedetto Croce — "Aspectos moraes da vida politica" — Athena — Rio — 1936.

XIV — Jean Rostand — "A aventura humana" — Cultura brasileira — São Paulo — 1936.

XV — Newton de Braga Mello — "Albatroz" — Poema — Rio — 1936.

XVI — "Revista de Educação" — Victoria — Espirito Santo — 1936.

XVII — Rudolf Laun — "A democracia" — Editora Nacional — São Paulo — 1936.

XVIII — Dr. Thurston Scott Welton — "Methodo moderno da limitação dos filhos" — Civilização Brasileira — Rio — 1936.

N. do A. — Ainda este mez, com o titulo "Espelho dos Livros", em edição da Livraria José Olympio, apparecerá um volume contendo algumas chronicas desta secção e varios estudos medicos.

LIVROS NOVOS

"A fantastica existencia de Mary Baker-Eddy", de Stephan Zweig — Irmãos Pongetti, editores — Rio.

Mary Baker-Eddy foi a fundadora da "Christian-Science", doutrina, segundo a qual todos os males organicos de que soffremos provém do espirito, porque se o espirito existe nessa concepção philosophica e que a materia não é nada mais do que a projecção daquelle. Nesse caso, basta agir sobre o espirito para que o doente fique curado.

Mary Baker-Eddy inspirou-se directamente no Evangelho, fazendo partir os principios da sua "sciencia" da doutrina de Christo, que com um simples olhar livrava os enfermos de seus males.

Mas a vida dessa mulher — seus estudos, sua luta, as adversidades que a antolharam — constitue um admiravel romance que não podia deixar de seduzir a curiosidade intellectual de Stephan Zweig. Dahi o bello livro que agora apparece em nova edição, editado, em luxuosa apresentação graphica, por Pongetti, do Rio, e bem traduzido por J. Costa Neves.

"A fantastica existencia de Mary Bakeh-Eddy", que os irmãos Pongetti déram á publicidade, fórma juntamente com "Mesmer" e "Freud", a notavel obra cyclica de Stephan Zweig, intitulada: "A Cura pelo Espirito".

"Biobliographia do Seculo XX", de Ferreira de Castro — Moura Fontes — Rio.

Ferreira de Castro, o brilhante autor de "A Selva", vae publicar uma série de optimos romances, na qual traçará a biographia do seculo XX, com suas lutas e inquietações. O livro que inicia essa séria sairá brevemente dos prelos de Moura Fontes, o festejado editor da rua do Ouvidor n. 145, 1º andar, com o titulo: "Intervallo".

Essa esplendida série, que será composta de tres volumes, promette arrastar grande successo no Brasil, não só pelo amplo prestigio do nome do autor, como tambem pelo panorama que offerece do mundo actual.

TRABALHOU SEM OLHAR PARA O RELOGIO...

Como surgem nos Estados Unidos os famosos chefes de industria

NOVA YORK, outubro (Especial) — Um leitor do "Herald-Tribune", numa carta que este diario nova-yorkino ha pouco publicou, traça um retrato dos chefes de industria que differe bastante do que costumam offerecer-nos os oradores politicos:

"Os factos mostram — diz o correspondente — que no caso das nossas grandes companhias e bancos, que contam a idade de uma geração, e menos, 90% dos individuos que se encontram á cabeça dellas, ou perto disso, nasceram pobres, partiram de posições humildes e subiram lentamente...

"O rapaz começa geralmente como escripturario, aprendiz de mecanico ou advogado praticante. Trabalha diligentemente, com intelligencia... e sem olhar para o relogio, é claro, ao contrario do que fazem muitos mancebos. Quando se apresenta a primeira opportunidade de promoção, quem é preferido? Aquelle, naturalmente, que não estava sempre a olhar para o relogio...

"Mas que outras caracteristicas deve elle ter? As que o tornem grato aos seus subalternos. Deve ser justo e equitativo em todos os seus actos, e generoso. Se não tem estas qualidades, quando se encontra á cabeça de um grupo de trabalhadores, estes não farão por elle todo o seu possivel, e a proxima promoção virá tarde, se alguma vez vier...

"Se fôr justo e generoso, além de intelligente e dedicado, não poderá deixar de conquistar o affecto dos seus subordinados, que se esforçarão assim por trabalhar o melhor possivel. Chegada a hora da primeira promoção, será naturalmente preferido o empregado ou operario que estiver a cargo da secção que se tiver distinguido pelo seu trabalho e conducta. E assim vae subindo, passo a passo, o nosso mancebo...

"... Este é o caminho inevitavel, nos Estados Unidos, para a "leaderança" dos negocios de grandes proporções. Os chefes destas empresas têm que apresentar bons resultados. Se o não fazem, accionistas e obrigacionistas darão logo mostras de descontentamento, e o descredito da empresa não tardará. De maneira a alcançar sempre o successo, a promoção do pessoal, da base ao cume da empresa, deve ser feita segundo o merito real."

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Communicam-nos:

"Commemorando-se a 30 do corrente o "Dia do Empregado no Commercio", a Associação Commercial do Rio de Janeiro, correspondendo á solicitação que lhe foi endereçada pela benemerita Associação dos Empregados no Commercio, faz por nosso intermedio, um appello aos estabelecimentos commerciaes desta Capital, para que o pagamento dos ordenados de seus auxiliares seja effectuado no dia 19 do mez em curso. Certamente o operoso commercio carioca, como nos annos anteriores, não negará o seu concurso, ás commemorações de uma data que é, igualmente, grata a patrões e empregados."

A ULTIMA APURAÇÃO DE VOTOS

Vinte candidatas se empenharão pela classificação nos dez primeiros logares

Nylza Magrassi (ao volante) e Walkyria B. de Almeida apresentam o "D. K. W." da Princeza

Realiza-se no proximo dia 18, domingo, a ultima apuração de votos do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas. Vinte candidatas concorrerão nos dez primeiros logares, classificação esta que determinará quaes as concurrentes aptas a desthronar a senhorita Ilka Moreira.

Treze collegios estão representados no certamen, pela segunda vez, patrocinado pelo DIARIO DA NOITE, um dos quaes — Collegio Pedro II — com cinco e alguns outros com duas candidatas.

Desde o inicio do concurso, isto é, desde a primeira apuração, encontra-se em primeiro logar, com grande maioria de votos, a senhorita Maria Stella de Almeida, candidata do Instituto Commercial, só uma vez levada a occupar o segundo, em virtude de ter obtido maior numero de votos a senhorita Maria de Lourdes Souza Magalhães, candidata do mesmo Instituto, agora afastada do concurso, por vontade propria.

O "D. K. W." DA PRINCEZA

Aquella que consiga eleger-se Princeza dos Estudantes Cariocas, dado os resultados obtidos nas cinco provas a que serão as candidatas submettidas, caberá como premio um automovel "D. K. W.", offerecido pelo DIARIO DA NOITE.

Algumas das candidatas já o conhecem. Outras não.

Esse carro, adquirido á "Auto-União", encontra-se recolhido á garage da mesma firma, á rua Riachuelo, 187.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-0003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O «HOMEM DA AREIA»

UMA HISTORIA DOLOROSA OCCORRIDA NUM SITIO DE S. MIGUEL — QUATRO GAROTOS EM AFFLICÇÃO

A casa de João Marcondes e sua familia, no sitio São Miguel

Os quatro filhos do sitiante, falando ao reporter

S. PAULO, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — No afastado districto de paz de São Miguel, muito além da Penha, viviam, numa choupana de páo-a-pique, o sitiante João Marcondes de Abreu e sua amasia, uma mulher já madura e um tanto aloucada, conjuntamente com os cinco filhos daquelle, os menores Taliquito, de 15 annos; Antonio, de 12; Ermelinda, de 10; Maria de Lourdes, de 8, e Jandyra, de quatro.

João, que possue algumas "propriedades" no local, aluga as suas casinhas a varios outros trabalhadores, por quantias insignificantes. Recebia os alugueis e com o producto de seu trabalho quotidiano, mantinha a casa e vivia relativamente bem. Os garotos, tres moleques taludinhos e duas meninas espertas como azougue, respeitavam a madrasta e temiam a sua loucura passiva.

O "HOMEM DA AREIA"

E todos os sete, satisfeitos e conformados com a sorte que Deus lhes dava, proseguiam no seu trabalho honesto e nas brincadeiras sem fim, até que surgiu em suas existencias o "homem da areia".

O mysterioso personagem appareceu em São Miguel e foi morar numa das casinhas; João não teve duvidas em entregar-lhe o casebre, que estava vago. Mandou trocar umas ripas do forro e endireitar um pouquinho o batente de sua unica porta. O reboco, tambem foi reformado, o que causou ao pobre sitiante algumas despesas, relativamente grandes para a sua miseria.

O "homem da areia" morou um mez, dois mezes, ia entrar no terceiro mez, e nada de pagar. O senhorio estranhou o seu modo de agir. Chamou-o á ordem, com muito geito, mas, assim mesmo, a resposta foi uma imprecação:

— "Pago quando puder. Agora não posso."

E saiu um palavrão.

João voltou, cabisbaixo, para junto dos filhos, a pensar que aquella situação não podia continuar assim. Era preciso uma providencia qualquer que compelisse o devedor relapso ao cumprimento do dever.

No dia seguinte voltou, insistiu no terceiro, e no quarto ouviu uma ameaça. O "homem da areia" prometteu matal-o a foiçadas.

PASSOU A ANDAR ARMADO

Logo que João Marcondes soube que o seu inquilino passara a andar armado de foice, tambem elle quiz armar-se. Procurou no capinzal uma velha e longa foice; afiou-a pacientemente, passando a sua lamina por sobre um rebollo gasto, e não deixou mais, desse dia em deante, a sua foice recurva e reluzente.

A mulher nada dizia, dentro de sua loucura, mas os pequenos, garotos vivos, temiam pela sorte do pae e passavam os dias a pensar no que poderia succeder-lhe.

A POLICIA INTERVEM

Não se sabe como nem quando o delegado de policia local e o seu supplente, souberam do que acontecia no districto onde a sua autoridade devia fazer-se sentir e julgaram-se no dever de tomar providencias. Chamaram as tres praças do destacamento local e foram, o segundo e os tres soldados, em um caminhão, até á choupana do pobre sitiante.

João Marsondes fechou-se por dentro quando avistou os soldados. Não queria negocios com a policia e temia pela sorte dos filhos.

As ordens, porém, eram severas. O supplente ordenou que a porta fosse arrombada e os hombros das tres praças fizeram, em alguns segundos, saltar os batentes para um lado.

ABANDONADOS

A' tardinha, eram João Marcondes de Abreu e sua amasia recolhidos ao xadrez da delegacia local, emquanto os cinco menores ficavam em casa, completamente abandonados, sem haver ali quem lhes dispensasse os cuidados de que a infancia sempre carece e providenciasse sobre a sua alimentação.

DIARIO DA NOITE NO LOCAL

A reportagem do DIARIO DA NOITE foi ao local. Ao ouvir o ronco do motor do automovel que a conduziu, os quatro garotos menores, Antonio, Maria de Lourdes, Ermelinda e Jandyra, correram ao nosso encontro, julgando, talvez, que naquelle carro estivessem o seu pae e a madrasta, removidos na vespera para a delegacia.

Ao ver-nos, porém, as suas physionomias demonstraram signaes visiveis de curiosidade. O maiorzinho dos pequenos, o Antonio, adeantou-se um pouco e perguntou, já perto de nós:

— "O pae não veiu?"

— Não, mas nós aqui estamos para falar com vocês.

O Antoninho acamaradou-se logo e foi contando:

— "Levaram o pae hontem p'ra delegacia".

— E sua mãe? — indagámos.

— "Não é mãe, não. E' a mulher que o pae tem ahi. Uma mulher louca que o pae arranjou".

E a Maria de Lourdes, querendo mostrar-se, tambem ella, esperta:

— E' a madrasta".

Explicou-nos, depois, o Antoninho, como se deu a prisão do pae e da madrasta, de que modo a policia arrombou a porta, contando, afinal, que ficaram durante toda a tarde e a noite de ante-hontem completamente sós, e que hontem o seu irmão mais velho, o Taliquinho, fôra á delegacia, deixando-os mais abandonados ainda.

Quizemos saber como faziam para alimentar-se e o Antoninho foi quem explicou:

— "Eu mesmo faço a nossa comida".

E empertigou-se todo, naturalmente, ao pensar que era então, eventualmente, o chefe da familia, o responsavel, emfim, pela sorte dos irmãozinhos...

OUVINDO O POVO

Em São Miguel, á hora em que ali estivemos todos commentavam a prisão do casal de sitiantes, cada qual tecendo commentarios differentes sobre os motivos que teriam determinado a prisão mas todos concordes em affirmar que, se João Marcondes tinha culpas a ajustar com a policia a sua pouca ajuizada amasia nada fizera que merecesse tamanho castigo.

Isso mesmo disseram algumas pessoas com quem conversamos ao lado da delegacia de policia e durante o trajecto da casa do sitiante até á praça principal da localidade.

O "HOMEM DA AREIA" NÃO APPARECE!

De posse de todas estas informações procuramos o "homem da areia" a que fez menção Antoni[o]. Este e seus irmãos não sabiam [ex]plicar onde ficava a propriedade [que o] seu pae alugára ao mysterioso [per]sonagem. Os vizinhos, receiosos de "metter-se em complicações" com a policia preferiam dizer que [não] sabiam, nada podiam informar. [Es]tavam ali perto sim, assistiram [ás] prisões, viram quando João [Mar]condes foi transportado no [cami]nhão mas... não sabiam de nada.

REMOVIDOS PARA S. PAULO

Dirigimo-nos, em seguida, para a Delegacia de Policia local. Ali encontrámos, apenas, o encarregado do destacamento que nos informou ter o delegado vindo para a capital, acompanhando o sitiante [illegible]

INTERVEM UM ADVOGADO

O filho mais velho do sitiante, o Taliquinho, menino esperto e decidido, que não pudemos encontrar em casa porque, destemeroso, [illegible] apesar de sua pouca idade, [illegible] o casebre entregue aos seus irmãozinhos e [illegible] á procura de alguem que intercedesse a favor do pae — Taliquinho [illegible] a São Paulo, e sem perda de tempo foi ao [illegible] que já conhecia — o dr. Benedicto M. de Toledo — á rua José Bonifacio e ahi, deu-lhe [illegible] succedera, voltou para casa [illegible] do entregue [illegible] pae e [illegible]

O dr. Benedicto M. de Toledo, tão [illegible] queria, redigiu uma representação ao secretario da Segurança [illegible] historiando o que se [illegible] vespera e as perseguições de que vinha sendo victima o seu cliente João Marcondes de Abreu, por parte de pessoas que queriam, a todo custo, apossar-se dos seus terrenos este possue em São Miguel.

CONVERSANDO COM O OLEIRO

A representação, ao que parece, fez com que João Marcondes e sua amasia fossem postos em liberdade.

Foi, por isso, mais facil procurarmos o oleiro, interrogal-o e elle confirmou tudo [illegible] cada [illegible] nheceu [illegible] lhe [illegible] guel, contando que alugara a choupana a Antonio Tedesco [illegible] bre "Homem da Areia" [illegible] portancia de 30$000 mensaes [illegible] trou-nos os dois recibos correspondentes aos mezes que o morador ra devendo.

E explicou que, ao mesmo tempo que era preso, ella e [illegible] João [illegible] sub-delegado, a retirar os "trens".

POR QUE "HOMEM DA AREIA"

Queriamos saber por que Antonio Tedesco era conhecido seus filhos pela alcunha de "homem da Areia", e o oleiro respondeu:

— "E' porque elle trabalha porto de areia. Retira da [illegible] e pedregulho para vender [illegible] isso, conseguiu alguma renda do que se dera o [illegible] me de [illegible]

DE NOVO NO LAR

João Marcondes de Abreu, [que] havia estado em seu sitio, ter sido, contentou-se [illegible] desco desapparecera e que ninguem mais o vira desde [illegible] em que se déra a sua prisão.

QUASI TOMBOU NO RIO

O AUTO-OMNIBUS, POR UM MILAGRE, FICOU SUSPENSO NO PARAPEITO DA PONTE — CONDUZIA UM PASSAGEIRO

O auto-omnibus, quando era retirado do local do desastre

Na Ponte dos Telegraphos, entre as estações de C. Chagas e Bemfica, na estrada Rio-Petropolis, esta manhã verificou-se espectacular desastre. Em grande velocidade, trafegavam pelo local o auto-omnibus 322, numero de ordem 26, da "Viação Guanabara", dirigido pelo motorista Joffer Rodrigues, que se dirigia para a Penha, e o da "Viação Selecta", de n. 21, que vinha para a cidade, repleto de passageiros.

O "chauffeur" deste ultimo, imprudente, tentou passar á frente de um automovel, "fechando" o omnibus da "Guanabara".

Para evitar uma collisão, o motorista da "Selecta" manobrou para o lado, de tal maneira, que seu vehiculo derrapou violentamente, quasi se projectando no canal do rio que passa sob a ponte.

O carro ficou pendurado no parapeito da ponte, não se ferindo, por um milagre, os que nelle viajavam, um passageiro e o trocador Roberto Napoleão.

O omnibus da "Selecta" e o auto de praça, após o desastre, desappareceram do local.

O SOCCORRO

Uma turma de soccorro da empresa, pouco depois, seguia para o local, dali retirando o vehiculo.

O trafego no local, em virtude do desastre, foi desviado para a Avenida Suburbana.

Durante os trabalhos da turma de soccorro, um facto causou indignação nos populares que o assistiram. O gerente da empresa, Francisco de tal, mais conhecido por "Chico", ao chegar, dirigiu-se ao motorista do omnibus sinistrado, e, num gesto violento, arrancou-lhe as insignias do "bonet", tentando ainda aggredil-o. Foi o "chauffeur" despedido no mesmo instante, o que provocou certo tumulto entre os populares.

O commissario Agenor, do 18º districto, esteve no local, providenciando.

DOMINADO PELOS ENTORPECENTES

Falsificava receitas medicas para conseguir toxicos — A prisão do viciado

Carlos Alberto de Araujo

S. PAULO, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O problema de repressão ao Vicio de entorpecentes, em São Paulo, apresenta um aspecto doloroso e que, infelizmente, não terá solução dentro de pouco tempo. Queremos nos referir ás victimas dos toxicos que, desejando muitas vezes fugir ao vicio terrivel, não podem levar a frente sua vontade por falta de um estabelecimento conveniente onde se recolhessem para um estagio de cura.

O caso desse infeliz moço Carlos Alberto Alves Araujo, é frisante. Rapaz de boa familia, occupando optimo emprego num importante departamento desta capital. — Carlos Alberto tornou-se viciado de toxicos, annos atrás, por occasião de farras em companhia de outros viciados.

Desde então, a Delegacia de Costumes o tem sob suas vistas. Foi preso innumeras vezes por venda e uso de toxicos.

VICIADO

Ha cerca de um anno, o dr. Polygnar de Medeiros, medico do Serviço Sanitario, recolheu a uma sala do Gabinete de Investigação numerosos toxicomanos, entre os quaes se encontrava Carlos Araujo. Os viciados permaneceram mais de 1 mez ali recolhidos, obdecendo a um tratamento de desintoxicação mais ou menos perfeito.

Por infelicidade, a iniciativa do dr. Polyguar de Medeiros não pôde ir além, tendo os viciados voltado á antiga vida.

Quando Carlos Araujo deixou o Gabinete de Investigações, estava quasi curado do terrivel vicio. Vendo-se em liberdade antes da cura radical, Carlos Araujo regressou á toxicomania.

FALSIFICANDO RECEITAS PARA OBTER TOXICOS

Carlos Araujo estava passando, agora, um periodo agudo na sua vida de viciado. Como a Delegacia de Costumes esteja fazendo forte pressão para reprimir o commercio e uso dos toxicos. Carlos Araujo usou do expediente de falsificar receitas para conseguir trivalerina.

Mandando imprimir receituario com o nome do dr. Alegretti Filho, Carlos Araujo falsificava a assignatura deste medico e la conseguindo a trivalerina para satisfação de seu vicio.

As receitas eram passadas para uma senhora de nome Laura Borges, pessoa que a policia não póde identificar e julga mesmo que não existe.

Uma dessas receitas de Carlos Araujo foi apprehendida na Pharmacia Pasteur. O pharmaceutico desconfiou que a assignatura do dr. Alegretti estava falsificada e chamou um guarda civil, sendo então preso Carlos Araujo, que era o autor da falsificação.

MATOU O SOGRO o cunhado e o supposto rival

Condemnado a 49 annos e meio de prisão o autor dessa horrivel tragédia — Recordando os crimes de José Bueno, em Santos

SANTOS, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Pela terceira vez, nas quaes recebera as condemnações,

No dia 25 de julho, realizou-se na casa de Vicente Peique, sogro do réo, um jantar de anniversario. Nesse jantar, além de Vicente, tomaram parte José Bueno, sua mulher Alice pois que já fôra julgado duas outras, respectivamente, de 10½ annos e de 30 annos de prisão, compareceu a julgamento, no Tribunal do Jury local, o réo preso José Bueno, autor de tres barbaros crimes de morte, em 25 de julho de 1933, cerca das 20 horas, no n. 40 da 3ª travessa do Macuco, no bairro do mesmo nome, nesta cidade.

Os delictos praticados por José Bueno, que se revestiram de ferocidade tal que na occasião chegaram a fazer acreditar fosse o seu autor um verdadeiro louco, podem ser recapitulados da seguinte maneira, em suas linhas geraes:

Casado, havia ainda pouco tempo, com Alice Peique, alimentára elle, desde os primeiros dias de seu casamento, arraigadas, mas de todo injustificadas, sobre a conducta de sua esposa. Homem assás desconfiado e de caracter excessivamente impulsivo, a convicção da infidelidade de sua mulher foi aos poucos tomando corpo, sem que, não obstante, qualquer facto positivo lhe desse razão de ser.

Assim é que, numa especie de "diario", cujas folhas foram juntas aos autos, Bueno annotava minuciosamente suas duvidas quanto á infidelidade conjugal de Alice Peique, delineando em seu espirito a idéa torva de eliminal-a, bem como ao pretenso seductor.

O JANTAR DE ANNIVERSARIO

Peique, um irmão desta, de nome Aguinaldo Peique, e Manoel Gonçalves, que era o homem cuja amizade com Alice provocára as iras do réo.

TRES ASSASSINIOS

Finda a refeição, o réo chamou á parte o alludido Manoel Gonçalves, o qual tambem fôra seu padrinho de casamento. Manoel levantou-se, e quando se dirigia ao encontro de Bueno, sem de nada desconfiar, foi por este alvejado, ao mesmo tempo, ou seja, quasi simultaneamente, o mesmo acontecendo com o sogro do criminoso.

Prostrados os dois homens por terra, pois que ambos, attingidos em sitios vitaes, logo entraram a se debater nas vascas da agonia, José Bueno disparou outro tiro, tambem certeiro, contra seu cunhado, Aguinaldo Peique.

APUNHALADO QUATORZE VEZES

Vendo, porém, que Manoel Gonçalves ainda se achava com vida, o réo sacou de um punhal, naturalmente por já se lhe ter esgotado toda a munição do revólver, e apressou-lhe a morte com nada menos de 14 punhaladas.

A DUPLA TENTATIVA DE SUICIDIO

Feito louco, Bueno, como não tivesse mais victimas a fazer, visto como sua esposa lográra fugir, agarrou em todos os moveis da casa, moveis esses que eram de propriedade de seu sogro, e deitou-lhes fogo. Em seguida, dirigiu-se para um quarto da casa e desferiu, com uma navalha, profundo golpe no pescoço e esfaqueou, com o punhal, o proprio peito, ficando, consequentemente, em estado gravissimo.

Preso, foi elle internado na Santa Casa, onde conseguiu sobreviver e onde, novamente, tentou contra a propria existencia, jogando-se de uma das janellas daquelle hospital, de sete metros de altura, á rua.

Posteriormente, afim de prevenir a hypothese de que elle fosse louco, foi Bueno submettido a exame medico, no Juquery. Pelo laudo dos psychiatras desse hospicio, porém, se apurou que o criminoso, posto seja um super-emotivo, não soffre das faculdades mentaes.

Julgado agora pela terceira vez, Bueno compareceu a plenario acompanhado dos drs. José Ulyses Luna e Paulo Murgel, seus advogados. Fez a accusação o dr. João Marcondes dos Santos, 2º promotor em commissão.

Os debates em torno do caso decorreram sob grande animação, sendo o réo, mais uma vez, condemnado á pena de 16 annos e meio de prisão por cada um dos crimes praticados, ou seja, a 49 annos e meio.

— Não se conformando com essa decisão, os patronos do accusado appellaram mais uma vez.

PEPITAS DE OURO EM JUNDIAHY

O local foi explorado ha tres seculos pelos Jesuitas

Os trabalhos de pesquisas em Jundiahy, vendo-se: uma bica em funccionamento, o sr. João Caetano examinando o local que se acredita ter sido explorado ha 300 annos pelos jesuitas, e o reporter dos "Diarios Associados" assistindo aos serviços e ouvindo um dos seus encarregados

JUNDIAHY, 9. (A. M.) — Está sendo muito commentado, na cidade, o facto de estar sendo pesquisado ouro no municipio, nas proximidades de Parnahyba, havendo natural curiosidade em se saber se o trabalho está sendo ou não coroado de exito. Jundiahy, segundo referem publicações no genero existentes, está situada no centro de uma região riquissima em minerios como o citado local de Parnahyba e nos de Pirapóra e Mont Serrat, além de outros. Pirapóra é rica em schisto betuminoso, cimento, cal, marmore e ferro; Mont Serrat foi, em tempos remotos, objecto da attenção de exploradores que conseguiram nella localizar boas amostras de ouro, o mesmo succedendo com outros pontos do municipio. Portanto, o facto em si, de haverem sido descobertas algumas "pintas" do precioso metal no municipio, não causou propriamente novidade; o que interessava era saber ser a mineraço tem dado ou está dando resultados compensadores.

DESVIAMENTO DO CURSO DE UM RIO

Tendo chegado á Prefeitura Municipal da cidade uma denuncia de que haviam os "garimpeiros" desviado o curso de um rio, com o proposito de facilitar a mineração, o que teria resultado o atravancamento da estrada que liga Jundiahy a Parnahyba, o engenheiro da Municipalidade resolveu ir ao local, afim de aquilatar da veracidade da denuncia. A reportagem dos "Diarios Associados" participou da viagem, por seu turno, com o proposito de verificar o andamento dos trabalhos de pesquisas auriferas e trazer a publico o assumpto.

A MINERAÇÃO NO "SITIO DOS CRYSTAES"

O local onde vem sendo feita a mineração está situado á 29 kilometros de Jundiahy, pela estrada de rodagem de S. Paulo. Da raiz da serra, num percurso de 8 kilometros, a caravana rumou para o "Sitio dos Crystaes", de propriedade do coronel Azevedo Silva, onde a mineração está sendo feita ha pouco mais de um mez.

Confirmando a denuncia, constatamos que, de facto, o curso do rio foi desviado, afim de facilitar a lavagem dos cascalhos, desvio esse que obrigou os vehiculos a trafegarem pela antiga estrada da boiada. O serviço de pesquisas é executado por processos os mais rudimentares, consistindo numa "bica", ou corrego, onde se processa a lavagem dos cascalhos e fica depositada sobre peneiras apropriadas, a areia que, mais tarde, é encaminhada á exame de laboratorio. O exame é feito em São Paulo e as pesquisas estão sendo dirigidas por um engenheiro que para ali viaja uma vez por semana. O encarregado do pequeno garimpo é o sr. João Caetano, que nos declarou terem sido já encontradas algumas "pintas" e pepitas de ouro. Em virtude, porém, dos meios rudimentares de que dispõem, o trabalho é effectuado com morosidade.

O LOCAL TERIA SIDO EXPLORADO, HA TRESENTOS ANNOS, PELOS JESUITAS

O sr. João Caetano fez, ainda, uma revelação interessante: Mostrou-nos algumas excavações ali existentes, á cerca de 50 metros do local onde está installada a "bica", excavações essas que, segundo dizem pessôas antigas do logar, teriam sido feitas pelos jesuitas, ha mais de 300 annos, e com o objectivo da exploração do ouro. A versão é provavel, porquanto vê-se que em determinados pontos ha enormes accumulações de pedras e cascalhos, que não poderiam ter sido realizadas senão por trabalho humano. No local das excavações, algumas das quaes têm mais de 10 a 15 metros, foram retiradas, agora, amostras de areia para o competente exame em S. Paulo. Admitte-se que, em épocas remotas teria sido assignalado, no local, indicios de ouro, ou mesmo alguma mina com exploração consequente. Com o correr dos annos e por força de chuvas e enxurradas, resquicios de ouro teriam se accumulado por sedimentação no rio dos Crystaes, onde se operam, actualmente, as pesquisas.

O rio dos Crystaes, segundo fomos informados, é uma vertente que nasce na propria serra daquelle nome. O "Sitio dos Crystaes" offerece paizagens bellissimas, sendo todo elle contornado por grandes elevações, onde a vegetação é abundante.

MUSICA

SEGUNDA TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES E ARTISTICOS, NO MUNICIPAL

PRIMEIRO CONCERTO

Terá logar, hoje, ás 21 horas, o primeiro concerto da segunda série de Concertos Symphonicos, Culturaes e Artisticos, promovidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, da temporada official do corrente anno, no Theatro Municipal.

Os autores escolhidos são: Bortkiewicz, Ravel, Borodine, Debussy, Poulenc, Wagner — estrangeiros, nomes que dispensam qualquer referencia, e Camargo Guarnieri, brasileiro, compositor já muito conhecido, cujo nome adquire cada vez maior conceito, tomando grande projecção.

Tomas Teran, o grande pianista que a nossa platéa já teve opportunidade de ouvir e applaudir, interpretará no teclado um dos melhores Concertos de Bortkiewicz, e Luciano Cavalcanti prestará, juntamente com Mario de Azevedo ao piano seu concurso na apresentação de "Rapsodia Negra", de Poulenc.

A regencia de Villa-Lobos é mais uma promessa de exito da temporada.

A "CANZONE DI NAPOLI" BREVE NO RIO

Vamos ter, em breve, no Rio, a "Canzone di Napoli".

Essa original companhia, que desenvolve suas peças em torno de uma canção, conseguindo, assim, proporcionar sempre encantadores espectaculos, está em São Paulo, onde realizou a mais feliz temporada destes ultimos annos.

Pina Faccione, "vedette", e Salvatore Rubino, comico, vêm á frente do elenco.

A Empresa N. Viggiani vae abrir uma assignatura para dez recitas, sob os auspicios de uma commissão composta dos srs. Cav. Pasquale Cataldo, Alfredo Balbi, conde Vincenzo Perrota e dr. Carlo Giordano.

RECITAL DO PIANISTA CÉGO

Arnaldo Marchesotti, o pianista cego, dará, amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um recital, interpretando Brahms, Mignone, Hummel, H. Oswald, Gantner-Friedmann, Scriabine, Debussy, Albeniz, Chopin, Martucci e Liszt.

RECITAL DE ARNALDO MARCHESOTTI

No proximo dia 13, ás 21 horas, terá logar, no Instituto Nacional de Musica, o recital do pianista cego Arnaldo Marchesotti. Do programma constarão Brahms, Hummel, Mignone, H. Oswald, Gartner-Friedmann, Debussy, Albeniz, Chopin, Martucci e Liszt.

Clubs e Festas

CLUB DOS DEMOCRATICOS — São convidados todos os Independentes para tomarem parte na reunião a realizar-se no dia 13 do corrente (terça-feira), ás 21 horas, na séde do club, na qual deverá ser discutido e approvado o projecto da grande passeata ao arraial de N. S. da Penha, no domingo, 18.

O novo serventuario do Cartorio do 5º Officio de Nictheroy

Foi nomeado, interinamente, o sr. Joubert Evangelista da Silva

No cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy, foi dado á sepultura, hontem, pela manhã, o coronel José Evangelista da Silva, ex-vereador-secretario da Camara Municipal daquella cidade, antigo politico fluminense, conhecido commerciante e industrial e, serventuario vitalicio do cartorio do 5º officio da "terra da Ararighoia" o qual fallecera, como noticiamos, vespera, em consequencia de uma recaida de grippe. Hontem, depois do enterramento, que foi um dos mais concorridos de Nictheroy, o dr. José de Araujo Monteiro, juiz em exercicio na 1ª Vara Civel da visinha capital, nomeou para desempenhar as funcções, que ha longos annos, eram exercidas pelo saudoso politico e cavalheiro muito conceituado em todo o Estado do Rio, o dr. Jaubert E. da Silva, filho do extincto e que durante a interventoria do commandante Ary Parreiras na terra de Nilo Peçanha, occupára o cargo de chefe de policia do visinho Estado.

Effectivação de funccionarios

Acha-se submettido á Camara dos Deputados um projecto mandando effectivar os funccionarios cujo tempo de serviço tenha attingido a dois annos, qualquer que seja a sua denominação ou categoria.

Trata-se de uma medida que visa beneficiar a grande classe dos contractados, serventuarios cuja operosidade é justo realçar. Muitos delles, uma grande maioria, possuem dez e até mais annos de serviços prestados diligentemente á Nação, arcando com responsabilidades e sacrificios que podem assemelhar-se mas que não são inferiores aos do funccionalismo em geral.

O projecto apresentado, como se concebe, objectiva menos corrigir a situação falsa de todos os contractados do que amparar o futuro de suas familias. Por isso mesmo, os interessados ainda agora, appellam para o Congresso e para o presidente da Republica, afim de que seja prestigiado o projecto de autoria do deputado Café Filho, secundado pelo seu collega Paulo Martins. Identico appello dirigem aos ministros da Fazenda, Guerra, Marinha, Justiça, Trabalho, Viação, Educação e Agricultura, como de resto a todas as autoridades do governo, bem como, muito particularmente, á imprensa, de modo que fique assegurada a defesa do projecto em apreço, que tanto representa para a classe dos funccionarios.

A "SEMANA DA ECONOMIA"

O certamen educativo que a Caixa Economica do Rio de Janeiro vae realizar de 26 a 31 do corrente com a "Semana da Economia", está despertando invulgar interesse em todas as classes sociaes da nossa capital. Um de seus concursos mais suggestivo e sympathico é o "Concurso da Phrase", ao qual poderão concorrer os jornalistas que militam na imprensa carioca.

As phrases não excederão de 15 palavrdas e devem obedecer ao thema da previdencia de maneira a ser aproveitada na obra de propaganda de educação economica do povo.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Carolina de Mello Souza Andrade, d. Olinda Nunes e d. Mayra Rocha.

Senhoritas: Lucia de Souza, filha do dr. Octavio Tarquino de Souza; Rosa Otero, filha do sr. João Otero e Odette Braz, filha do sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica.

Senhores: Joaquib de Azevedo Azambuja, Annibal Porto, Rubens Monteiro, professor Henriqeu Lanner de Abreu, Carlos Vieira Zamith e capitão Raul Miranda Leal.

— Fez annos hontem, o menino Antoninho, filho do casal Natalio-Anna Rabello.

— Faz annos hoje, a menina Arlette Silveira Machado, filha do sr. Francisco Silveira Machado e sua esposa d. Adelaide Souza Machado.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Cecilia Pinto de Faria, filha do coronel Francisco de Paula de Faria Junior, com o sr. Roberto Ferreira da Costa e Souza.

Casamentos

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Joaquim Martins de Araujo com a senhorita Etelvina de Oliveira Cura.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Nelson Pereira de Souza e de sua esposa, d. Alice Rebello de Souza, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Maria Therezinha.

— Acha-se em festa o lar do tenente do Exercito Adalberto Pinheiro da Motta, actualmente servindo em São Paulo, e de sua esposa d. Moyna Novaes da Motta, com o nascimento de uma menina, no dia 9, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Helena.

Baptizados

Realizou-se nesta capital o baptizado da menina Celyde, filhinha do industrial José Torres e de sua esposa Aurora Borges Torres.

Serviram de padrinhos o commandante Saldanha da Gama e esposa.

Commemorações

O "Collegio Brasil", dirigido pelo professor João Brasil, commemorou, hontem, mais um anniversario de fundação, tendo a administração organizado um caprichoso programma de festas.

Solemnidades

Festejando, hoje, o 20º anniversario da sua Escola de Instrucção Militar, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realiza o seguinte programma commemorativo:

A's 20 horas — Competições athleticas, no stadium do Vasco da Gama, entre os atiradores da E. I. M. I. A's 21 horas — Sessão civica, com a presença das autoridades militares: entrega de medalhas aos atiradores. A's 22 horas — Baile offerecido aos socios e exmas. familias. Traje: completo.

Viajantes

Em virtude de ter sido transferido para o 6º Regimento de Infantaria, em Caçapava, seguiu, hontem, para aquella cidade de São Paulo, pelo segundo diurno, o 1º tenente Leonel Mauricio Leão de Queiroz, que servia nesta capital, no 2º Regimento de Infantaria.

— Após prolongada estada nesta capital, onde se encontrava de regresso de uma estação de repouso em Lambary, regressou ao Maranhão, pelo "Itapé", o desembargador Antonio José Pereira Junior, ex-deputado federal por aquelle Estado.

— Pelo "Affonso Penna" regressou ao Maranhão, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco Rodrigues de Mello.

— Chegou da Europa, com sua filha Yedda, depois de ter visitado varias cidades da Allemanha, da França e da Italia, e ter feito uma estação de aguas em Vichy, o dr. Elysio do Couto.

Jantares

Os amigos, collegas e admiradores do nosso collega de imprensa Innocencio Pillar Drummond, em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio, offereceram-lhe um lauto jantar, no salão azul do Automovel Club, o qual correu na maior cordialidade.

Reuniões

Realizar-se-á depois de amanhã em primeira convocação, a Assembléa geral do Club Universitario do Rio de Janeiro para a qual a Commissão Directora solicita o comparecimento de todos os associados.

Nessa reunião que terá inicio ás 15 horas, de accordo com os Estatutos será procedida a eleição do Conselho Deliberativo que regerá os destinos do C. U. R. J. no periodo de 1936-1937.

Chá das Côres

Será levado a effeito, domingo, proximo no Casino Balneario da Urca, o "Chá das Côres", patrocinado por mme. Getulio Vargas e outras senhoras da nossa sociedade, em beneficio das obras das religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes.

Os ingressos e mesas podem ser solicitados pelos telephones 26-3367 e 26-5191.

A Semana da Asa

As festas da Semana da Asa, marcada para a segunda quinzena de outubro, estão despertando o mais vivo sympathia entre os aviadores brasileiros. A propria Commissão de Turismo Aereo, que as prepara, conta no seu seio nomes illustres da aviação militar e naval, como, por exemplo, os coroneis Guedes Muniz, e Newton Braga, o tenente coronel Lysias Rodrigues, o major Bento Ribeiro e os commandantes Netto dos Reys, Alvaro de Araujo, José Kahl e Azevedo Marques, todos empenhados fortemente em concorrer para o maior brilho das commemorações projectadas.

A exemplo do que se fez anno passado, foi incluido no programma a celebração da Revoada Turistica. Todavia, o que foi, em 1935, um vôo de São Paulo ao Rio de Janeiro, transforma-se este anno em um concurso importante; e teremos não mais um percurso recto, mas um vôo triangular, a iniciar-se no Rio, e tocando em Bello Horizonte e S. Paulo, com retorno ao aeroporto da Ponta do Calabouço. Será um circuito, aereo com todas as regras de uma grande prova disputada, aberta a todo aviador que desejar tental-a.

E como o seu caracter commemorativo já representa motivo de estimulo para os concorrentes — a par de outros representados por premios e distincções honrosas — as tres capitaes terão opportunidade de admirar um espectaculo soberbo, em que a pericia, a audacia e a coragem serena dos nossos pilotos mais famosos se patentearão no esforço pela victoria.

Inaugurações

Os funccionarios technicos e administrativos do Dispensario do Meyer, commemorando a passagem do 16º anniversario da inauguração dos seus serviços, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, no edificio do Ambulatorio, uma missa em acção de graças, como inaugurará com a presença das autoridades federaes e municipaes, uma placa em memoria do dr. Almeida Pires, que foi um dos bemfeitores daquelle Dispensario.

Excursões

Em carros especiaes ligados ao nocturno, regressará hoje a esta capital, a embaixada sportiva da Associação Atheltica Banco do Brasil, composta de funccionarios da Matriz do Banco do Brasil.

Na capital bandeirante, a embaixada disputou jogos de football, tennis, xadrez, snooker e basketball. O team de bola ao cesto da A. A. B. B., enfrentou o Centro de Estudantes de Santos, no rink do Santos F. Club.

Os demais jogos foram disputados com o Satellite Club, associação dos funccionarios da Agencia do Banco do Brasil, em Santos.

Festas

A directoria do America F. Club, promove para amanhã em sua luxuosa séde, uma festa, a qual será abrilhantada pela Jazzband Tarzan.

THEATROS

A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS, QUARTA-FEIRA, NA RADIO TUPI

O actor Nino Nello e a actriz Dorby, da Companhia Jardel Jercolis, com o redactor do DIARIO DA NOITE

Poucos dias faltam para a estréa da Companhia Jardel Jercolis, no Theatro Carlos Gomes. Já na proxima quinta-feira, dia 15, terá logar o primeiro espectaculo de "Maravilhosa", em "avant-première". Antes, entretanto, isto é, na quarta-feira, Jardel Jercolis fará desfilar pelo microphone da Radio Tupi os principaes artistas da sua companhia, interpretando numeros de canto e "sketches" da bella revista, que inaugurará a temporada.

Ainda através da onda da P. R. G. 3, Jardel Jercolis fará uma synthese animada das scenas de maior effeito de "Maravilhosa". A audição está marcada para as 20 horas.

NOITE DOS VETERINARIOS

Sob a direcção do comico caipira "Zé Faladô", realizar-se-á, no proximo dia 15 do corrente, no Gremio João Caetano, no Meyer, uma festa artistica, dedicada aos veterinarios civis e militares.

O CARTAZ DO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches está se despedindo do nosso publico. Dentro de quinze dias partirá para São Paulo. E está dizendo o seu adeus ao nosso publico, com a linda revista do seu repertorio "Sol da Nossa Terra".

Hoje, "Sol da Nossa Terra", será representado, como de costume, ás 20 e 22 horas.

AS FESTAS DE ARTE DE ADELINA ABRANCHES E ERCILIA COSTA, NO THEATRO REPUBLICA

Adelina Abranches, a gloriosa artista tão admirada pelo nosso publico e Ercilia Costa tão querida das nossas platéas, realizarão, a 19 e 14 do corrente, respectivamente, as suas festas de arte.

Ercilia Costa, está organizando, a capricho, o programma da sua festa, do qual participarão o cantor portuguez Joaquim Pimentel, e varios artista brasileiros de renome. Já a festa da grande Adelina Abranches será differente. Subirá á scena, em primeira e unica representação, a famosa comedia de Eduardo Shalwack Lucci "A Bisbilhoteira", vivendo a figura principal a grande artista.

CORRESPONDENCIA

BLOOD — O concurso a que se refere foi promovido pela Associação Brasileira de Artistas, sob a presidencia do dr. Prado Kelly, e não pela Sociedade de Autores.

Encerraram-se as inscripções em 30 de setembro ultimo.

O FESTIVAL DE PROCOPIO E O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO THEATRO REGINA

Procopio realiza o seu festival no Regina, na proxima noite de 15 do corrente, apresentando em "première" a comedia de Frenc Molnar, "A Princeza e o professor", traduzida pelos escriptores José Wanderley e Mario Lago.

A temporada de Procopio será encerrada no proximo dia 18, por isso que já está marcada a data da estréa em São Paulo, no Theatro Boa Vista. Procopio entretanto, attenderá aos pedidos dos habitués, de sua temporada no Rio, representando — "Bicho Papão", de Viriato Corrêa.

"O MUNDO E' TÃO PEQUENO!..." E A SCENOGRAPHIA DE H. COLOMBO

Está fixada a data de 23 do corrente para a estréa no Rival-Theatro, da companhia de comedias constituida dos artistas de projecção no moderno theatro de declamação como sejam: Elsa Gomes, Suzana Negri, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Déa Selva, Lucia Delor, Eurico Silva, etc.

A peça de estréa, "O mundo é tão pequeno", original hespanhol, foi traduzida para a nova companhia pelos escriptores Eurico Silva e Djalma Bettencourt, dois autores consagrados e habeis traductores. As encenações de todo o repertorio estão a cargo de H. Colombo, o mestre da scenographia.

FESTA DE PROCOPIO FERREIRA

Procopio, que hoje attendendo a pedidos, representa no Regina, "Bicho Papão", de Viriato Corrêa, realiza no proximo dia 15, seu festival artistico.

A opportunidade em que procopio realiza o seu festival, no encerramento de sua temporada e com a apresentação de uma peça nova, de grande montagem e um acto de musica e canções modernas brasileiras, corresponde a melhor occasião para que todo o Rio testemunhe sua sympathia pelo actor do paiz.

Procopio encenará para a noite de 15 do corrente "A Princeza e o Professor", de Frenc Molnar, traducção de Mario Lago e José Wanderley, com scenographia de Oswaldo Sampaio, e nessa noite proporcionará ao seu publico um acto em que o "Bando da Lua" executará o seu novo repertorio e em que o professor Isaias Savio, realizará uma audição de composições ineditas. Os bilhetes para os espectaculos do festival de Procopio, serão postos á venda hoje, ás 10 horas da manhã.

"O CANTOR BATUTA" NA CASA DE CABOCLO

A peça de Duque a Paulo Orlando, é o cartaz do momento no theatro carioca. Os papeis foram feitos com carinho por toda a Companhia sendo que Mattinhos, Apolo Corrêa, Jurema de Magalhães, Emma D'Avila, Antonia Marzullo, Antonietta Mattos e Vicente Marchelli, deram o melhor dos seus esforços para o successo alcançado e os numeros de musica, estão a cargo de Arthur Costa, Fred, Vera Prado, Lizete D'Avila, Diamantina Gomes, Dalva de Oliveira e Deó Costa.

Domingo e segunda feira 12 de outubro feriad nacinal, haverá quatro sessões no Phenix.

FESTIVAL DE AUGUSTO CALHEIROS

Será no proximo dia 16 no Phenix, o festival do conhecido interprete regional Augusto Calheiros com a participação dos melhores artistas de theatro e radio.

THEATRO UNIVERSITARIO

O Theatro Universitario é uma idéa profundamente patriotica que está sendo organizado sob os auspicios da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, com o fito de desenvolver entre as classes universitarias, a arte theatral. E' mais um complemento no ensino que serve de estimulo para quantos pretenderem expandir suas idéas.

O director-artistico da novel sociedade, para mais rapidamente tornar uma realidade o novo programma da SUIC., está organisando elencos, seleccionando peças, e procurando no meio academico os futuros artistas nacionaes.

A séde da util aggremiação dos jovens universitarios, apresenta no actual momento, um aspecto de grande actividade em todos os seus sectores, realizando deste modo a directoria da SUIC., todas as finalidades que justificam a sua existencia.

Pelo geral interesse que o theatro universitario está despertando em todos os meios sociaes e culturaes desta capital, espera-se que dentro de curto lapso de tempo, muitas sejam as peças de real valor a serem apresentadas aos apreciadores do bom theatro. Os esforços que neste sentido vem dispendendo a directoria da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, são dignos da admiração e collaboração dos valores bem intencionados.

O capitão Antonio Zetto, "globe-trotter", que deu a suas viagens uma finalidade educativa, falando ao DIARIO DA NOITE

IA SER FUZILADO e Abd El Krim o salvou

AS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS DE UM "GLOBE-TROTTER" — AUSTRALIA, TERRA DE NINGUEM — UM ALMOÇO MACABRO — CASOU PARA NÃO MORRER

Encontra-se presentemente no Rio de Janeiro o capitão Antonio Zetto, destemeroso "globe-trotter" italiano, nascido em Trieste, e que ha treze annos anda percorrendo as mais longinquas e desconhecidas regiões do mundo. O capitão Zetto pretende que o globetoterismo seja considerado uma sciencia, similar á geographia, com a finalidade de ensinar a conducta de uma pessoa que se encontra em paiz estrangeiro ignorando o idioma local, desprovido de recursos e sem amigos de quem valer-se; como penetrar nas mattas, como tratar com os selvagens, defender-se das féras e precaver-se das plantas venenosas, enfermidades, etc.

Em visita que nos fez, o capitão Zetto falou-nos longamente de suas viagens, percorrendo enormes distancias pelos paizes mais curiosos do mundo, na Africa, Asia e Oceania. Do que foi por elle visto em todas essas paragens, já publicou dois livros: um, IL VIANDANTE SENZAMETA, editado em 1933 em Trieste; o outro impresso em Londres, denominado GLOBE TRONTING. — A ten Year'walk traduzido por R. L. Marshall, obra esta que mereceu o premio de 1.000 libras, destinado ao melhor livro de autor desconhecido.

E' dessa obra que o sr. Zetto pretende tirar uma edição em lingua portugueza, nesta capital, onde veiu, esperando receber offerta de algum editor.

SALVO DE FUSILAMENTO POR ABD-EL-KRIM

No decorrer da palestra que comnosco entreteve, o capitão Zetto contou-nos os episodios interessantes com elle passados durante suas viagens.

Quando do movimento revolucionario de Marrocos, em 1927, disse-nos, elle se encontrava atravessando a turbulenta região do Riff, então muito perigosa para os europeus, em vista do levante dos mouros. E foi ali que, inesperadamente se viu aprisionado por uma patrulha riffenha, cujo commandante, um official rebelde, o condemnou summariamente á morte, por fusilamento. Mas em vista de seus formaes protestos o official resolveu finalmente devol-o á presença do famoso Abd-El-Krim, que depois de submettel-o a um rigoroso interrogatorio, embora rapido, decidiu conceder-lhe a liberdade, mandando deixal-o, por uma escolta na fronteira com a Algeria.

— E foi assim que me livrei da morte, concluiu.

— E que diz de Abd-El-Krim?

— Um homem muito intelligente, um verdadeiro chefe que sabia impor a sua personalidade sobre todos os que o cercavam.

ONDE ENCONTROU AMOR E MORTE

Em seguida refere a sua passagem pelo Egypto, a curiosidade do mercado de mulheres no Cairo, com a tolerancia da propria policia. Diz que no momento ali conheceu dois homens brancos que se entregavam no repugnante commercio. O processo como elles agem é muito simples: procuram os paizes proximos, da Europa, da Asia, muito especialmente a Syria, onde fazem a côrte a uma joven, sempre de grande belleza. Depois convidam-nas a acompanharem-nos ao Egypto, afim de ahi se casarem. E uma vez no Cairo, dizem logo que não têm dinheiro, mas que possuem um amigo que o emprestará, contanto que ella assigne seu consentimento no emprestimo. Tal documento em regra é escripto em arabe. Lingua que as moças ignoram, e nelles ellas se compromettem a servir ao credor emquanto não puderem resgatar a divida, para todo serviço que lhes for mandado. Communmente o preço de uma dessas jovens é de 100 a 120, ás vezes 200 libras turcas. E ellas uma vez obrigadas pelo contracto, ficam sendo exploradas na prostituição.

No Cairo ha tambem um costume deveras bizarro: o das amorosas, que mandam os eunuchos á rua chamarem um rapaz moço e forte com quem sympathizam, de preferencia estrangeiro, afim de passarem a noite com ellas. Offerecem-lhe uma noite cheia de prazeres, ceia, bebidas finissimas e amor. Depois os embriagam com haschich, e pelo amanhecer os mandam atirar ás aguas do Nilo, por esse meio evitando que venham a saber do segredo de suas alcovas. Amor e morte.

As egypcias não são bonitas de cara, mas têm um corpo deslumbrante, cuja perfeição de linhas entontece.

A TERRIVEL TERRA DE NINGUEM

Conta o capitão Zetto a sua passagem pela Terra de Ninguem "No Mans Land", na Australia, um deserto immenso onde elle experimentou o horrendo supplicio da fome. Tendo partido de Karonie, levando mantimentos para 15 dias apenas, e orientado sómente por uma pequena bussola, tentava attingir as nascentes dagua conhecidas por Bonday Dam. Mas, o apparelho parecia não funccionar bem, de fórma que elle desviou o rumo, numa curva, tendo que economizar as rações de maneira a garantir alimento durante 24 dias.

Cinco dias porém ainda teve que passar sem alimento e sem agua, e já desilludido de voltar a rever o mundo, foi afinal achado pelo garimpeiro inglez mr. Mac Naugton, que o soccorreu. Estava tão fraco que sómente pôde beber alguma coisa. Com a fome o seu estomago apertára-se de tal fórma, que nada solido podia ingerir.

UM ALMOÇO MACABRO

Da Australia o capitão Zetto passou para a Nova Guiné, onde assistiu a um banquete de canibaes. Estava elle no momento acompanhado do reporter australiano Reginald Darling. De longe viam os selvicolas fazendo o repasto, mas não distinguiam bem se estavam comendo macaco ou gente. Approximaram-se para ver melhor, pois sabiam haver ali canibaes. Infelizmente foram presentidos pelos selvagens, batendo em fuga, correndo um para um lado, o outro em sentido opposto. Não podiam g... tar para se reunirem mais tar... afim de não serem descobertos. Durante seis dias o capitão Zetto vi... embrenhado nas selvas, para escapar-se, até que alcançou a praia, embarcando para Bornéos. De seu companheiro nunca mais até hoje te... a menor noticia.

CASANDO PARA NÃO MORRER

No paiz de Wa, na Indo-China e... tava reservada a mais curiosa d... aventuras para o capitão Zetto b... Chieng Mai. Contrariando os conselhos de um missionario, elle se aventurou até a serra Naga, habitada p... indigenas canibaes. Sem novidade a... guma elle ingressou na região a... alcançar a pequena povoação d... Among-Wa, onde foi acolhido s... demonstração nenhuma hostil. Aconteceu, entretanto, que nessa mesma noite, caiu sobre a localidade u... tremendo temporal, e os selvagens a... tribuiram ao estrangeiro ter traz... comsigo a tempestade, invadindo e... tumulto sua habitação e prendendo... para aguardar a lua cheia, afim d... ser sacrificado.

Aquelles indigenas praticam u... canibalismo todo particular: quan... têm um prisioneiro, arrancam-lhe ... mente o coração, que é a parte ... corpo que devoram, afim, acreditam elles, de ganharem coragem. Se ... trata de uma mulher prisioneira, n... comem o coração, porque diz... isso torna os guerreiros fracos. Lim... tando-se a lhe tirarem a pelle ... ventre para fazerem seus tambores.

Vendo-se destinado a morrer, ... capitão Zetto tentou um esforço desesperado: namorou a filha d... chefe, a indigena Naga, que afinal aceitou o corte. Ao chegar a lu... cheia, elle viu com alegria que e... poupado á morte, mas teria que s... casar com Naga. A ceremonia nu... pcial dos indigenas de Wa é in... teressante: toda a tribu reunid... fórma um grande circulo, um "la... e toda formalidade consiste nos ... bentes, collocados no centro e n... presença de todos, celebrarem ... acto nupcial. Entre os Wa, o h... mem tem que demonstrar virilidad... e a mulher ser carinhosa. Se p... ventura nessa ceremonia o var... por timidez, ou por qualquer ou... tro motivo, não corresponder a... seu verdadeiro papel, é immediatamente morto.

Zetto conta que passou tres me... zes com sua "esposa" Naga, at... que pôde convencer, a ella e aos pa... rentes, de que elle tambem tinh... parentes, e precisava ir buscal-... para viverem todos juntos. Na... ainda hoje está esperando pelo se... "ingrato" marido. Era esse o un... co remedio para fugir, porque, ... força ou pela astucia, teria sid... morto, irremediavelmente.

O UNICO BRANCO QUE ENTREVISTOU DALAI LAMA

Dessa sua aventurosa viagem a... Extremo Oriente, o capitão Zet... guarda comsigo uma recordação d... que póde se orgulhar, e que é u... autographo — o unico exempl... existente no mundo — do Dalai La... ma do Tibet, a quem conseguiu f... lar pessoalmente. Esse precioso e... cripto, escripto em tibethano, es... assim redigido:

"Pela vossa maior felicidade n... anno que começa com o signo d... passaro." Refere-se ao anno d... 1933.

Contou-nos as enormes difficuldades que se tem para chegar a... Tibet, cognominado o "paiz prohibido".

Elle proprio havia tentado duas vezes ali chegar; uma, pela China e outra, pelo reino de Hassam. Afinal, tentou uma terceira vez, obtendo permissão para entrar no paiz de Sikkim, Dahi, para entrar no Tibet, não é necessario pedir licença. Da capital Sekkim, que se chama Gang-Tok, elle transpôz o passo d... Natulá, depois passando por Ya... tung e Phari, dois pequenos fortes antiquissimos, chegando a Gyan... sé, onde vive sómente um branco um inglez, o capitão Fletcher, que tem um escriptorio denominado British Trade Agency. Elle usa e... se titulo commercial, mas parece que a sua permanencia ali tem e... clusivamente fins politicos ao i... teresse britannico. Dessa ultima lo... calidade, então se dirigiu para Lha... sa, a metropole do Tibet, onde, n... alto de um monte, está o Potala — isto é, a casa do Dalai Lama o Papa do Tibet.

E, resumindo a sua entrevista com o estranho e poderoso prelado dos monges tibetanos, o capitão Zetto nos confessou:

— Garanto-lhe que tive meno... difficuldade de falar com o Dalai Lama do que com qualquer um f... zendeiro, aqui, da America ou d... qualquer paiz da Europa. E, durante todo o tempo que conversou commigo, elle manteve um continuo e affectuoso sorriso nos labios.

A SENHORITA QUER CASAR?

Recebemos centenas de cartas de congratulações e enthusiasmo pelo exito de nossa iniciativa que se irradiou já por todo o paiz — Candidatos que se correspondem, de um a outro extremo do Brasil, por nosso intermedio

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em suas condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, pódem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Que ganhe o sufficiente para viver

"Rio, 28-9-936 — Exmo. senhor: tenho lido todas as noites o DIARIO DA NOITE, despertou-me a vontade de tornar a casar-me.

Sou portugueza, viuva, pobre, mas de familia distincta, de nome muito conhecido em todo Brasil.

Tenho 39 annos, desejo um marido com 45 a 50, que trabalhe e ganhe o sufficiente para vivermos modestamente. Só ambiciono cavalheiro de fino trato e delicado. — H. R."

Não muito bonita, mas sympathica

"Rio de Janeiro, 27-9-936 — Illmo. sr. R. — Cordiaes saudações. Sendo eu um leitor assiduo do DIARIO DA NOITE, venho acompanhando com grande interesse a iniciativa deste jornal intitulada "A senhorita quer casar?". Resolvi tambem mandar ver se consigo por meio do seu conceituado jornal realizar o meu ideal. Sou brasileiro, tenho 1m,67, 22 annos, sou branco mas queimado um bocadinho pelo sol das praias. Possuo o bigodinho e os cabellos pretos, tenho de peso 62 kilos.

Desejo encontrar uma moça nas seguintes condições: Morena, clara, [illegible] muito bonita, mas que seja sympathica; que tenha de 17 a 21 annos e que meça 1m,63 no minimo, e que seja bem amorosa, mas que, sobretudo, saiba tratar de todos os serviços de uma dona de casa. Se por ventura apparecer alguma pretendente nas condições acima narradas e se interessar pelas minhas, que mande resposta para este jornal, acompanhada de um retratinho. Não mando photographia por não ter no momento.

Desde já muito lhe agradeço a publicação desta. Seu criado e obrigado. — J. M. R. de S."

Quer uma moça de trinta a quarenta annos

"Illm". sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Rio — Saudações — Sendo leitor assiduo deste conceituado jornal, venho deparando ha dias com a secção "A senhorita quer casar", o que mais ou menos tem me preoccupado a memoria.

Por cujo motivo, vou realizar que sou solteiro, com 42 annos de idade, brasileiro, pardo, apparencia regular, 1,68 de altura, 67 kilos de peso, [illegible] estabelecido com negocio [illegible] livre e desembaraçado [illegible], precisando assim uma moça ajuizada, sabendo ler e escrever, carinhosa, branca ou parda, que assim queira casar, [illegible] Federal. Outrosim, preciso de a moça de trinta a quarenta annos, que seja honesta, quem se achar com os requisitos formaes, responda na secção de annuncios mencionado as condições que devo me avistar com a mesma em dia hora logar. Responda para as iniciaes O. J. M."

Uma perfeita dona de casa

"A illustrada redacção do DIARIO DA NOITE. — Desejando contribuir para o vosso emprehendimento offereça uma opportunidade a uma moça que aspira o seu lar, nas seguintes condições: Não precisa ser formosa, devendo no entanto ser dotada de bons sentimentos para bem desempenhar a funcção de esposa e ser perfeita dona de casa, conhecendo as mais pequenas coisas referentes ao lar.

Tambem não precisa ser joven podendo ter mais de 30 annos de idade, de preferencia loura, mas tambem poderei transigir se for dotada como especifico acima.

Quanto ás condições, posso offerecer-lhe um lar com regular conforto, mas não com luxo.

Mais detalhes darei opportunamente, assim como photographia. De v. s. atteto e obrigado. — Jojoal."

Forte e jovial

"Nictheroy, 25-9-936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações cordiaes — Pelo valoroso vespertino, tenho sempre lido, "A senhorita quer casar?" Então, tomo a liberdade de enviar-lhe estas legendas a v. s.

Desejo uma viuva não rica, de 20 a 38 annos, na indumentaria tenha apparencia, seja morena, seja sympathica, de 50 a 60 kilos; altura 1m,60; bôa dentadura e bôa saude. Não me gabo, mas sou um rapaz forte, peso 68k500; sou mulato-claro; tenho todos os dentes perfeitos, 29 annos, altura 1m,7[illegible] sou funccionario federal e tenho boas relações; gosto do bom "humour"; o meu unico vicio é fumar e ser sportman.

Quem achar-se apta para esta formalidade, dirigir-se-á ao DIARIO DA NOITE, e mandar-lhe-ei o retrato. Muito grato — J. C. B."

Senhorita Jacy

Um rapaz alto, moreno e bigodinho

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Venho seguindo com interesse o vosso annuncio intitulado "A senhorita quer casar", e como tenho immenso desejo de constituir um lar, venho, por meio desta, concorrer ao vosso amavel pleito, na conquista de um noivo.

Antes, vou transcrever-vos o meu typo, para ver se agrada: sou joven, pois tenho sómente 21 annos, morena (typo bem brasileiro...), de boa altura, cabellos e olhos pretos; não sou bonita, mas dizem que sou sympathica, funccionaria da Assistencia Municipal.

Sr. redactor, sou muito limpa e sincera; desejava um rapaz nas mesmas condições, que fosse alto e moreno, de preferencia com um bigodinho, e que tenha bom ordenado.

Photographia enviarei mais tarde, se apparecer um candidato e se for para conjugarmos o verbo amar.

Ansiosamente, aguardo a publicação desta, e desde já agradeço-lhe a attenção. — Jacy."

De olhar franco, culto e trabalhador

Exm". sr. redactor — Saudações — Ha poucos dias tive conhecimento da opportuna iniciativa do DIARIO DA NOITE; apresso-me portanto, a cumprimental-o e alistar-me, áquelles que se acham "realmente interessados."

A minha primeira condição é que o rapaz tenha no minimo 1,80 de altura; que tenha voz grossa, mãos grandes. Olhar franco. Quero-o culto e trabalhador; amigo da musica e litteratura mais de 25 annos etc.

Como a mocidade é optimista e escrevo ao jornal de minha predilecção, fui franca e espero ser tratada da mesma maneira.

Tenho 23 annos, 1,68 de altura, 55 kilos, olhos castanhos escuros, anelados naturaes. Tenho 2 diplomas etc.

Que não se demore a resposta, é o que deseja a attenciosa leitora. Celma N. Z."

Possue algumas propriedades

"Rio, 30-9-936. Illm". sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações cordiaes — Sendo assidua leitora de seu conceituado jornal e approvando sua iniciativa sobre "A senhorita quer casar?", exponho as seguintes condições:

Sou morena clara, olhos castanhos, boa altura, tenho 16 annos, não sou rica, apenas possuo algumas propriedades. Quero para esposo um typo Cesar Ladeira, que seje calmo, educado, e não goste de farras, e que goste de escutar a P. R. A.-9 que é a minha predilecta estação.

O interessado queira remetter sua photographia para este jornal, que tambem farei o mesmo. A quem interessar, queira escrever para Cleonatra."

Cumpridora dos seus deveres e de bom comportamento

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1936. — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. — Approveitando a louvavel iniciativa do vosso conceituado vespertino, valho-me do mesmo para ver se consigo uma companheira para formar um lar feliz.

Sou brasileiro, com 23 annos de idade, pesando 60 kilos, estatura regular, funccionario publico, ganhando 850$000 mensaes.

Desejo encontrar uma moça de 17 e 20 annos, branca, cabellos e olhos castanhos, estatura regular e que satisfaça os seguintes requisitos:

1º — Que seja catholica e que não goste de carnaval, bailes e festas;

2º) — que seja funccionaria publica e que ganhe no minimo 450$000 mensaes;

3º) — que seja cumpridora de seus deveres e de prova de bom comportamento;

4º) — Que seja meiga e carinhosa e possa desempenhar convenientemente o verdadeiro papel de uma boa esposa e dona de casa.

Desde já muito grato pela publicação, sou o constante leitor W. W."

Não gosta de bailes

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1936. Presado sr. redactor — Sendo uma leitora assidua do grande vespertino DIARIO DA NOITE achei interessantissima a sua iniciativa "A senhorita quer casar". Como desejo um matrimonio adquirido pelo DIARIO DA NOITE, exponho-lhe minhas condições:

Sou morena de cabellos e olhos castanhos escuros, com 1,55 de altura, peso 54 kilos, brasileira, com 20 annos de idade, não possuo fortuna, vivo do meu trabalho, não gosto de bailes, o meu ideal é o theatro e cinemas. Agora aguardo o candidato pelo DIARIO DA NOITE mas nada de portuguez. M. L. F."

Intelligente, delicada e jovial

"Sr. R. — Redacção do DIARIO DA NOITE — Se a originalissima secção "A senhorita quer casar?" até agora me não tinha chamado a attenção, não é porque eu seja um dos que não têm necessidade de casar ou um dos muito timidos que se não atrevem a buscar, por esse meio, uma esposa; mas sómente pelo facto de, até ha pouco, ter pertencido a uma entidade philosophica que prohibia expressamente o casamento aos seus proselytos. Desligado, porém, do voto de celibato, em consequencia de ter infringido um importante mandamento da doutrina, embora conte actualmente trinta e uma primaveras bem maduras, se bem que fortes, vigorosas mesmo, venho alistar-me entre os que dejam casar, por intermedio do grande arauto que é o DIARIO DA NOITE. Já me dei muito bem com uma mulher de 35 annos, mulata clara, de cabellos ondulados, elegante, de 1m,65 e. de estatura, algo robusta, intelligente, delicada, jovial, que perdi, infelizmente, por circumstancias independentes da admiração mutua a que nos votavamos, ao que se sobrepunha ainda o facto de eu ser celibatario, por doutrina. Agora, porém, desejo encontrar uma outra que realize esse typo e que, afinal, por uma fórma decente e legal, possa ajudar-me a viver, pois trabalho na imprensa, onde percebo vencimentos de 800$000 mensaes. Aquella que se julgar em condições, queira escrever para o DIARIO DA NOITE, ao — C. S."

Moça educada e instruida

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Nesta. — Cordiaes saudações. — Como assidua leitora do seu conceituado jornal, venho acompanhando com vivo interesse o certamen interessante que v. s. tiveram a idéa de iniciar.

Como sou descendente de Eva, soffro por conseguinte do mal hereditario que a mesma me legou.

Sou curiosa e bem feminina. Por este motivo tomei a iniciativa de mandar esta carta pedindo o obsequio de fazer publicar o annuncio que se segue: Desde já aggradeço-lhe o apoio que me será util, publicando o referido annuncio para quem possa interessar.

Sou moça educada e instruida. Conto 20 primaveras, e um longo sonho de ventura me acalenta esta doce e pouco duradoura mocidade. Tenho 1m, 65 de altura, peso 55 e meio kilos, sou clara de cabellos ligeiramente ondulados, tendo os traços physionomicos bem correctos e apreciaveis, não sendo por isto muito bonita. O meu attractivo é um signal de nascença que me dá um ar de mysteriosa e a impressão de que algum dia ainda serei rainha do reino do amor.

Trabalho no commercio, pois não gosto muito de levar os dias passeando na Avenida, ou falando da vida alheia.

Procuro um cavalheiro educado e tambem instruido de preferencia: alto, com mais de 1m,65 de altura, louro ou moreno, que seja socegado e carinhoso no modo de tratar. Não faço questão da profissão, todo o trabalho é honrado, desde que não seja sapateiro, pois sou professora e não acertaria remendar couros.

Alguem que esteja nas condições exigidas, por mim e que queira se apresentar, póde responder por intermedio desta folha, para as iniciaes, ou para o pseudo "Flor do Lar".

Contando com uma resposta agradeço, immensamente, ao nosso bom e agradavel DIARIO DA NOITE, a minha felicidade e a de muitos que elle trará. — Flor do Lar."

Leal, bondosa e carinhosa

"Rio, 27 de setembro de 1936. — Exm". sr. Redactor "R": — A util secção de V. S. dirige vem me encher de esperanças, pois de outra forma, com o meu acanhamento, não poderia iniciar namoro com alguem devido aos preconceitos sociaes e, a de maneira alguma querer me expor a descer no respeito e consideração que todos me prestam.

Peço-vos assim o obsequio da publicação da seguinte proposta de casamento: Branca, brasileira, 25 annos, cabelos castanhos, 54 kilos, perfeita de corpo, elegante e educada, de boa familia, não rica, de boa apparencia, digamos bonita, recatada nos modos e no trajar. Procura cavalheiro até 37 annos, de bom genio, apresentavel, amigo do lar, honesto e trabalhador.

O traço predominante do meu caracter é a sinceridade. Sou leal, boa e carinhosa. Apesar de ter errado com a insensatez da meninice posso assegurar uma alma pura, ingenua e honesta, sem os exaggeros e o descaramento modernos.

Desejo primeiramente receber o retrato do candidato (que será devolvido sem demora para essa redacção em enveloppe fechado) para uma inicial sympathia e ponto de partida para um conhecimento reciproco.

Como estou usando de toda a sinceridade rogo aos interessados a mesma acção. Muito grata ao sr. redactor, subscrevo-me SONIA."

Pobre, modesta e de bom genio

"Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1936. — Ilm". sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tendo v. s. lançado a feliz idéa de se conseguir o matrimonio por intermedio de correspondencia, venho pela presente candidatar-me a uma companheira que saiba corresponder aos encantos de felicidades e soffrimentos a que nós os homens estamos sempre sujeitos.

Não desejando tomar muito espaço, descrevo meu physico e situação:

Sou viuvo, sem filhos, com 36 annos de edade, moreno queimado do sol, 1,63 de altura, bastante saude e regular de corpo.

Trabalho como vendedor da General Electric e tenho um ordenado fixo de 400$000, porém em commissões, regulo tirar de 800$ a 1:000$ de réis mensal; quanto a candidata, deverá ter os seguintes requisitos:

Ser pobre, modesta, bem educada, [illegible] que seja em companhia de seu marido; ser exigente, sympathica, ter no maximo 30 annos, [illegible] altura até 1,65, [illegible] que tenha de 1 a 2 filhinhos pequenos, para tratar e educar, o que farei como se o pae fosse; que seja morena.

Carta que será acolhida e publicada por v. s., [illegible] deixem resposta com endereço nesta redacção.

Subscrevo-me summariamente grato de v. s. adm. sincero, "Alex".

Não quer atheu

"Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. Applaudindo a sua feliz iniciativa, aproveito por meio desta para communicar-vos o que sou e o que desejo. Sou moça dos meus 27 annos, morena, olhos pretos, cabellos pretos lisos, medindo 1m,64 de altura, peso 50 kilos e penso no meu futuro. Desejo para o meu futuro esposo um rapaz dos seus 30 a 40 annos, educado, religioso, não quero atheu, que seja limpo, que não tenha vicio, e [illegible] honesto e trabalhador, [illegible]. Não faço questão de belleza, porquanto não sou bonita, mas tambem não sou pavor e tenho os meus predicados. Sou carinhosa, trabalhadora e tenho grande desembaraço no serviço domestico. Sou pobre, orphã de pae e mãe. Mas sei que sou digna de um lar feliz.

Peço o favor de quem não estiver nas condições, bem assim, que não queira se casar, não me importunar.

Porquanto, não tenho tempo para estar com brincadeiras.

Não envio photographia por não possuir no momento. — M. L. C."

Que não jogue no bicho

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Sendo eu um leitor assiduo do seu jornal, felicito-o pela iniciativa feliz de proporcionar aos timidos a felicidade de se poderem casar.

Eu estou nesse rol.

Tenho 33 annos, altura 1m,63, forte, sympathico, não gosto de bailes, o meu vicio é fumar, gosto de cinema e theatro.

Tenho um futuro risonho, sou interessado de uma casa commercial, posso dar o conforto necessario á moça que se queira casar. Não sou exigente. Mas quero que tenha estes predicados:

1º — Que seja limpa e asseada, que vista bem, mas pouco vaidosa.

2º — Que saiba cozinhar, pois sou exigente nas iguarias.

3º — Educada, virtuosa, caprichosa, meiga, carinhosa, bondosa e pouco generosa.

4º — Que não jogue no bicho.

De preferencia morena, que não ultrapasse a minha altura, peso identico.

Tambem aceito loura, mas só de olhos azues.

Aguardo respostas para o seu jornal, ao qual desde já agradeço. — R. A. M."

Dedicada deseja um esposo alegre

"Prezado sr. redactor. Sendo leitora assidua do grande vespertino DIARIO DA NOITE achei interessante a sua iniciativa "A senhorita quer casar?".

O meu typo é morena clara cabellos e olhos castanhos, 18 annos de idade, altura 1,60, filha de estrangeiros, extremamente sympathica, bonita, assim dizem as minhas amiguinhas.

Sei falar varios idiomas (inglez, francez) e tenho grandes conhecimentos da lingua syria. Genio, muito alegre. Gosto de passear e tenho loucura pelo cinema e não ligo a bailes.

Sou de familia muito distincta, filha de capitalista, sou dedicada, e desejo um esposo alegre, de 22 a 30 annos, moreno bastante sympathico, de estatura media, que não seja farrista, sendo carinhoso e amigo do lar.

Dou preferencia a farda da aviação ou então um homem formado. Se algum rapaz estiver nas condições escriptas acima, espero corresponder comungo, pelo DIARIO DA NOITE. Muito obrigada N. N. C."

De genio alegre e expansivo

"Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações E' com grande enthusiasmo que applaudo a sua iniciativa de facilitar casamentos por meio de correspondencia. Isto porque vem resolver o problema mais difficil que encontro para arranjar um noivo: o inicio de um namoro. Tenho um genio alegre, expansivo e muito franco e por isso mesmo tenho afastado alguns pretendentes. Apesar deste meu genio, estou certa de que possuo todas as virtudes para vir a ser uma boa esposa no caso de encontrar um homem de 30 a 40 annos, bem educado com estatura normal, e que não seja muito feio, jovial e com recursos sufficientes para me proporcionar uma existencia tranquilla e com relativo conforto.

Sou mais bonita do que feia, bem educada e elegante. Além disto tenho uma casa em um dos melhores bairros da zona sul.

Retratos e maiores informações darei directamente ao pretendente que mais me interessar através da correspondencia. Cartas para este jornal á Rose Marie. Rio, 30 de setembro de 1936."

Que tenha experiencia da vida e boa familia

"Illmo sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Cordiaes saudações. Sendo eu um assiduo leitor de seu conceituado jornal e interessando-me pela campanha em "pról do casamento", envio-lhe essa missiva com um fim unico de ver se consigo o que a muito desejo o meu sonho dourado arranjar uma esposa e para isso exponho aqui os meus predicados e condições.

Tenho 28 annos, sou moreno com 1,80 de altura corpo perfeito de athleta, com 75 kilos, olhos e cabellos escuros, com bigodinho a ultima moda, pratico e adoro os sports violentos, sou bastante forte (não pouco) tenho boa dentadura, e segundo creio sou bastante sympathico.

Quanto minha situação, sou funccionario publico, tenho um ordenado de 600$000 e trabalho tambem a noite onde percebo 500$000.

Desejo que minha eleita (caso arranje) por intermedio do DIARIO DA NOITE as seguintes condições: que seja loura de 18 a 22 annos e alta no minio 1,65 olhos azues, que seja esbelta e sincera, que saiba o que é um compromisso de casamento, que tenha experiencia da vida; não faço questão que seja pobre porém de boa familia, sou alegre e gosto de diversões, o que saberei compartilhar com minha esposa, não tenho familia e minha esposa será para mim tudo na vida.

Sem mais agradeço-lhe a publicação desta subscrevendo-me de v. s. amigo e ob. R. P. B."

Que seja sério e calado

"Bom Jesus do Itabapoana, 26 de setembro de 1936 — Exmo. sr. redactor — Cordiaes saudações — Aqui está á sua disposição uma concurrente que se agradou muito de "A senhorita quer casar?".

Não sou exigente quanto ao futuro escolhido. Não faço questão de belleza nem de dinheiro; mas quero um homem [illegible].

Prefiro que elle seja sério e calado, [illegible].

Quanto a mim, sou a mais vulgar [illegible]. Tenho 1m,66 de altura e peso 60 kilos; sou morena-clara, cabellos castanhos e olhos tambem [illegible].

Sou muito alegre, mas não gosto de festas e não sei dansar.

As pessoas da casa reclamam que sou [illegible] muito implicante. [illegible] sympathica (por ahi se vê o quanto sou feia).

Tenho 19 annos, mas já tenho alguma experiencia, pois sou professora.

Estudei em Petropolis, mas ha tres annos que sou uma pequena do interior, com todos os defeitos proprios da classe.

"Fico á espera do pretendente com muita resignação. Creio ser bom acrescentar que gosto de livros e de viagens. Attenciosamente sou — D. Esedê."

Tem um brilhante futuro

"Bello Horizonte, 26 de setembro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Solicito-vos a publicação da seguinte proposta: Sou brasileiro, moreno, magro e tenho 1m,70 de altura; tenho relativa instrucção e conto apenas 21 annos de idade. Gosto de festas, cinema, sports, etc.; sou alegre, mas, por vezes, neurasthenico. Sou calmo e me interesso muito pouco pela vida alheia. Devo declarar que tenho um brilhante futuro.

Quero casar-me com uma moça bonita, de preferencia morena, um pouco mais baixa do que eu, de olhos grandes e hombros largos; que goste de festas, cinema, etc., não em demasia; que não entenda nada de politica; que seja bem educada; tenha alguma instrucção; seja simples e elegante; que não seja mettida a homem — pelo contrario — entenda de serviços domesticos; que saiba bordar ou pintar, etc. Entre os defeitos que forçosamente terá, não me incommodarão os seguintes: roncar quando dormir, cantar no banheiro e fumar.

Acho que o casamento, nas mais das vezes, é um negocio vantajoso para uma das partes; assim, voltarei as vistas para a candidata (dentre a que por ventura appareçam) que melhor dóte apresentar, porque, deste modo, afastarei a hypothese do interesse. — L. F. V."

ASSOCIAÇÕES

U. T. L. J. — A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, no louvavel intuito de proporcionar maior facilidade de reunião aos seus associados, transferiu sua séde social para a rua da Conceição n. 15, sobrado, telephone 22-8913, onde se acha condignamente installada. Além disso, organizou horario para os seus diversos serviços, sendo escalado um director de dia, que se encontrará sempre ao dispôr de seus associados.

Cine-Diario

Randolph Scott e Binnie Barnes em "O ultimo dos Mohicanos"

UM CONTO DE RÉIS EM DINHEIRO E ENTRADAS DE CINEMA SÃO OS PREMIOS DO CONCURSO BOBBY BREEN

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com O JORNAL e DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que desperta á curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de ...... 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas em enveloppe fechado para: Concurso Bobby Breen — RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1.º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o Brasil?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

AS EMOÇÕES DE UM ESTUDIO

A materia prima mais importante para a industria de Hollywood é a celebridade. Della vivem actores, directores, gerentes e comparsas, e com ella logram as personalidades do mundo exterior franquear os humbraes hermeticos dos studios.

Entre as notabilidades recebidas este anno nos studios da Paramount figuraram um marechal, uma aviadora, um campeão de box, dois sultões, uns tantos condes e barões e uma legião de pintores e professores.

Hollywood não se detem a investigar a causa da celebridade. Seja o visitante celebre, o mais não é preciso. Esse é o unico passaporte que Hollywood exige para o receber de braços abertos.

Um dos directores dos studios da Paramount contou recentemente que quasi sempre as celebridades ficam nervosas quando se encontram frente a frente com outra celebridade. Um dos sultões que visitaram os studios da Paramount dava signaes de grande nervosismo quando penetrou num dos "sets". Tossia, repuxava a gravata, seccava as mãos com o lenço, emquanto esperava que o apresentassem a um director celebre. Este, por seu lado, muito calmo não estava.

Quando, afinal, se encontraram os dois frente a frente, estenderam um ao outro a mão com formalidade exaggerada. Notava-se que não sabiam o que haviam de dizer. Por fim, tomou a palavra o sultão: "Sou um admirador das suas producções" — disse, com voz insegura. "E não me vexo de confessar que sentia uma certa perturbação..."

"E' grande honra para mim apertar-lhe a mão" — respondeu o director. "E posso garantir-lhe que a perturbação era mutua...."

Outro sultão visitou o "set" em que se filmava "Lanceiros da India", e logo os seus olhos de conhecedor se fixaram em quatro magnificos elephantes que participavam da scena. "Magnificos exemplares — disse. Mas eu tenho nos meus estabulos oitocentos desses que nada fazem e comem barbaramente. Com muito gosto eu ponho á sua disposição, pois, mecanizado como está agora o meu exercito, não preciso delles para nada".

As pessoas que visitam os studios, em maioria, perdem a serenidade. A semi obscuridade atrás das camaras, os innumeros apparelhos estranhos, as caixas de todos os tamanhos, os cabos electricos que se cruzam em todas as direcções, parecem atemorizal-as. Os actores e actrizes vestidos com requintada elegancia movendo-se com distincção, suggerem-lhe comparações que raramente deixam os visitantes satisfeitos de si mesmos.

Os unicos que parecem insensiveis a estas influencias são os campeões de box, que atravessam os studios com um ar de satisfação desconcertante, e a quem se recebe geralmente com menos ceremonia do que aos outros visitantes. Os marechaes, em norma, inspiram respeito, e os sultões a curiosidade das coisas raras. Mas é coisa sabida que são celebridades.

— Eu tenho prazer em conhecel-as todas. Especialmente se são homens, já se vê.

ULTIMA HORA CINEMATOGRAPHICA

A Paramount fez uma nova descoberta na pessôa de Phyllis Loughton, alumna da escola de cinema que aquella fabrica tem em seu estudio. Phyllis terá uma boa occasião num dos proximos films musicados da marca das estrellas.

E' bom lembrar que da escolha em que Miss Loughton esteve sairam Fred MacMurray, John Howard, Frances Farmer, Johnny Downs, Marsha Hunt e Eleanor Whitney.

Jimmy Ellison, o Johnny Nelson da serie de Hopalong Cassidy, de que já vimos "Vida e Aventura", "Olhos de Aguia", "Signal de Fogo", "A Ultima Testemunha" e "Tres Numa Pista", tem um dos principaes papeis de "The Plainsman", o novo film de Cecil B. De Mille para a Paramount.

Gary Cooper personifica Bufalo Bill, e o elenco ainda conta com Jean Arthur, a companheira de Gary em "O Galante M. Deeds", Helen Burgess, Terry Ray, Jeanne Perkins, Nick Luckats, Wolfe Hopper e muitos outros.

Bruce Cabot James Gleason, Frank Thomas, John Arledge e Margaret Seddon, aquella velha do "sidiquileito" de "Mr. Deeds", são alguns dos principaes papeis de "The Big Game", um film da R. K. O. estrellado por Philip Huston, astro do palco americano. E' um enredo de football e, só por isso o seu successo está garantido no Brasil...

CINELANDIA

Plaza — Antony Adverse — Olivia de Havilland Fredric March.

Metro — Rose Marie — Jeanett MacDonald, Nelson Eddy.

Alhambra — Tripulantes do Céo — Annabella, Jean Murat.

Rex — O Ultimo Mohicanos — Binnie Barnes, Calbot.

Palacio — Sonho de Valsa — Martha Eggerth.

Odeon — A Pobre Menina Rica — — Shirle Temple, Michael Bartlet.

Imperio — O Rei Se Diverte — Grace Moore, Franchot Tone.

Gloria — Extracção sem dôr — Robert Woolsey e Bert Wheeler.

Pathé Palace — O Segredo da Creada — Margaret Lindsay e Warrien Hull.

Broadway — Aconteceu em Moscou — Brigitte Horney e Hans Albers.

Rio — Butterfly — Carolla Hoene Alessandro Liliani.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — O numero de "Fon-Fon" desta semana traz uma suggestiva capa, commemorativa da grande data de 12 de outubro. A parte photographica, focalizando todos os acontecimentos sociaes e mundanos de destaque da semana, estampa os aspectos mais interessantes do Congresso Nacional Feminino, da Festa da Primavera, realizada no Tijuca Tennis Club, da recepção na Embaixada do Japão, etc., etc.

Quanto á parte literaria, além das secções permanentes, cheias de attractivos, vêmos ainda paginas de collaboração, finamente illustradas, como as de Edvard Carmilo, Zita Coelho Netto, Silva Moldero e outros.

Derrotando o Fluminense, o Flamengo assumiu a leaderança do Campeonato

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

O FLAMENGO ABATEU O FLUMINENSE POR 2X0

OS CLASSICOS "HUMAYTÁ" E "PAYSANDÚ" FORAM VENCIDOS PELO "S. PAULO" E "SANTA CATHARINA" – NHÁ GANHOU FACIL O PAREO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

Nem a forte e ininterrupta chuva que caiu hontem durante o dia todo conseguiu impedir que o Fla-Flu tivesse tido uma assistencia regularmente numerosa. Aliás, ninguem esperava que Liga Carioca fosse levar á effeito o jogo com um temporal daquelles, que prejudicou inteiramente o seu desenrolar. Football, propriamente não houve e o que se viu foi uma bola boiar durante 90 minutos numa enorme poça d'agua, que era o campo, impulsionada aos arrancos por 22 homens que corriam atraz della.

Os passes morriam nas verdadeiras lagoas que haviam no gramado e para a pelota avançar alguns metros era necessario ir pelo ar, o que acontecia raramente. Não se poderá dizer pois, que se tenha assistido uma partida de football, não grado toda a classe dos contendores que não póde apparecer.

BOLA PARA A FRENTE

A unica coisa que os jogadores podiam fazer naquelle charco era mandar a bola para a frente. Quem tivesse mais presteza neste mister seria o vencedor. E o Flamengo, que dominou a bola durante mais tempo, coube a victoria justamente. De poça em poça, aos arrancos, eram as avançadas emprehendidas e quem quizesse usar technica nas jogadas estaria perdido, porque ninguem poderia calcular a trajectoria do balão de couro encharcado.

A BOLA ESCORREGOU E LEONIDAS FEZ O 1º PONTO

Descrever o que foi a partida impossivel se torna porque a bola quasi que não saiu do meio do campo. Não havia força humana capaz de arremessal-a a alguma distancia. Numa arrancada, porém, os flamengos foram até proximo á area do Fluminense e Marcial commetteu uma falta que Leonidas bateu bem, atirando rasteiro ao canto do goal de Batataes, que ainda conseguiu agarrar a pelota; esta, entretanto, escapou-se lhe das mãos e transpoz a linha de goal, voltando novamente para dentro do campo. Mas o goal já havia sido feito e o juiz consignou-o. 7 minutos de jogo haviam passado.

E a partida proseguiu no meio daquelle lamaçal. O score, porém, permaneceu inalterado até terminar o 1º tempo.

LEONIDAS FORA DE CAMPO

Os tricolores, entretanto, punham em pratica um jogo sobremodo violento, sobresaindo-se Brant e Helio na missão de procurar machucar o adversario, sem que o juiz lhes chamasse a attenção. E quando faltavam poucos minutos para esgotar-se o periodo inicial, Leonidas discute com Brant sobre a marcação duma falta. O juiz, então approxima-se e após uma troca de palavras com Leonidas expulsa-o de campo, o que provoca protestos geraes mas é consummado. No seu logar entra Nelson.

UM GOAL LOGO DE COMEÇO

A phase final é iniciada pelo Flamengo, que desde logo vae ao ataque e Nelson conseguindo infiltrar-se pela defesa tricolor recebe um passe da esquerda que aproveita bem, atirando ao goal de forma indefensavel.

Era o 2º ponto dos rubro-negros que, seguros então do triumpho firmam o jogo e passam a dominar a partida. O jogo dahi por deante desenrola-se quasi que inteiramente na area tricolor, registrando-se continuas confusões ás portas do arco de Batataes.

BOLAS PERIGOSAS

Mas os locaes realizam por vezes incursões perigosas, visando o arco inimigo mesmo de longe. Yustrich, pouco habituado a jogar no molhado, quasi que não consegue segurar a pelota, que por varias vezes escapa-se-lhe das mãos. A defesa rubro-negra actua com segurança, não permittindo á approximação dos deanteiros tricolores. E assim, com o score de 2 a 0 a favor do Flamengo o jogo continua, sendo a pelota perseguida avidamente por todos, ora escapando-se dos pés de uns, ora parando nas poças dagua á espera de que alguem a shootasse. Estas as caracteristicas do prelio de hontem, cujo resultado foi justo porque o Flamengo soube haver-se melhor.

O JUIZ

Roberto Porto foi um juiz falho, que não soube corresponder á responsabilidade que tinha sobre os hombros. Seus erros, porém, recaíram sempre sobre o Flamengo, que se viu grandemente prejudicado, principalmente quando Leonidas foi expulso de campo. Para partidas de tal natureza, o sr. Porto pareceu-nos ainda inexperiente e com poucas qualidades.

OS QUADROS

Emquanto que o Flamengo apresentou em campo o seu quadro completo, o Fluminense formou desfalcado de sua optima zaga. Estavam assim constituidas as esquadras:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas (depois Nelson) e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Helio e Orozimbo; Marcial, Brant e Ivan; Sobral (depois Vicentino), Moran, Bal, Romeu e Hercules.

OS JUVENIS DO FLAMENGO VENCERAM

Os quadros juvenis do Flamengo e do Fluminense fizeram uma das partidas preliminares. Após um jogo bem disputado, em que algumas brigas se registraram, sairam os rubro-negros vencedores, pelo score de 2x1.

CARBONIFERA X DEODORO

A outra preliminar foi disputada por Carbonifera e Deodoro, tendo os primeiros vencido por 3x2.

Fausto foi uma grande figura

Com o campo encharcado poucos jogadores puderam apparecer

Difficil se torna fazer uma critica sobre as actuações dos jogadores do Fla-Flu. Num lamaçal daquelles ninguem poderia apparecer e rebaixar para plano secundario qualquer elemento que não tivesse agido a inteiro contento seria grave injustiça.

Todos se esforçaram enormemente e o triumpho pertenceu ao que melhor se aproveitou das opportunidades.

Os dois arqueiros, por exemplo, tiveram innumeras falhas, mas não se lhes poderia exigir que, com a bola escorregadia como estava, fosse a sua exhibição perfeita. Assim tambem os demais jogadores.

Fausto, porém, conseguiu figurar com destaque, pela collocação que soube manter, cortando os ataques contrarios e apoiando os dos seus.

Marin tambem demonstrou ser optimo lanceiro, o que já não aconteceu com Domingos que, apesar de ter demonstrado a sua classe, deixou-se enganar pelas poças dagua uma ou outra vez.

Médio foi um outro elemento magnifico, actuando com grande fibra.

A vanguarda pouco póde fazer senão mandar a bola para a frente, missão na qual todos se equivaleram.

No Fluminense, Brant, agiu bem technicamente, mas com reprovavel violencia, porque foi secundado por Helio e ás vezes por Orozimbo. Romeu foi a figura mais destacada da vanguarda, demonstrando grande experiencia nos effeitos do campo e da pelota molhada.

Hercules foi tambem um dos melhores em campo.

Os outros pouco appareceram, collocando-se em plano discreto, como a maioria.

Devido á chuva foi transferido o jogo Bomsuccesso x America

Estava marcado para hontem, á tarde, no campo da Estrada do Norte, o match entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e do America F. C., em disputa do Campeonato da Liga Carioca, porém, em virtude da forte chuva que caiu sobre a cidade, tornando o campo impraticavel para o jogo de football, os technicos dos dois clubs concordaram em transferir a partida, não tendo, assim, as duas equipes entrado em campo.

A directoria do Bomsuccesso F. C. providenciou, então, sobre a devolução dos ingressos ás pessoas que lá compareceram.

E' possivel que o jogo transferido venha a ser realizado no decorrer da proxima semana.

A PRIMEIRA PRELIMINAR

A's 12h30, foi realizada a primeira preliminar da tarde, entre os quadros do Ramos F. C. e do Japoema F. C., do Campeonato da Sub-Liga, cabendo a victoria ao Ramos por 3 x 1, após renhida luta.

SEGUNDA PRELIMINAR

Em seguida teve inicio a partida entre as equipes Juvenis do Bomsuccesso e do America, saindo victoriosa a esquadra dos rubros pela contagem de 4 x 2. Ambos os contendores não puderam desenvolver technica apreciavel devido ao estado do campo.

Transferido tambem o jogo Jequiá x Portugueza

Por motivo do máo tempo que vem reinando desde sabbado á noite, foi transferido o encontro do campeonato da Liga Carioca de Football, entre o Jequiá e a Portugueza, marcado para hontem á tarde.

O valoroso "onze" rubro-negro, que assumiu a leaderança do Campeonato

A maio rprova de remo da Marinha

O E. "São Paulo" triumphou no classico "Humaytá" e a C. T. "Santa Catharina" venceu o Premio "Paysandú"

A benemerita Liga de Sports da Marinha, como vem fazendo ha varios annos, fez realizar, na manhã de hontem, a sua maior prova de remo.

O celebre classico "Humaytá" e o bello bronze "Paysandú", destinados a remadores veteranos, tripulantes de escaleres de doze e seis remos, tiveram, mais uma vez, sua disputa entre a Boia da Milha e a enseada de Botafogo.

Provas de resistencia para os nossos bravos marujos, a disputa, embora tivesse reunido pequeno numero de concurrentes, foi bôa, sendo justa a victoria alcançada.

Na prova de doze remos — "Humaytá" — venceu o "São Paulo", seguido do "Minas Geraes" e da segunda guarnição do "S. Paulo".

O premio "Paysandú" teve como vencedor o "Santa Catharina", cabendo o segundo posto á Escola de Grumetes.

O Flamengo venceu o Concurso da Primavera

Tijuca e Botafogo secundaram-no — Foram superados quatro records de classe e um carioca

A manhã chuvosa e fria de hontem empanou o brilhantismo da competição natatoria que a Liga Carioca de Natação levou a effeito na elegante piscina do Club de Regatas Botafogo. Todavia, se a parte social do certamen soffreu grandemente com a inclemencia do tempo, o prejuizo na parte technica foi apenas parcial, pois ainda assim, apesar da agua estar demasiado fria e ter chovido durante a disputa de todas as provas do programma, ainda assim quatro records de classe e um carioca foram superados.

Venceu o Concurso da Primavera o Flamengo, e fel-o de fórma brilhante, digna das maiores encomios, pois seus nadadores desenvolveram uma actuação magnifica que só mereceu louvores.

O Fluminense, que era o concorrente mais forte e, por conseguinte, tido como provavel vencedor, logrou apenas um quarto logar.

O RESULTADO DO PROGRAMMA

O resultado geral do programma, em sua segunda parte, hontem disputado, foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — 1º, Aloysio Lage, do Fluminense, tempo 1'02" 6|10; 2º, Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo, tempo 1'05" 8|10; 3º, Angelo Marcos Frederico, do Gragoatá, tempo 1'11" 8|10. O tempo do vencedor foi novo récord carioca.

2ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — 1º, Clara Helena Padua Soares, do Tijuca, tempo 1'38" 8|10; 2º, Kita Sonia Coimbra, do Botafogo, tempo 1'40" 2|10; 3º, Dulce Carolina Bevilaqua, do Tijuca, tempo 1'42" 6|10.

3ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito — 1º, Edgard Barbosa Arp, do Botafogo, tempo 1'17" 4|10; 2º, Armindo Mendes Cadaxá, do Tijuca, tempo 1'25" 8|10; 3º, Virgilio Pires de Sá, do Tijuca, tempo 1'27" 4|10. O tempo do vencedor é um novo récord de classe.

4ª prova — Honra — 400 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre — 1º Eduardo Laplan Netto, do Flamengo, tempo 5' 23" 8|10; 3º, Aloysio Portella de Figueiredo, do Gragoatá, tempo 5' 48" 6|10. O tempo do vencedor é um novo record de classe.

5ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito — 1ª Carmen Dias, do Flamengo, tempo 1' 45" 2|10; 2ª Mariza Figueiredo, do Botafogo, tempo 1' 51" 4|10; 3ª Helêna Sampaio, do Fluminense, tempo 1' 57" 2|10.

6ª prova — Reservada a Liga de Esportes da Marinha.

7ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas — 1º Paulo Arthur da Costa, do Botafogo, tempo 1' 25" 2|10; 2º Fernando Weiss de Magalhães, do Flamengo, tempo 1' 26" 6|10; 3º Raphael Morales Ribeiro, do Tijuca, tempo 1' 27" 6|10.

8ª prova — 200 metros — Moças Novissimas — Nado livre — 1ª Sonia França dos Anjos, do Botafogo, tempo 3' 03" 2|10; 2ª Alda Passos de Oliveira do Gragoatá, tempo 3' 11" 2|10; 3ª Marina Alves de Souza, do Botafogo, tempo 3' 19". O tempo da vencedora é novo record de classe.

9ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — 1º Carlos Vasconcellos, do Fluminense, tempo 2' 51" 2|10; 2º Guilherme Bungner, do Flamengo, tempo 2' 52"; 3º Eric Marques, do Gragoatá, tempo 3' 11" 3|10; o tempo do vencedor é novo record de classe.

10ª prova — 400 metros Homens — Qualquer classe — Nado livre — 1º Aloysio Lage do Fluminense tempo 5' 25"; 2º José Duarte de Macedo, do Botafogo, tempo 5' 55" 8|10

(Continúa na 7ª pagina.)

A nadadora Carmen Dias, do Flamengo, vencedora da prova de 100 metros de peito em excellente tempo

Carlos Pereira, que se diz em condições de enfrentar o irmão de Ono

Para lutar com o irmão de Ono

Carlos Pereira, o sparring numero de Helio Gracie aceita o desafio do japonez — Uma visita ao DIARIO DA NOITE

Ono desafiou elementos novos para um combate com o seu irmão, ao qual teceu grandes elogios.

Lançado o repto ha varios dias foi elle aceito pelo sparring numero 1 de Helio Gracie, Carlos Pereira, o qual teve em nossa redacção onde fez as seguintes declarações: "Estou perfeitamente treinado para enfrentar o irmão de Ono.

Treino diariamente com Helio e com elle realizo rounds durissimos e prolongados. Tenho 18 annos e desde menino que pratico o jiu-jitsu. Actualmente peso 71 kilos e desde que a luta seja marcada estarei prompto para subir no ring, pois jámais perdi a minha forma, uma vez que com Helio treino com grande severidade."

Ahi está, não se poderá negar uma boa luta para ser organizada, mas não vá a Pugilistica Brasileira incluil-a em final de qualquer espectaculo. Estamos deante de dois homens novatos, que poderão ter valor e classe, mas que nada demonstraram. Em todo caso poderão ser incluidos em uma semi-final de uma boa reunião e desde que mostrem possuir credenciaes sufficientes subirão até chegar a constituir attracções.

Precisamos esperar a maré de boa ordem que estamos atravessando para ajustar esses pequenos senões.

Por emquanto, reaffirmamos, ainda é cedo para a Pugilistica organizar a luta que se projecta como prova final de qualquer programma. Depois, sim, quando os homens demonstrarem capacidade, poderemos ter uma luta com caracteristicas sensacionaes.

Um espectaculo á tarde e que reunirá Bognar e "Mascara Negra"

Conforme havia promettido, a empresa do Stadium Brasil vae inaugurar, ás 16 horas de hoje, juntamente com a Feira de Amostras, os seus espectaculos diurnos de "catch as catch can", a preços popularissimos, dedicados aos que ainda não conhecem as sensações do grande sport e aos pequenos torcedores.

E' uma iniciativa destinada ao mais franco successo, tanto mais que, já no espectaculo inaugural, realizado em homenagem ás Rainhas dos Sports, será apresentado um programma de verdadeiro interesse, no qual tomam parte, além de quatro amadores da melhor classe, seis profissionaes dos mais destacados da temporada internacional.

A luta principal da tarde está entregue a Mascara Negra e Janos Bognar, o famoso "Adonis Hungaro", dono de uma technica empolgante. São dois lutadores que estão realizando uma série brilhantissima de triumphos.

Mascara Vermelha, o impressionante athleta de S. Paulo, lutará contra o gigante do Canadá, o lutador mais alto do mundo, figura curiosa pela immensa estatura e pela extraordinaria força de que é dotado.

Hoffmann, um allemão de excellentes qualidades, enfrentará Kutter, um joven lutador australiano, technico de virtudes muito apreciadas. São dois homens de valor, cuja actuação na temporada vem sendo excellente.

Precedendo esses tres combates entre profissionaes, que formam a parte principal do espectaculo, veremos dois outros encontros, entre os amadores Saul-Waldyr, Marques-Ananias, quatro habeis praticantes do grande sport.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Os menores de 15 annos pagarão apenas: archibancadas, $; cadeiras de platéa, 2$500, e cadeiras especiaes, 5$000. Os adultos pagarão o dobro desses preços, sendo que todos os ingressos adquiridos para o Stadium Brasil servem para entrar tambem na grande Feira de Amostras, que se inaugura na mesma tarde. Haverá farta distribuição de bombons e uma banda de musica abrilhantará o espectaculo.

VICTORIOSA UMA LEMBRANÇA DO «DIARIO DA NOITE»

A Pugilistica Brasileira aceita todas as condições por nós propostas para a realização do choque Helio x George Gracie — Uma communicação pessoal feita por intermedio do sr. Sergio de Freitas

Depois de demonstrarmos, através de varios e opportunos commentarios, a necessidade da realização do encontro de Helio com George Gracie, alvitrámos, ha poucos dias, a maneira de melhor agir a Pugilistica Brasileira no sentido de vir o combate a ser levado a effeito.

Abordando o assumpto com felicidade, fomos inteiramente prestigiados pela concessionaria do Stadium Brasil, o que, sem duvida, merece um registro elogiavel, pois todas as condições por nós propostas foram totalmente endossadas.

Agindo como o fez, a Pugilistica demonstrou bem comprehender o trabalho da imprensa e a maneira pela qual agem os jornaes desejosos de cooperar para a realização de grandes encontros.

Assim, foi com immensa satisfação que ouvimos o seguinte do sr. Sergio de Freitas, um dos directores da Pugilistica, e que nos procurou para falar officialmente em nome da empresa:

— "Vim exclusivamente ao DIARIO DA NOITE para declarar que endossamos, em todos os itens, a lembrança partida do DIARIO DA NOITE sobre a maneira de ser organizada e realizada a luta entre George e Helio Gracie. A despeito de considerarmos a bolsa de 50 % para os lutadores realmente excessiva, ainda assim concordamos com a sua distribuição, prestando assim mais uma homenagem ao DIARIO DA NOITE.

Levamos em consideração os judiciosos commentarios publicados na terça-feira e dahi darmos aos mesmos o nosso integral apoio. Iremos officiar á Federação Brasileira de Pugilismo, entregando á entidade official o controle da bilheteria, como tambem lembra o DIARIO DA NOITE.

Creio, assim — terminou Sergio de Freitas — estarmos agindo de maneira a facilitar a realização do embate".

Effectivamente, deante do procedimento elogiavel da Pugilistica, concedendo a bolsa que alvitrámos e aceitando entregar o controle da renda á Federação Brasileira de Pugilismo, é de esperar que nenhum outro impecilho surja, capaz de evitar o retardamento da luta que tanto espera o publico.

FOOTBALL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje nesta capital:

Primeira divisão do Ferrocarril Oeste, 1, Platense, 1; Huracan, 4, Atlanta, 0; Estudiantes de la Plata, 2, Tigre, 1; Lanus, 1, Independiente, 0; Boca Juniors, 3, Quilmes, 0; Racing, 2, River Plate, 2; San Lorenzo, 3, Argentinos Juniors, 2; Gymnasio y Esgrima, 3, Talleres 0.

O VELEZ PRETENDE O CONCURSO DE RAUL

Slinin, director do club argentino, surprehendido pela reportagem do DIARIO DA NOITE quando fazia ao crack do Fluminense tentadora proposta — A franqueza de um novo contractador de jogadores

Raul, o excellente "artilheiro" tricolor alvo da magnifica proposta do Véles Sarsfield

Uma noticia tão sensacional quanto a que circulou antehontem pela cidade referente ás negociações entre Gosso, o maravilhoso atacante do Velez Sarsfields e o Flamengo, é a que vamos relatar abaixo, e que possue além do sabor attrahente do sensacionalismo, algo de interessante e inédito.

A reportagem do DIARIO DA NOITE póde, graças a ajuda efficaz do Rio-Reporter, assistir a "vol doiseau", a palestra que um director do Velez Sarsfield, de nome Slinin, teve com o center-forward do Fluminense F. C.

O facto passou-se ás 23 horas de hontem, no Café Rio Chic, á rua Almirante Barroso. Ali fomos surprehender o player Raul, acompanhado de sua senhora, de seu dedicado amigo que o trouxe do Santos F. C. para o gremio tricolor, e que por signal é associado do mesmo e mais um outro "cavalheiro" que mais tarde identificamos como sendo um novo "Chiavone" porém menos ambicioso, segundo elle proprio o disse.

Quando chegamos no local acima, procuramos ouvir o que elles conversavam, e graças ao truc que empregamos, pudemos ver que o director do Velez fazia a Raul optima proposta e apertava-o procurando obter delle desde logo uma resposta positiva.

ENCONTRO DECISIVO PARA HOJE

Raul declarava que ia pensar. Era assumpto importente demais para ser resolvido no momento. Pediu 24 horas de espera. O seu amigo aconselhava-o. Cerca de meia hora estiveram em confabulações. O nosso companheiro attento, não os perdia de vista. O "cavalheiro" mais baixo do grupo, que trajava terno marron, esforçava-se por fazer Raul acreditar que ali estava a "chave da fortuna".

Por fim, o sr. Slinin resolveu marcar um novo encontro para hoje, a hora que não nos foi possivel ouvir, pois fomos por elles descobertos e o grupo dispersado.

O NOVO "CHIAVONE"

Slinin saiu primeiro. Sem chapéo, não se importou com a chuva que caia forte naquelle momento. Tomou a direcção da Cinelandia.

A seguir, os demais atravessaram em direcção ao ponto de omnibus das Laranjeiras, onde Raul embarcou acompanhado de sua senhora.

Os outros dois "amigos" do "artilheiro" tricolor dirigiram-se para os lados da Cinelandia, seguidos pelo nosso companheiro.

Chegados deante do Municipal, pararam por solicitação do amigo de Raul que ali esperou um omnibus de Ipanema nelle embarcando.

Emquanto este ultimo carro não vinha, surprehendemos a palestra dos dois. O emulo de João Chiavone, dizia ao amigo de Raul, textualmente o seguinte:

— Commigo é assim. Como o senhor está vendo, eu ponho o jogador directamente em contacto com o director do club. Não faço como o Chiavone que cerca de mysterios o negocio apresentando o jogador no fim de tudo ao representante do club que o pretende. Eu não sou tão ganancioso como elle. No caso de Raul, Chiavone ganharia pelo menos uns quinze contos, e é por isso que elle está rico á custa de jogadores. Eu não faço assim. Limito-me a receber uma recompensa pequenina. Mais modesta...

O nosso companheiro assombrado com tamanha sinceridade do "negociante" de jogadores, que assim se confessava publicamente, numa demonstração inédita do novo negocio, prestava maior attenção ainda.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O JOGO DESTA TARDE

No stadium cruzmaltino o Vasco enfrentará a equipe do Velez Sarsfield — Chegaram De Saa, Garcia e Maya — Um communicado da C. B. de Desportos

A forte chuva de hontem levou a C. B. D. a transferir, de commum accôrdo com o Vasco e o Velez, o encontro marcado para hontem, o qual estava sendo aguardado com grande interesse.

Marcado para hoje, á tarde, o choque internacional deverá alcançar pleno successo, principalmente se o estado do campo melhorar e a chuva cessar.

O Vasco deverá levar a campo o mesmo esquadrão anteriormente escalado, e o Velez incluirá os elementos hontem chegados.

Garcia, muito provavelmente, occupará a posição de centro médio, sendo provavel que Vichera fique prompto para qualquer emergencia. Era pensamento da direcção technica dos argentinos incluir Vichera, por serem os brasileiros mais velozes, mas o estado do campo aconselha a inclusão de Garcia. A informação colhemol-a com a propria delegação, quando hontem estivemos no hotel.

Falando sobre a transferencia, todos os jogadores e dirigentes foram accôrdes em approval-a, pois reconheceram não haver necessidade da realização do match, uma vez que a transferencia para hoje, que não affectaria em nada um e outro adversario, trazer a possibilidade de poder ser exhibido um football mais convincente.

Nesse particular é interessante frizar estarem os visitantes tristes com a inclemencia das chuvas, pois dizem, com muita razão, que não poderá haver um football de classe. Em todo caso os argentinos concordam que a desvantagem é igual tanto para o Vasco como para o Velez, e dahi aguardarem o choque com o mesmo enthusiasmo com que esperavam a realização do mesmo na tarde de hontem.

E' possivel, portanto, que a transferencia venha permittir aos dois fortes contendores pôr em prova todos os seus recursos e empregar o maximo dispendio de energias, visando buscar um triumpho que terá grande significação para qualquer dos dois combatentes.

O ADIAMENTO

Recebemos da C. B. D.:

"Em virtude do máo tempo a Confederação Brasileira de Desportos resolveu transferir para hoje, feriado nacional, ás 16 horas, a realização do grande encontro internacional de football, entre o Velez, da Argentina, e o C. R. Vasco da Gama, desta capital.

Permanecerá o mesmo programma que havia sido elaborado para hontem, domingo."

O JOGO
Vasco da Gama x Velez Sarsfield e a Radio Tupi

Como vem succedendo em todas as grandes partidas que se realizam nesta Capital, a Radio Tupi irradiará, hoje, directamente, do Stadium S. Januario, o importante match internacional Vasco da Gama x Velez Sarsfield, com o qual tem inicio a nova temporada internacional do corrente anno, organizada pela Confederação Brasileira de Desportos.

No hotel o chefe da delegação do Vélez recebe um dos redactores do DIARIO DA NOITE, ao qual declara ter sido justa a transferencia

Nhá obteve facil triumpho no «Criterium de Potrancas»

— O máo tempo prejudicou a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro. A prova classica destinada ás potrancas nacionaes de 3 annos teve como vencedora a potranca Nhá, uma filha de Nadine que, confirmando os excellentes privados da semana, obteve facillimo triumpho sobre Krebelina que não produziu o que era licito se esperar da representante da Coudelaria Paula Machado. A néta de Novelty foi dirigida com muita calma pelo jockey Julio Canales que se houve a contento.

Quando o apparelho funccionou, Nhá tomou a ponta seguida de Caciula, Krebelina e Miquirinha. Cem metros após, Krebelina passava para a segunda collocação indo perseguir a Nhá, emquanto Caciula e Miquirinha ficavam longe. Na grande curva Krebelina atacou a pilotada de Canales por fóra, mas quando foi divisado o tiro direito via-se, por dentro Krebelina, emquanto Nhá progredia rapidamente para não mais perder. No disco de sentença, Nhá trazia quatro corpos de luz sobre Krebelina.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000 — Vencedor: Pasaligy, 3 annos, São Paulo, Thermogène em Peggy, do sr. L. P. Machado, 55 kilos, Geraldo Costa.

2º Marape, A. Rosa, 55 kilos.
3º Kong, P. Gusso, 55 kilos.
0 Urca, O. Coutinho, 53 kilos.
0 Uricana, J. Fernandes, 53 kilos.
Rateio: 13$800.
Dupla: 24$900.
Placés: 11$ e 13$100.
Tempo: 101".
Apostas: 9:940$000.
Differenças: um corpo e tres corpos.
Tratador: Ernani Freitas.

2ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.400 metros — Vencedor: Bill, 4 annos em Vilhena, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 52/49 kilos, J. Fernandes.

2º Oding, S. Batista, 58 kilos.
3º Mouresco, P. Gusso, 52 kilos.
0 Mussuá, Canales, 54 kilos.
0 Knippe, A. Silva, 53 kilos.
0 W. Union, O. Coutinho, 52 kilos.
Não correu Jamaica.
Rateio: 24$500.
Dupla: 74$200.
Placés: 13$ e 15$600.
Tempo: 93' 1/5.
Apostas: 18:610$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: João Coutinho.

3ª carreira — Premio Classico "L. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000 — Vencedor: Nhá, 3 annos, São Paulo, Santarém em Nadine, da sra. M. L. Silva Oliveira, 55 kilos, Julio Canales.

		Ks.
2º	— Krebelina, L. Gonzalez....	55
3º	— Caciula, S. Batista......	55
4º	— Miquirinha, J. Mesquita......	55

Rateio: 13$900.
Dupla: 12$600.
Placés: Não houve.
Tempo: 103" 2/5.
Apostas: 18:310$000.
Differenças: Quatro corpos e seis corpos.
Tratador: Americo de Azevedo.

4ª carreira — Premio "Kamarié" — 1.400 metros — 4:000$000 — Vencedor: Enio, 4 annos, Rio de Janeiro, Ministro em Dona, 31/48 kilos, J. Fernandes.

		Ks.
2º	— Piolin, A. Rosa........	51
3º	— Dolerita, I. Souza........	53
0	— Mineral, P. Gusso........	56
0	— Sauhype, J. Mesquita........	53
0	— Salvarsan, H. Soares........	51
0	— Quitoba, F. Mendes........	48
0	— Offensiva, J. Santos........	48

Rateio: 42$300.
Dupla: 111$800.
Placés: 18$800, 25$700 e 28$200.
Tempo: 94".
Apostas: 32:410$000.
Differenças: Dois corpos e 3/4 de corpo.
Tratador: M. de Almeida.

5ª carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Rolando, 4 annos, Argentina, Lord Basil, em Rondo de Soir, 55 Pierre Vaz.

		Ks.
2º	— Xenon, J. Santo.	50
3º	— Zamorim, G. Costa. . . .	55
0	— Zirtaeb, P. Gusso.	50
0	— Pendenciero, Canales. . .	54

Não correu: Arapogy.
Rateio: 55$700.
Dupla: 66$400.
Placés: não houve.
Tempo: 106" 4/5.
Apostas: 34:470$000.
Differenças: meia cabeça e meio corpo.
Tratador: W. Costa.

6ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.500 metros — Betting — Vencedor: Caracapú, 4 annos, Pernambuco, Sunderland em Celeya, 52 kilos, J. Mesquita.

		Ks.
2º	— Seu Peixoto, A. Rosa. . .	51
3º	— Ogarita, C. Gomes. . . .	58
0	— Cossaco, S. Batista. . . .	53
0	— Punhal, P. Gusso.	53
0	— Benemerito, R. Sepulveda.	56

Não correram: Miss Ba e Franceza.
Rateio: 79$200.
Dupla: 29$000.
Placés: 24$800 e 52$400.
Tempo: 101".
Apostas: 39:550$000.
Differenças: quatro corpos e seis corpos.
Tratador: E. Morgado.

7ª carreira — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$ — vencedor — Oh! 4 annos, São Paulo, Iamy em Relva, do sr. Agnello de Souza, 56 kilos, A. Bastista.

		Ks.
2º	— Lafayette, O. Maria . .	56
3º	— Lutador, J. Caneles . . .	51
0	— Veneziano, G. Costa	58
0	— Amanbahy, P. Vez	54
0	— Acanan, P. Gasso	52
0	— Savéo, O. Coutinho	51
0	— Carre, A. Rosa	57

Não correu: Utu'.
Rateio: 36$900.
Duplas: 38$300.
Placés: 16$300, 24$900 e 14$190.
Tempo: 106' 4/5.
Apostas: 48:110$000.
Differenças: 1 1/2 e 1/2 pescoço.

8ª carreira — Premio — Premio — Iacy — 1.000 metros — 7:000$000 — vencedor: Bilhete, 6 annos, Uruguay, Sens em Lady Marion, 56 kilos, R. Sepulveda.

		Ks.
2º	— Osw. Aranha, S. Baptista .	54
3º	— Chearlo, I. de Souza . . .	58
4º	— Tarjador, F. Mendes . . .	48

Não correu: Last Pet.
Rateio: 17$500.
Dupla: 17$200.
Placés: Não houve.
Tempo: 130' 1/5.
Apostas: 47:920$000.
Differenças: 3/4 de corpo e 8 corpos.
Concursos: 47:520$.
Movimento geral de apostas:.... 246:280$000.

TELEFERIQUE VENCEU O "GRAND CRITERIUM"

PARIS, (H.) — O "Grand Criterium" de 200.000 francos, distancia de 1.600 metros, hoje corrido no hypodromo de Longchamp, foi ganho por "Teleferique" pertencente ao barão Eduardo de Rothschild e montado por Bouillon. Collocaram-se em 2º "Fraude" e em 3º "Dead Heat", Victrix" e "Calloway".

O Flamengo venceu o Concurso da Primavera

(Conclusão da 6ª pagina)

3ª, Ruy Passos de Oliveira, do Gragoatá, tempo 6' 10" 4/10.

11ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de costas.

Neuza Cordovil, do T... Tempo, 1'37" 4/10; 2ª, Dulce Carmina Bevilacqua, do Tijuca. Tempo 1'45" 2/10; 3ª, Ruth Passos de Oliveira, do Gragoatá.

12ª prova — 200 metros — Moças — Qualquer calsse — Nado livre.

1ª, Lygia Cordovil, do Tijuca. Tempo, 2'51" 4/10.

13ª prova — 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito.

1ª — Carmen Dias, do Flamengo. Tempo, 3'48" 6/10; 2ª, Mariza de Oliveira Figueiredo, do Botafogo. Tempo, 3'51" 2/10; 3ª, Maria Emilia Maia, do Flamengo. Tempo, 4'03" 4/10.

14ª prova — 3x100 — Tres nados — Novissimos sem victoria.

1º — Turma do Fluminense, formada por Patrick Seid, Mario Sant'Anna e Alberto Mibieli de Carvalho. Tempo, 4'... 8/1; 2º — Turma do Flamengo, formada por Fernando Weiss de Magalhães, Pedro Maia Filho e Eduardo Laplan Netto. Tempo, 4'09" 4/10; 3º — Turma do Botafogo, formada por Paulo Arthur da Costa, Pedro Clovis Junqueira e René de Carvalho. Tempo, 4'15" 2/10.

A contagem final por pontos foi a seguinte:

Logar		Pontos
1º	— Flamengo..	56
2º	— Tijuca..	48
3º	— Botafogo..	47
4º	— Fluminense..	44
5º	— Gragoatá.	17

NOVA E BRILHANTE PHASE PARA O AMERICA

E' possivel que o encontro travado entre rubros e tricolores tenha sido o ultimo, da série dos grandes jogos, na actual praça de sports da rua Campos Salles

A despeito dos males da scisão que perdura nos sports patrios o America vem, paulatinamente, trabalhando pelo seu soerguimento.

Nos ultimos tempos a divida do club vem sendo reduzida de maneira extraordinaria e, segundo apurámos, poderá o America, de um momento para outro, extinguil-a, se necessario.

Os frutos, o reflexo da actual quadra que os americanos atravessam reside no facto de pretender o presidente Magalhães Corrêa, para muito breve, erguer um stadium na rua Campos Salles que passará a constituir um dos motivos de orgulho da cidade sportiva.

Sabemos, mesmo, de fonte autorizada, haver a possibilidade de não mais se realizar um grande jogo no actual campo dos americanos.

No domingo, após o embate com os tricolores, o presidente Magalhães Corrêa teria dito ao senhor Antonio Avellar: "Creio que o de hoje foi o ultimo grande jogo que aqui realizaremos. Os futuros já serão levados a effeito no nosso novo stadium."

E' com immensa satisfação que fazemos o presente registro, pois foi justamente o DIARIO DA NOITE o primeiro jornal no Rio a ventilar o assumpto, ha perto de dois mezes.

Mostramos nessa occasião os desejos do America de transformar a actual praça de sports e agora vemos que a lembrança ganhou vulto e breve será uma verdadeira realidade.

Em sua orientação firme, o presidente Magalhães Corrêa faz questão de dar á cidade um novo America, modernizado e possuindo o conforto que o progresso sportivo da cidade requer, o que bem merece os applausos dos que, trabalhando na imprensa, estão sempre promptos a incentivar os emprehendimentos que visem o maior engrandecimento dos sports nacionaes, quer sob o ponto de vista sportivo, material ou social.

Antes do fim do anno já algo de novo apresentarão os americanos, os quaes não se cansam em trabalhar com dedicação pelo veterano e glorioso club.

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 12 de Outubro de 1936 — N. 2.750

Por causa do cabineiro dois trens engavetaram

(Conclusão da 1ª pag.)

tides Hildebrando Diniz, brasileiro, branco, de 30 annos de idade, casado, residente á rua Domingos Lopes n. 12-A, que soffreu gravissimas fracturas e lesões pelo corpo, assim como o 1º cabo do Batalhão-Escola do Exercito, Manoel Pedro Cavalcanti, vulgo Forrete", pardo, solteiro, de 34 annos presumiveis, que tambem foi esmagado na plataforma, tendo ambos fallecido instantes depois, não resistindo á gravidade do estado em que ficaram.

VINTE E SETE FERIDOS

Alem de outras victimas de ligeiros ferimentos que dispensaram os cuidados medicos, foram soccorridos pela Assistencia Municipal, do Posto do Meyer e do Central, os seguintes feridos:

Estellita Gomes da Silva, brasileira, contusões generalizadas. Tooperario, residente Estrada de Nazareth n. 641, com traumatismo na região lombar; Maria Amelia da Silva, preta, de 22 annos, solteira, domestica, residente á rua do Cattete n. 205, quarto 10, com fractura da perna esquerda; Jardelina de Oliveira, preta, de 26 annos, solteira, domestica, residente á rua D. Romana n. 9, com contusões e escoriações generalizadas; Mario Modesto, brasileiro, branco, de 26 annos, solteiro, lavrador, residente á Estrada de Quelmados s.n., com contusões e escoriações generalizadas; Francisco Geraldo da Costa, branco, de 34 annos, casado, funccionario publico, residente á travessa do Carmo n. 6, com contusões no hemithorax esquerdo; Agenor Bernardino Ferreira, pardo, de 36 annos, casado, operario, residente á rua Menna Barreto n. 78, Nilopolis, com fractura dos ossos da mão direita; Luiz Fernandes de Freitas, branco, de 49 annos, casado, operario, residente no Alto da Boa Vista s.n., com ferimento contuso na perna esquerda; Carlos Gonçalves, branco, de 32 annos, casado, operario, residente á rua Commendador Soares n. 82, Nilopolis, com contusão no hemithorax esquerdo; Sócrates de Oliveira Moura, branco, de 36 annos, casado, funccionario publico, residente á rua Nilo Peçanha n. 47, com contusões e escoriações generalizadas; Manoel Pereira dos Santos, branco, de 44 annos, solteiro, funccionario publico, residente á rua Douro n. 4, com contusões e escoriações generalizadas; Antonio Almeida Gonçalves, branco, de 34 annos, casado, fiscal da Light, residente á rua dos Topazios n. 36, Nova Iguassú, com escoriações generalizadas, e mais de 23 annos, solteiro, escoriações dos esses feridos foram medicados na Assistencia do Meyar.

Joaquim Barros Fernandes, de 24 annos, mecanico, solteiro, empregado na E. F. C. B., residente á rua França Soares n. 47, com ferimento contuso na coxa, contusões e escoriações generalizadas. Foi para o H. P. S. Antonio Léo, branco, de 23 annos, solteiro, mecanic, residente á rua Ascanio 24, fractura do malleolo direito, contusões e escoriações generalizadas; João Antonio Gomes da Silva, preto, de 26 annos, solteiro, loquista, rua 1, s/n., em Nova Iguassú, com contusões e escoriações generalizadas; Jorge de Carvalho, pardo, de 30 annos, solteiro, operario, residente á Estrada de Camboatá n. 34, com contusões e escoriações; Alberto Rezende, branco, de 26 annos, casado, residente á rua Antonio Belmonte 6, com contusões no joelho esquerdo; Nestor Pedro, pardo, de 30 annos, solteiro, foguista, rua 1, s.n., em B., residente á rua do Encanamento s.n., esbagamento de um dedo da mão direita; Paulo Horario de Souza, branco, de 26 annos, casado, funccionario postal, residente á rua Alcobaça n. 49, com contusão na perna esquerda; Antonio do Nascimento, pardo, de 30 annos, casado, funccionario municipal, rua Geny n. 5, contusões e escoriações; Augusto de Barros Frontin, de 39 annos, casado, operario, residente á Estrada do Engenho Novo n. 120, com contusões e escoriações; Henrique Brandão, branco, de 45 annos, solteiro, empregado da Prefeitura, rua Nilopolis 35, com contusões e escoriações; João Henrique da Costa, preto, de 41 annos, casado, funccionario federal, rua Alice, 25, com contusões e escoriações; Antonio Pedro Celestino, preto, de 26 annos, solteiro, operario, rua da Concordia n. 27; Paschoal Mamiero, branco, de 53 annos, solteiro, operario, residente em Nilopolis, contusões e escoriações generalizadas; Danilo Moraes, preto, de 53 annos, casado, operario, residente em Nova Iguassú', fractura da 7ª costella direita, e Armando Antonio Pinto, branco, de 48 annos, casado, residente á rua Iracema n. 74, com contusões e escoriações no thorax. Varios feridos foram internados na Casa de Saude n. 2, N. de Lourdes, por conta da Estrada.

OS SOCCORROS AOS FERIDOS

Logo que occorreu o desastre foram avisados os Postos de Assistencia Central e do Meyer, partindo immediatamente para o local quatro ambulancias deste ultimo e Posto, donde foram transportados com incrivel rapidez grande numero de feridos.

O commissario Leão Mendes, do 25º districto policial, esteve no local do desastre, tomando a serie de providencias que lhe cabiam no caso, inclusive quanto ao serviço de soccorros aos feridos.

AS CAUSAS DO DESASTRE

O serviço de cabine da estação de Deodoro estava sob a direcção do cabineiro Alfredo Mercadante, tendo como encarregados os praticantes de cabineiros Salustiano Nunes de Britto e Bomfim Rodrigues da Silva. Na cabine A estava o praticante Hypolito Tavares dos Santos.

Quando o S. M. 10, de Nova Iguassu, ali chegou foi licenciado pelo agente da estação de Deodoro tendo o cabineiro Hypolito recebido ordens para abrir o signal para o S. M. 8 que se encontrava parado e fechasse o signal para o S M 10 mas o referido cabineiro não cumpriu nem uma ordem nem outra.

Dahi, pois, a causa do desastre que foi justamente no impedimento da linha 2.

OS CARROS MAIS AVARIADOS

Em consequencia do engavetamento, ficaram sériamente damnificados os seguintes carros: 24, 100, 113, 141, 14 e 162, todos de 2ª classe e o de n. 88, de 1ª classe.

AFASTADOS DO SERVIÇO

A commissão permanente de inquerito foi scientificada do facto e esteve no local, fazendo observações e indaganda de informes reputados indispensaveis para apurar devidamente as causas do desastre.

Inicialmente, resolveram os membros da commissão afastar dos serviços o cabineiro Mercadante e o praticante Hyppolito.

O TRAFEGO INTERROMPIDO

Por motivo do desastre, o trafego de trens na Central do Brasil ficaram atrazados durante muito tempo, mais ou menos desde 5.50 horas até depois do meio dia.

DEZ MORTOS EM PORTO ALEGRE

(Conclusão da 1ª pag.)

em deante baixou, attingindo até ás 12 horas de hontem a 3m03. Mais tarde, tendo caido um vento sul, fraco, as aguas voltaram a subir alguns centimetros. Pouco e pouco se vae restabelecendo a navegação fluvial, abastecendo-se o mercado de generos de primeira necessidade cuja escassez já começava a se fazer sentir. Foram estabelecidos varios postos de soccorros em collegios, igrejas e estabelecimentos diversos, abrigando-se umas cinco mil pessoas.

As cosinhas publicas estão prestando relevantes serviços.

O numero exacto de mortos na enchente é de 10, sendo 5 no desmoronamento das minas de carvão de S. Jeronymo e 5 quando tentavam atravessar Passos. . . . . . .

O Instituto de Arroz em nota enviada á imprensa informa que os arrozaes estão cobertos pela agua, sendo provavel que o plantio se atraze por isso em um mez.

A SITUAÇÃO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Na reunião da Associação Commercial tratou-se da situação em que se encontra o commercio, industria e producção riograndense em virtude da enchente.

O assumpto foi largamente debatido, tendo a associação informado á imprensa que não solicitara moratoria como se propalara.

AGRADECIMENTO

O general Góes Monteiro e sua familia, cumprindo um dever de gratidão para com muitas das pessoas que, por telegramma, cartas e pessoalmente, os confortaram no seu infortunio, pelo passamento do inolvidavel Pedro Aurelio de Góes Monteiro Filho, e cujos endereços ainda não puderam obter, valem-se deste meio para lhes fazer chegar a mais sincera expressão de seu agradecimento.

Outubro, 10, 1936.

SUSPENSÃO do estado de guerra para dois municipios mineiros

BELLO HORIZONTE, 11 — (H.) — Para a realização do pleito supplementar em Ferros e Pará de Minas, o Tribunal Regional Eleitoral tomou as ultimas providencias.

O desembargador Carlos Tinoco dirigiu-se ao presidente da Republica solicitando a suspensão do estado de guerra naquelles dois municipios nos dias 17 e 18 do corrente.

A commemoração do Centenario de Benjamin Constant em Nictheroy

(Conclusão da 1ª pag.)

to aberto, tendo a seu lado o general Manoel Rabello e officiaes do seu estado-maior, passou em revista as tropas militares, escolares e athleticas, depois do que rumou ao palanque official de onde assistiu ao desfile das tropas, que eram precedidas pelos alumnos do Collegio Militar, que caprichosamente marchavam em linha impeccavel, apesar de se encontrarem inteiramente molhadas e sem agasalho algum.

Seguiam-se: o 14º regimento de infantaria, o Regimento Naval, a Força Militar do Estado, o Corpo de Bombeiros, os collegios Bittencourt Silva, Escola Normal, Lyceu Nilo Peçanha, Collegio Brasil, Collegio Carvalho, Collegio Icarahy e os clubs: Regatas Icarahy, Canto do Rio, Sport Fluminense, Praia Club, União Cyclistica e Hyppico Fluminense, que encerrava o desfile com cavalheiros e damas montados em lindos cavallos, alinhados com perfeição.

Todos foram applaudidos, á passagem, pelos populares que se estenderam por toda a praia de Icarahy, onde o trafego ficou interrompido desde as 8 1/2 horas.

O longo desfile só terminou ás 11 1/2 horas, quando as forças regulares e irregulares, depois de contornar o palacio do Ingá, regressaram ás suas séde.

O PROGRAMMA DE HOJE

Parada das crianças das escolas publicas ás 9h.30 na praça da Republica. A's 20h.30, no Theatro João Caetano de Nictheroy, sessão civica presidida pela educadora d. Cecilia Mose de Almeida, directora do Grupo Escolar Benjamin Constant. Das 19h.30 ás 20h.30 concerto por uma banda militar na praça Fonseca Ramos.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Inauguração do retrato de Benjamin Constant, na séde da Prefeitura Municipal de Nictheroy, ás 15 horas com a presença de altas autoridades, falando nessa occasião o prefeito Miguelotte Vianna. Audição musical das 19h.30 ás 22 horas pela banda do Patronato de Menores no Jardim Pinto Lima.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

A's 20 e meia horas teve logar a sessão civica extraordinaria da Assembléa Fluminense em homenagem ao fundador da Republica e filho de Nictheroy.

No saguão do palacio da Praça da Rebulica foi postada a banda de musica da Força Militar, tendo comparecido ás altas autoridades do Estado do do Rio, alhém da commissão promotora das homenagens ao nascimento de Benjamin Constant e das pessoas convidadas.

Presidiu a sessão o sr. Heitor Collet, tendo comparecido á sessão varios deputados, falando sobre a personalidade do fundador da Republica os srs. Mario Alves, Rocha Werneck, Oscar Przewodowski e Ruy de Almeida.

«O meu desejo é morrer e não digo porque!...»

Embebendo as vestes em alcool, ateou fogo, em seguida, esperando, agora, que se cumpra o seu destino

Uma das ambulancias do Prompto Soccorro de Nictheroy foi, com toda a presteza, á casa numero 121 da rua Marquez de Olinda, naquella cidade, afim de attender a um caso urgente de tentativa de suicidio. Logo que o medico deixou o vehiculo, soube que se tratava de uma creoula, empregada da familia ali residente, que entendeu pôr termo aos seus dias de existencia, lançando mão de uma garrafa de alcool com que embebeu todas as vestes, chegando-lhes fogo, em seguida.

O effeito do gesto tragico de Lindolpha Faria, de 19 annos de idade, solteira, não foi demorado. Logo que sentiu o fogo na carne e nos cabellos, poz-se a gritar por soccorro, acudindo, então, pessoas da casa, que tentaram abafar a fogueira, envolvendo-a em colchas e cobertores, emquanto outras corriam a um telephone, pedindo a Assistencia.

Transportada para o posto, em estado gravissimo, porque as queimaduras são de 1º, 2º e 3º gráos, em diversas partes do corpo, Lindolpha foi medicada e, em seguida, mandada remover para o hospital de S. João Baptista, onde ficou internada, sendo poucas as esperanças de salvação.

Quando era soccorrida, a rapariga foi abordada por pessoa de suas relações que, tendo indagado por que o seu gesto, obteve, apenas, como resposta, a seguinte phrase:

— "O meu desejo é morrer, e não digo por que."

AMOR A CABO DE ENXADA...

PORQUE FOI REPELLIDO NAS SUAS CONQUISTAS, MANDOU A MOCINHA PARA O P. SOCCORRO DE NICTHEROY

Ha individuos que não admittem que sejam preteridos por qualquer outro nas suas conquistas. Entre estes figura o Joaquim de tal, conhecido em S. Gonçalo, por "Violão". E' um home mque desfruta fama de conquistador impenitente, não resistindo moça alguma ás suas tocatas ou serenatas. A sua fama, diz a policia gonçalense, é um facto.

Ha dias, entendeu o "Violão" de fazer a côrte a uma mocinha de 16 annos de idade, filha de familia pobre, mas honesta, de nome Maria da Costa e residente á rua Dr. Jurumenha n. 73, naquelle municipio. A mocinha não retribuiu, como esperava o "Violão", as suas pretenções, de modo que os seus intimos começaram a gozar do fracasso, o que mais irritava o rapaz. Continuou, porém, as suas investidas, sempre repellidas, ou porque a Maria não sympathizasse com elle, ou porque já conhecia a sua fama e não podia acreditar em suas tentativas de habitual "O. Juan".

O nosso homem, todavia, confiava, ainda, na sua velha pratica de levar de vencida todas áquellas que desejava, mesmo por caprincho e vaidade, e attitude do "Violão" era de esperar melhor occasião, pois a Maria era a primeira pequena que zombava de sua fama e isso ia proporcionar, possivelmente, a derrubada do seu prestigio entre as jovens casadoiras da terra do sr. Jayme Figueiredo. Afnnal, depois de varios contras, o Joaquim deu a "cartada" decisiva. Viu a Maria da Costa e záz... falou-lhe, dizendo-se apaixonado, cheio de ciumes, em summa, capaz de uma loucura por sua causa. A Maria sorria das declarações do homem e manteve o seu "não". Foi a conta. O "Violão" desesperado, raivoso mesmo, vendo que tudo fracassára, lembrou-se de que tinha uma enxada nas mãos e com esta deu varios golpes na pobre mocinha, que feida, começou a gritar por soccorro. Não conseguindo fazer calar a Maria, o "Violão" evadiu-se e a sua victima foi removida para o Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi medicada.

A policia de São Gonçalo instaurou inquerito acerca do delicto de "Joaquim Violão". Maria apresenta diversos ferimentos pelo corpo.

Quem quer ir p'ro céo?

Um sachristão que vendia residencias nas celestes regiões — Repete-se o caso de S. Paulo

VIENNA, 11 (U. P.) — Segundo informações veiculadas pela imprensa de Bucarest, as autoridades rumenas prenderam o individuo Ion Glicherie, ex-sacristão, e que se dizia sacerdote da Igreja Orthodoxa Grega.

Ion Glicherie "vendia" aos camponezes credulos determinados espaços do céo, cobrando a quantia de dezeseis "lei" por metro quadrado das celestes regiões.

POSTAS A PIQUE MAIS TRES EMBARCAÇÕES GOVERNISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

munistas e elogiou a obra dos phalangistas e "requetés" que em todas as circumstancias teem demonstrado a maior coragem e resistencia.

MEXICO E HESPANHA

MEXICO, 11 (H.) — A directoria geral dos Correios informa que foi suspensa a partir de hoje a remessa de vales postaes e cartas registradas com destino á Hespanha.

Foram tambem suspensos os telegrammas destinados ás localidades que se achem em poder dos insurrectos.

FALA A RADIO DE TETUAN

TETUAN, 11 (U. P.) — A estação de radio desta cidade divulgou as seguintes informações:

A "Broadcast" de Corunha confirma a noticia de que as columnas da Galicia que avançam sobre Oviedo deverão entrar náquella cidade durante o dia de amanhã, desmentindo cathegoricamente as emissoras governistas. Accrescenta que Oviedo continua offerecendo uma séria resistencia ás investidas do inimigo, repellindo os seus insistentes ataques á troco de innumeras baixas.

Noticias procedentes de Bilbáo informam que ficou definitivamente constituido o novo governo daquella cidade.

OURO PARA OS NACIONALISTAS

VIGO, 11 (U. P.) — Na subcripção iniciada aqui recentemente para o abastecimento do exercito nacionalista, já foi arrecadada a quantia de 15 807 pesetas. O ouro até agora em favor dessa subscripção já sobe a 10 kilos.

AVIÕES PARA OS REBELDES

ORENSE, 11 (U. P.) — Já monta a 231 523 pesetas a quantia arrecadada nesta cidade para a compra de aviões destinados aos nacionalistas.

PARA COMPRA DE UM AVIÃO

BURGOS, 11 (U. P.) — A Camara de Aranduero entregou hontem á Junta Nacional de Burgos a quantia de 87 000 pesetas, destinadas á compra de um avião para os nacionalistas.

O valor total dos donativos entregues até agora em favor das tropas insurrectas sóbe a 114 116 pesetas em metaes preciosos, quatro titulos do Banco Hypothecario e 568 moedas de ouro, além de mais de 100 caminhões, com viveres.

Diario de S. Paulo 5º concurso · Coupon ·

Diario de S. Paulo 5º concurso · Coupon ·

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Technicos estrangeiros dirigem as obras de defesa da capital hespahola

A MINA FOI PELOS ARES

MATANDO DEZENOVE OPERARIOS

Terrivel explosão de grisú em uma galeria de carvão

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 12 de Outubro de 1936 — N. 2.750

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o vapor "Pedro II", conduzindo a seu bordo 130 excursionistas brasileiros e 47 universitarios, entre os quaes Miguel Antonio Vargas, filho do presidente Getulio Vargas.

VAE PERDER O TITULO

No dia 7 de novembro proximo, será coroada a "Princeza dos Estudantes Cariocas" que substituirá a senhorita Ilka Moreira, eleita em 1935.

A nova detentora do titulo em apreço será coroada pela propria senhorita Ilka Moreira, que, assim, terá findo o seu mandato.

Vinte candidatas, representando 13 collegios, se empenham na disputa do titulo.

Qual dellas será a substituta da actual princeza?

No "cliché" acima vemos o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, ladeado pela senhorita Ilka Moreira, "Princeza dos Estudantes Cariocas", o sr. Albino Lima, presidente da União dos Estudantes Brasileiros, associação que, de accôrdo com o DIARIO DA NOITE, organiza e realiza o concurso de que tratamos.

TERRIVEL EXPLOSÃO DE GRISÚ

NO JAPÃO

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Domei annuncia que se deu terrivel explosão de grisú no interior de uma das minas de carvão da região de Fukukuoka, na prefeitura de Kiutiu. Houve 19 mortos e 12 feridos.

A ENCHENTE em Porto Alegre attingiu ao nivel maximo

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — A enchente parece que attingiu o seu ponto maximo. Ha mesmo quem affirme que as aguas começaram a baixar. As chuvas cessaram e o tempo está mais firme.

(Continúa na 2ª pag.)

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Contrastando com as edificações modernas, ahi temos na gravura a resistencia de um edificio que vale por uma verdadeira fortaleza. Trata-se de uma residencia particular em Huesca, onde se haviam entrincheirado os rebeldes e que, após o combate, ficou de pé, mas completamente crivada de projectis

O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

A CONTESTAÇÃO DA DEFESA DE COSTA MAIA AO LIBELLO CRIME

Como noticiámos, a defesa de José da Costa Maia não recorreu do despacho de pronuncia dado pelo juiz Jacyntho Lopes Martins, o qual passou em julgado, em vista do que o Ministerio Publico offereceu o libello - crime accusatorio contra o réo.

O dr. Alcides Rodrigues Junior patrono do accusado, já tem elaborada a sua contestação ao libello, devendo amanhã ou depois apresentar em juizo os quesitos da defesa de seu constituinte.

Roosevelt proclama a politica de boa-vizinhança

CHEYENNE, Estado de Wyoming, 12 (U. P.) — Falando hontem em um posto do Exercito, o presidente Roosevelt disse que a politica de boa-visinhança é o melhor caminho que conduz á paz internacional, accrescentando que, no decorrer da Conferencia de Paz em Buenos Aires, no proximo mez de dezembro, "Procurar-se-á cimentar de um modo mais firme a paz no hemispherio. Finalmente, o chefe da nação disse que um dos topicos da alludida conferencia será a construcção da estrada que ligará as tres americas.

A neutralidade da Allemanha depende da Russia

MOSCOU, 12 (U. P.) — O correspondente da agencia telegraphica Tass em Londres revelou que o sr. Bismarck, representante da Allemanha, declarou na sexta-feira ultima aos delegados das potencias integrantes do Comité de Não-Intervenção nos assumptos internos da Hespanha: "Se os Soviets se recusarem a participar do accordo de não-intervenção, a Allemanha conservará para si a inteira liberdade de acção".

O TREMENDO DESASTRE DE TRENS EM DEODORO

UMA DAS VICTIMAS FALLECEU NO H. DE P. SOCCORRO

A locomotiva que se engavetou no carro do trem de Nova Iguassú, num outro aspecto colhido pela nossa objectiva

O empregado da Central do Brasil, Joaquim Borges Fernandes, de 24 annos, residente á rua França Soares n. 47, foi, como noticiámos em edição anterior, uma das victimas do desastre de hontem, em Deodoro. Internado no Hospital de Prompto Soccorro, gravemente ferido, o pobre rapaz, esta manhã, teve seu estado aggravado e, não resistindo, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser examinado.

AVIÕES RUSSOS VOAM NA HESPANHA!

O bombardeio de Madrid — Um dia calmo no front — Outras informações das frentes de combate

GIBRALTAR, 12 (U. P.) — Falando ao microphone da emissora de Sevilha, o general Queipo de Llano citou numerosos casos de chegada a Madrid de aviões, dinheiro, e material de guerra russos.

20 AVIÕES BOMBARDEARAM MADRID

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Gibraltar informa que, segundo a Union Radio Sevilha, vinte aviões nacionalistas bombardearam Madrid durante o sabbado ultimo.

FUZILADO O ALCAIDE SASIAIN

MADRID, 11 (U. P.) — Entre os republicanos fuzilados em Sebastian quando aquella cidade foi capturada pelos rebeldes, figura o alcaide Fernando Sasiaon que se recusara a ordenar a retirada das forças legalistas num momento em que a falta de munição exigia tal medida

O sr. Sasiain participou de todas as conspirações verificadas nos ultimos annos da monarchia. Em dezembro de mil novecentos e trinta, esteve ameaçado de pena de morte, mas as eleições instauradas na republica abriram-lhe as portas da prisão.

Em agosto de mil novecentos e trinta, participou da historica reunião conhecida como "Pacto de San Sebastian", e que iniciou o movimento que terminou com a declaração da republica.

OFFICIAES ESTRANGEIROS DIRIGEM A CONSTRUCÇÃO DE FORTIFICAÇÕES EM MADRID

MADRID, 12 (U. P.) — A Radio Madrid informou ás 18 horas e 15 minutos de hontem que, pela manhã, os srs. Largo Caballero e Galarza visitaram novamente as fortificações que estão sendo construidas em torno da capital, as quaes deverão ficar promptas dentro de poucos dias. As mencionadas obras de defesa obedecem a planos modernissimos traçados por officiaes estrangeiros. Foram fuzilados hontem ás primeiras horas do dia 11 individuos robustos que se recusaram a trabalhar na construcção das fortificações.

AGENCIA MONARCHISTA

BORDÉOS, 12 (H.) — Annuncia-se que, ha alguns dias, foi descoberta em Saint Jean de Luz uma agencia monarchista hespanhola, installada numa "villa" onde se reuniam correspondentes nacionalistas hespanhoes.

As principaes accusações seriam relativas á detenção de falsos passaportes e correspondencia suspeita. Entre os accusados figurariam o marquez de Agudo e o sr. Olazabal, expulsos de Bor-

(Continu'a na 2ª pag.)

3ª EDIÇÃO

Aviões russos voam na Hespanha!

(Conclusão da 1ª pag.)

noville e muito conhecidos nos circulos da extrema direita.

DIMINUE A ACTIVIDADE NOS FRONTS

CORUNHA, 12 (H.) — A estação local de radio transmittiu, á 1.30 hora, o seguinte communicado official:

"A actividade diminuiu em todas as frentes. As columnas que operam nas Asturias continuam a avançar, na direcção de Oviedo.

No sector de Cordoba, a aviação nacionalista está atacando com intensidade as posições inimigas.

No sector de Villa Viciosa, as forças libertadoras occuparam a aldeia de Espiel.

Consolidámos, no sector de Avila, as posições de San Juan de La Nava e Las Havas del Marques. O inimigo abandonou nesse sector mais de quatrocentos mortos.

O general Mangada, que commandava as forças governamentaes, fugiu na direcção de Madrid."

ABANDONOU A TRIPULAÇÃO

CASABLANCA, 12 (H.) — O sr. Galan Pacheco de Padilla, consul de Hespanha nesta cidade, pediu demissão ao governo de Madrid, e foi substituido pelo sr. Jimenez Guiz, consul em Marrakech.

O 2º tenente Alberto Casso, que era o ultimo official do torpedeiro "Gravina", refugiado em Casablanca, partiu para a zona hespanhola de Marrocos, abandonando a tripulação.

AVANÇO SOBRE LEON

MADRID, 11 (U. P.) — O "leader" socialista, Alfredo Nistal informa de Pela Gordon que os milicianos que dirige, esperam, possuidos do maior enthusiasmo as ordens do commando militar das Asturias para o avanço sobre Leon.

A columna Nistal tem adquirido abundantes provisões, e já realizou um pequeno avanço até Candenedo.

COMO O AVANÇO SOBRE TOLEDO PODERIA SER SUSTADO

BURGOS, 12 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Depois que a estrada de Avila e Maqueda caiu inteiramente em poder das tropas nacionalistas e que os exercitos do norte e do sul, em operações na Sierra de Gredos restabeleceram solida ligação, póde-se avaliar o arrojo da marcha sobre Toledo, effectuada sob ás ordens do general Franco.

Tornava-se, effectivamente, necessario libertar a todo custo a guarnição do Alcazar, cuja resistencia chegava a termo e as horas eram contadas para que os soccorros fossem recebidos a tempo pelos sitiados.

Foi por isso que a columna que devia apoderar-se de Toledo se precipitou de Talavera de la Reina entrando numa extensão de 85 kilometros por uma frente de tres a quatro kilometros de largura, no maximo. A' direita, a columna Varela apoiava-se sobre o Tejo mas tinha á esquerda uma região occupada pelo inimigo e pergunta-se por que este não desfechou uma offensiva sufficiente para cortar o ousado avanço e isolar a columna Varela.

Em Burgos, avalia-se, agora, exactamente o alcance do feito da columna Varela e accentua-se que o general Franco tinha consciencia de não commetter nenhuma imprudencia porque estava seguro de seus homens e era de qualquer maneira necessario tentar todo o humanamente possivel para soccorrer os sitiados do Alcazar. Tiram-se dahi conclusões favoraveis quanto ao modo porque o inimigo dirige as operações estrategicas e o facto de não ter explorado as circumstancias faz prever que não fará muito para deter o avanço sobre Madrid. — D'Hospital.

PELA VIDA DE PRIMO DE RIVERA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O sr. Castillo, ministro interino das Relações Exteriores, enviou hoje instrucções ao encarregado dos Negocios, da Argentina em Madrid, no sentido de procurar salvar a vida do sr. José Antonio Primo de Rivera, que está sendo julgado por um tribunal especial.

Motivou essas instrucções do governo, o pedido feito pelo sr. Carlos Ibarguren, em nome do Pen Club da Argentina.

CONCERTADO O "GRAVINA"

LISBOA, 11 (U. P.) — O correspondente do "Seculo" em Casablanca communica que o torpedeiro hespanhol "Gravina" já está concertado. O commandante e o sub-commandante do navio em questão passaram-se para os nacionalistas, tendo chegado de Madrid quatro officiaes para substituil-os.

Informa ainda o correspondente do "Seculo" que o consul e todo o pessoal do consulado hespanhol em Casablanca foram obrigados a apresentar sua demissão.

O "DIA DA RAÇA" EM MADRID

MADRID, 12 (U. P.) — Será celebrada a "Festa da Raça". Foi libertado o sr. Ramon Carvajal Colon, descendente de Christovão Colombo. A libertação do sr. Carvajal Colon deve-se aos esforços dos representantes diplomaticos da Argentina e do Chile junto ao ministro das Relações Exteriores.

CONDEMNADO A' MORTE O GOVERNADOR DE GERONA

GERONA, 12 (U. P.) — O Tribunal Popular condemnou á morte o sr. Jacinto Fernandez Ampons, governador da cidade, e seis officiaes da Guarda Civil, todos accusados de rebellião militar. Vinte e quatro outros officiaes foram condemnados á prisão perpetua.

105 MULHERES REFENS

SAINT JEAN DE LUZ (França), 12 (U. P.) — O destroyer britannico "Kane" chegou, hontem, pela manhã, no porto desta localidade trazendo a seu bordo 125 mulheres que se achavam presas em Bilbáo, como refens. As alludidas mulheres encontram-se em grande depressão por motivo dos soffrimentos physicos e moraes. Foram ellas transportadas á tarde, para San Sebastian, onde as autoridades locaes as tomarão a seu cuidado.

VICTORIAS DOS REBELDES

LISBOA, 12 (C. P.) — Segundo informa a Radio Corunha uma columna de voluntarios de Teruel, que fez uma incursão até Arroguello, castigou severamente os governistas, apoderando-se de seis mil cabeças de gado, que se destinavam ao aprovisionamento das cidades ainda sob o dominio das forças do governo de Madrid.

MADRID FICARA' SEM LUZ!

BURGOS, 12 (U. P.) — A usina electrica que fornece a Madrid á maior parte da energia, encontra-se presentemente em poder das forças nacionalistas.

"COLUMNAS INTERNACIONAES" EM SAN MARTIN DE VALLE DE IGLEZIAS

LISBOA, 11 (U. P.) — O enviado do "Seculo", em San Martin de Valle de Iglezias, informou ao seu jornal que, depois de occupar aquella cidade, o general Varela, mandou fazer algumas investigações pelos campos proximos, onde se haviam refugiado varias columnas catalãs chegadas de Madrid e commandadas pelos capitães Bayo e del Rosel.

Tambem se encontravam nos arredores de San Martin as chamadas "Columnas Internacionaes", sendo todas essas forças governistas affastadas.

As vanguardas do sul começaram já a defesa de Deval Mojado, á doze kilometros de Naval Carnero.

MAIS CEM MIL PESETAS PARA A REVOLUÇÃO

VIGO, 11 (U. P.) — Em demonstracção de sua sympathia pelo movimento nacionalista, os srs. Manuel Godoy Agrelo e Valentim Puga Franco, residentes nas proximidades de Bayona, entregaram hontem ao commandante militar daquella praça as quantias de cem mil e setenta e cinco mil pesetas, respectivamente.

Esses donativos destinam-se á subscripção em favor dos nacionalistas.

MORTE E PRISÃO PERPETUA

BARCELONA, 11 (U. P.) — O Tribunal Popular condemnou á morte o tenente Sebastian Tortella, e á prisão perpetua o tenente Manuel Casadevan. O mesmo tribunal lavrou uma sentença expulsando o coronel Fermin Espallagas do seu posto militar.

MILHARES DE REFUGIADOS GOVERNISTAS

LISBOA, 11 (U. P.) — Com destino á Tarragona, partiu hontem do porto desta capital o vapor "Niassa", levando a seu bordo mil e seiscentos refugiados hespanhóes legalistas, que serão entregues ao governo de Madrid.

CHEGOU A LISBOA O "TEJO"

LISBOA, 11, (U. P.) — Procedente de Tanger chegou hontem a esta capital o contra-torpedeiro portuguez "Tejo".

BURGOS NOMEIA

BURGOS, 11, (U. P.) — Foi hoje nomeado commandante em chefe da artilharia nacionalista o coronel Joaquim Garcia Pallasar.

VIOLENTOS COMBATES EM SIGUENZA

MADRID, 11 (H.) — Corre nesta cidade que estão travados violentos combates na região de Siguenza. Esta cidade, segundo as noticias, havia sido tomada successivamente pelas duas partes em luta. Por fim, os governamentaes procuraram resistir aos ataques furiosos dos nacionalistas e agarravam-se desesperadamente ao terreno.

MAIS CONDEMNAÇÕES

PONTEVEDRA, 1 (U. P.) — O Conselho de Guerra desta cidade lavrou, hontem, as seguintes sentenças contra individuos accusados de participarem do movimento revolucionario:

Prisão perpetua, por interferencia nos successos revolucionarios em Silleda: Dimas Viachez, dois mezes de prisão: Bujan Gomez e Manuel Bugallo Pereira, dezeseis annos de detenção: Antonio Arturo Perez Lazada, José Gomez Rivas, José Cortez Fernandez, Manuel Porto, José Rico Catero e Edelmiro Reypazos, foram condemnados á morte.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 88 e 85.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A enchente em Porto Alegre attingiu — ao nivel maximo —

(Conclusão da 1ª pag.)

TRAFEGO PARALYSADO

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O coronel Horta Barbosa, commandante do Batalhão de Ferroviarios, de Boqueirão, telegraphou para esta capital dizendo que as linhas e pontes naquella zona estão em bom estado, havendo entretanto de quando em vez paralysação do trafego devido á queda de barreiras.

BRIGOU COM A NOIVA POR CAUSA DA ENCHENTE

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — O flagellado Euripedes Rodrigues, recolhido á União dos Moços Catholicos de São José, ia casar-se no dia 3. A casa de sua noiva, porém, foi invadida pelas aguas, sendo assim o casamento adiado para o dia 7. Nessa occasião, a casa de Euripedes foi tambem invadida pelas aguas. O casamento foi novamente adiado. Surgiram varios factos, que determinaram o rompimento entre os noivos, depois de cerrada discussão. Agora, Euripedes está na União dos Moços Catholicos, emquanto sua noiva está recolhida na sociedade da Polonia.

Os infelizes noivos talvez façam as pazes depois da enchente.

Ha quatro dias perdido da familia

Ha quatro dias, encontra-se na delegacia do 24º districto, o menino João da Motta, de 10 annos de idade.

João, que foi encontrado vagando em Madureira, declarou ser filho do guarda n. 420, da Policia Municipal e que, saindo para comprar leite, se perdera.

Não sabe onde móra.

Seus pae, Agenor Joaquim da Motta e Dolores da Motta, ao que se sabe, já foram informados pela policia do encontro do garoto.

Vae ser renovada a eleição do representante do funccionario publico á Assembléa Fluminense

O "Diario Official", do Estado do Rio, publica, hoje, o seguinte edital:

De ordem do exmo. sr. desembargador presidente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que este tribunal, em sessão realizada hontem, e em cumprimento ao accordão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que deu provimento ao recurso da decisão deste tribunal, que proclamou eleitos á Assembléa Estadual, pela categoria dos — funccionarios publicos — os srs. Nelson de Lacerda Nogueira, deputado, e Emil de Roure e Silva, supplente, para annullar a eleição e mandar que se procedesse a outra — resolveu marcar o dia 19 do corrente mez para a nova eleição, que será presidida pelo sr. dr. Herotides de Oliveira e se realizará, ás 11 horas, em uma das salas deste tribunal. Para tal fim ficam por este convocados os delegados eleitores da referida categoria a comparecer a este tribunal, no dia e hora designados. Dado e passado nesta cidade de Nictheroy, em 9 de outubro de 1936. — Felix Coelho, director."

FALLECIMENTOS

† MARIO CASTRO D'ALMEIDA

Dr. Mario Castro d'Almeida Filho, senhora e filhos, Francisco Jullien, senhora e filho, Dr. Carlos da Cruz Lima, senhora e filhos, Daniel Buarque de Almeida e senhora, Tenente Manoel Del Castillo, senhora e filho, participam o fallecimento occorrido hontem, 11, de seu pae, sogro e avô, MARIO CASTRO D'ALMEIDA, e de novo convidam aos demais parentes e pessôas das suas relações e amizade para o seu enterramento que se realizará hoje, 12, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Isidro n. 156, Sanatorio Rio de Janeiro, Fabrica, para o Cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

A MELHORIA da qualidade do café

Os dados referentes ás entregas de café ao consumo mundial durante o anno agricola de 1935/36, agora divulgados, assignalam um facto auspicioso para os paizes productores da rubiacea. E' que neste ultimo anno o consumo do producto attingiu á mais alta cifra até hoje registrada na historia do café. Em 1935/36 o consumo de café no mundo elevou-se a 25.845.000 saccas, representando um accrescimo de nada menos de....... 3.161.000 saccas ou 14,04% sobre o consumo do anno precedente — (1934/35), durante o qual o mundo consumiu 22.681.000 saccas. E' a segunda vez que o consumo do café no globo ultrapassa a cifra de 25 milhões. A primeira foi na campanha 1930/31, em que alcançou 25.091.000 saccas, "record", esse, agora sobrepujado em 1935/36 pela vantagem de mais de ¾ de um milhão de saccas, ou exactamente 754.000.

Esta noticia deve, como é natural, causar o maior jubilo a todos os brasileiros, notadamente áquelles que se encontram directamente ligados á exploração agricola ou commercial do nosso principal producto exportavel. Se, todavia, o facto se apresenta, á primeira vista, como da maior significação para a nossa vida economica, pelas felizes perspectivas que apresenta ao consumo de um producto que é a nossa maior riqueza, verifica-se que analysando mais profundamente, o nosso enthusiasmo se refreia e sentimo-nos, antes, propensos a meditar sobre uma questão que tão de perto diz com a prosperidade e o futuro da patria — a tendencia observada nos ultimos annos no consumo mundial de café, em que os nossos concorrentes, vêm sendo fortemente favorecidos.

Nota-se, com effeito, que a formidavel conquista do anno 1935/36, a que acima alludimos foi mais dos concorrentes do Brasil de que nossa. No augmento constatado, os concorrentes ganharam 1.895.000 saccas, ao passo que o terreno conquistado pelo Brasil foi de apenas 1.269.000 saccas. Mas a maior gravidade da situação é revelada pelo estudo estatistico abrangendo periodos quadriennaes, mais propriamente estabelecidos como base comparativa porque um quadriennio comporta todas as oscillações de safras verificaveis normalmente. Estudando-se o consumo mundial nos ultimos cinco quadriennios, observa-se o seguinte facto inquietador: de 1916/17 a 1919/20 os fornecimentos de café para o consumo do mundo se dividiam na proporção de 71,74% para o Brasil e de apenas 28,26% para os demais paizes. Pois de 1932/33 a 1935/36 a posição é a seguinte: Brasil, 63,11% e outros paizes, 36,89%. Ha 20 annos vendiamos quasi 72% do consumo mundial e hoje vendemos apenas 63%, assignalando-se a s conquistas dos nossos concorrentes pela elevada quota de 37%. O symptoma mais digno de 37%. O symptoma mais digno de nota, porém, é que os demais paizes quasi duplicaram suas vendas entre o primeiro quadriennio — 18.769.000 saccas — e o ultimo — 35.351.000 saccas!

Eis as cifras officiaes que nos revelam esta situação em toda a sua plenitude e gravidade:

ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO MUNDIAL (QUANTIDADE EM MIL SACCAS)

Quadriennio	Brasil	%	Outros paizes	%	Total
1916/17 — 1919/20	46,647	71,74	18.769	28,26	65,416
1920/21 — 1923/24	53.581	67,45	20.796	32,33	79.377
1924/25 — 1927/28	58.289	66,96	28.756	33,04	87.045
1928/29 — 1931/32	....61.257	64,68	33.3962	33,32	94,619
1932/33 — 1935/36	60.474	63,11	35.351	36,89	95.825

Qual a lição que o Brasil deve tirar destes factos? Por que os nossos concorrentes avançam a passo firme e vendem todas as suas safras e o Brasil, ao contrario, vê decrescer gradualmente sua quota no consumo mundial e tem, além disso, de queimar sobras de producção? A resposta já a encontrou o D. N. C., que, sob a feliz inspiração de seu presidente, o sr. Souza Mello, reconheceu que é graças á qualidade de seu producto que os concorrentes conquistam rapidamente os nossos mercados e procura incentivar, por meio de premios em dinheiro e outras facilidades, a producção de cafés finos no Brasil.

Que os nossos cafeicultores meditem bem sobre a grave situação do consumo de café e não deixem de attender ao appello patriotico que o sr. Souza Mello lhes dirige, acenando-lhes ainda com vantagens economicas incontestaveis. A salvação do nosso café está na melhoria da qualidade.

FRIGIDAIRE *inspira confiança*

PORQUE É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

FRIGIDAIRE é a protecção da saude, porque evita a deterioração dos alimentos, conservando-os absolutamente puros pela temperatura uniforme mantida pelo systema Frigidaire.

As fructas guardadas na Frigidaire se mantêm sempre frescas, ostentando a sua coloração natural, o que é um attractivo para a freguezia. Os alimentos conservam o aspecto saudavel, que inspira confiança, porque a sua conservação é garantida pelo systema de refrigeração da Frigidaire, de frio secco e constante.

Peça-nos orçamentos e especificações para qualquer typo de refrigerador commercial que se adapte ás exigencias de seu estabelecimento.

• Examine em nossa exposição os ultimos typos de Frigidaire, dentre os quaes se destaca o modelo poupa-corrente "Super 9-36".

Distribuidores exclusivos no Districto Federal da "Frigidaire" para fins commerciaes e representantes da "Frigidaire" para uso domestico.

Casa Pratt

Matriz: R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951 - Rio de Janeiro
S. Paulo, P. da Sé, 16/18 - Tel. 3-2161/2/3 (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados.

Standard

Com as pernas esmagadas por um bonde

A victima veiu para o H.P.S. onde falleceu, pouco depois

Na avenida Cesario de Mello, em Guaratiba, occorreu, hontem, um impressionante desastre, do qual foi victima um infeliz operario que por alli passava, cerca das 4,50 horas.

Ao tentar atravessar a via publica, foi colhido por um bonde da Companhia de Viação Rural e Transporte de Guaratiba, n. 2, dirigido pelo motorneiro Antonio Augusto dos Santos, foi colhido pelas rodas do vehiculo Nicanor de Oliveira, preto, de 26 annos, casado, ajudante de motorista, residente á estrada do Guarú s/n.

As rodas passaram sobre as pernas do infeliz, esmagando-as, emquanto o mesmo se esforçava para que tambem a sua cabeça não fosse decepada, tendo nessa luta os braços presos no "truk" do bonde.

O commissario Allé, do 28º districto, compareceu no local e tomou as providencias necessarias, solicitando immediatamente os soccorros do Posto de Assistencia de Campo Grande para a victima. Transportada em ambulancia para aquelle posto, logo depois dos primeiros curativos, foi mandada internar no Prompto Soccorro. Pouco depois de dar entrada ali, o infortunado operario veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Desastre de auto, no Morro da Viuva

Alta noite de hontem, occorreu um desastre de automovel no Morro da Viuva, saindo feridos dois homens: Manoel Alves, portuguez, de 48 annos, funccionario municipal, residente á rua Muniz Barreto n. 28, e José da Silva Baptista, operario, de 34 annos, residente á rua Fernandes Guimarães n. 39.

Quéda fatal de um menor

João dos Santos era um garoto, de 16 annos, de côr preta, empregado numa pensão da rua S. Christovão n. 591, de propriedade do sr. Armando Felix, onde fazia pequenos serviços, inclusive levar marmitas de refeições aos pensionistas.

Hontem, quando ia levar algumas marmitas á Companhia do Gaz, encontrou-se com um seu collega do mesmo mistér, de nome Damasio, de 11 annos, residente áquella mesma rua n. 620, com este passando a brincar. Em consequencia da chuva, a rua ficou em estado deploravel e escorregadia. Joãozinho, saltou daqui, saltou dali, e em dado momento escorregou e caiu, batendo com a cabeça no chão.

Soffreu commoção cerebral e, logo depois, uma congestão que lhe occasionou morte immediata.

O commissario Caetano, do 16º districto, tomou as providencias necessarias e mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEM NÃO SE LEMBRA DE

"CAMINANTE"

PEDRO VARGAS

Com um novo repertorio e de passagem para o Mexico, estreará ainda esta quinzena na P R G 3

RADIO TUPI

— O Cacique do Ar —

Estraçalhado por um trem em Ramos

Em companhia de um outro menino, de nome Jorge, de 8 annos, o menor Helio, de 5 annos, filho adoptivo de Reynaldo Miguel, residente á rua Tangará n. 18, hontem, ao atravessar a passagem de nivel da estação de Ramos, foi colhido por um trem que ali trafegava em grande velocidade.

A pobre criança foi estraçalhada pelas rodas do comboio, tendo morte instantanea.

O trem continuou a sua marcha célere e sobre a linha, ficou o corpozinho destroçado do infeliz menino.

O commissario Serpa, do 20º districto policial, tomou as providencias que o caso exigia, tendo comparecido no local e determinando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CINELANDIA

Plaza — Antony Adverse — Olivia de Havilland Fredric March.

Metro — Rose Marie — Jeanett MacDonald, Nelson Eddy.

Alhambra — Tripulantes do Céo — Annabella, Jean Murat.

Rex — O Ultimo Mohicanos — Binnie Barnes, Calbot.

Palacio — Sonho de Valsa — Martha Eggerth.

Odeon — A Pobre Menina Rica — Shirle Temple, Michael Bartlet.

Imperio — O Rei Se Diverte — Grace Moore, Franchot Tone.

Gloria — Extracção sem dôr — Robert Woolsey e Bert Wheeler.

Pathé Palace — O Segredo da Creada — Margaret Lindsay e Warren Hull.

Broadway — Aconteceu em Moscou — Brigitte Horney e Hans Albers.

Rio — Butterfly — Carolla Hoene Alessandro Liliani.

Fez um atropelamento e foi chocar-se com um poste

O auto particular n. 6.292 trafegava, hontem, pelo bairro de Inhauma, dirigido pelo motorista Manoel Joaquim da Silva, branco, de 38 annos, casado, residente á rua de São Christovão n. 620, conduzindo como passageiros Joaquim Ferreira, branco, de 35 annos, casado, residente á rua Visconde da Gavea n. 10 e Francisco Ferreira, branco, de 40 annos, casado, do commercio, residente naquella mesma casa.

Ao passarem, porém, pela rua Padre Januario, o motorista, por um máo golpe de direcção, atropelou a domestica Nair Guimarães Muniz, branca, de 25 annos, casada, residente á rua D. Luiza n. 100, fundos, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

O motorista teria tentado evitar o atropelamento, mas foi tão infeliz que desviando a direcção foi de encontro a um poste fronteiro, avariando consideravelmente o auto e saindo alguns ligeiramente feridos.

Manoel Joaquim da Silva, foi preso pelo soldado n. 92, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, sendo conduzido á delegacia do 22º districto policial, onde foi autuado em flagrante.

Os feridos foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer.

Tentaram assassinar, em Bearritz, na França, o chefe dos carlistas hespanhóes

VOLTARA' A DEBATE O IMPOSTO CONTRA OS SOLTEIROS?

A Camara vae tratar do amparo aos bebés numerosos, filhos dos casaes proliferos!

Uma "ninhada", que o deputado Café Filho acha que devia ser de 12 ao invés de 6...

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 12 de Outubro de 1936 — N. 2.750

PAES E MÃES EM DEBITO!

O ESTADO QUER FILHOS E PROMETTE PROTEGEL-OS! — TOMA VULTO A QUESTÃO DO AMPARO A' PROLE NUMEROSA

Ha alguns annos — foi pouco depois da victoria da Revolução de 30 — o então ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, preoccupando-se com o problema do povoamento do sólo e com o desenvolvimento das nossas riquezas economicas, incumbiu o sr. Rubem Rosa, então chefe do seu gabinete, de elaborar um projecto de lei que fizesse incidir sobre os celibatarios um pesado imposto, ao mesmo tempo que concedia aos chefes de familia de prole numerosa umas tantas regalias que lhes permittissem educar convenientemente os filhos. Amparando a geração nova, pensava aquelle illustre revolucionario que resolveria o problema do desenvolvimento das nossas riquezas economicas, por isso que, educados e assistidos pelo Estado, os jovens attingidos por esse beneficio seriam encaminhados na vida, rumo ao campo, onde poderiam melhor explorar o sólo patrio. Os celibatarios, na sua opinião, eram parasitas da sociedade, homens sem finalidade pratica na vida, e por isso mesmo deviam pagar caro o gozo da sua liberdade.

A iniciativa do nosso actual embaixador em Washington despertou em todos os circulos o mais vivo interesse, tendo sido combatida por alguns e applaudida por outros. Tanto o imposto sobre os celibatarios como os favores aos chefes de familia numerosa eram inexequiveis entre nós. Além disso — dizia-se, ainda — o projecto Oswaldo Aranha trazia, no seu bojo, a inspiração fascista...

Os annos passaram. O sr. Oswaldo Aranha deixou o Ministerio da Fazenda e foi para Washington. O sr. Rubem Rosa, que fôra incumbido de elaborar o projecto, deixou tambem a chefia do gabinete daquelle titular e foi occupar uma das placidas cadeiras do Tribunal de Contas. E o projecto ficou, apenas, no registro e nos commentarios dos jornaes. Ninguem mais falou nelle...

Agora, porém, surge na Camara outra iniciativa, no mesmo sentido. E', tambem, de um revolucionario de 30, o sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte. E' verdade que elle não cogita de declarar guerra de morte aos celibatarios... mas procura favorecer os chefes de familia de prole numerosa. O representante potyguar — diga-se de passagem — não se beneficiará com a propositura. Registramos este detalhe, porque alguem poderia pensar que elle advoga algo em causa propria... Nada disto. O sr. Café Filho, apesar de casado, não tem prole. E', pois, insuspeito para a iniciativa, e sincero nos seus propositos.

Palestrando, hoje, com a nossa reportagem, o sr. Café Filho esclareceu um ponto importante: não apresentou nenhum projecto á Camara. Apresentou, sim, uma indicação para que a Commissão de Constituição e Justiça, que melhor se póde apparelhar para estudar o assumpto, elabore a propositura que vise amparar as familias de prole numerosa. Se esta, dentro do prazo regimental, não offerecer um trabalho sobre a materia, elle, então, tomará a iniciativa da elaboração do projecto, defendendo-o com o mesmo enthusiasmo com que hoje encara a interessante questão, já estudada e resolvida em varios paizes do mundo.

Alludindo, depois, ao interesse que a sua indicação vem despertando, accrescentou o operoso parlamentar:

— "De todos os pontos do Brasil tenho recebido mensagens de apoio á minha iniciativa na Camara, até commissões de chefes de familias numerosas me têm procurado para applaudir a indicação que apresentei:

(Conclusão da 2ª pagina)

Os dois garotos, sem preconceito de côr, abraçam-se satisfeitos á porta do cinema

RAÇA

O dia de hoje faz pensar na historia e no destino do continente descoberto por Colombo em 1492.

O navegador genovez, para realizar o seu feito grandioso, agiu de accordo com ensinamentos ainda não consagrados pela sciencia geographica da epoca. E graças á sua sobedoria e tenacidade, nasceu para o mundo este immenso territorio que haveria de ser, caracteristicamente, o berço da liberdade.

A garantia dos direitos do individuo tem sido effectivamente a tradição politica da America. Já temos conhecido regimens de arbitrio e tyrannia. Mas elles ficaram, na historia americana como periodos transitorios, como exemplos successivos da indole independente do povo e que nos momentos mais agudos tem sabido sacudir o jugo imposto por despotas occasionaes.

Nesse clima de visibilidade civica, floresceram as nossas grandes nações democraticas, que fazem inveja aos povos opprimidos de outros continentes. A' parte a Suissa, que não póde ser posta em confronto com outros paizes por ser um povo de condições inteiramente peculiares, a democracia mais perfeita do mundo é a dos Estados Unidos, o paiz mais difficil de cair sob qualquer regimen totalitario. As outras nações americanas, com as imperfeições de regimen decorrentes do menor desenvolvimento cultural do su povo, ainda são bellos exemplos de regimens democraticos.

O homem americano nasceu livre, para dominar as terras incultas do seu continente. A sua tradição ficou sendo, por isso, a tradição da liberdade, que elle sempre soube manter e cultivar.

No Dia da America, devemos contemplar o panorama politico do continente, orgulhar-nos do passado e, seguindo a lição a sua lição, fazer da liberdade a nossa bandeira par não nos envergonhrmos do futuro.

ATTENTADO NA FRANÇA contra o chefe dos carlistas hespanhóes

BURGOS, 12. (U. P.) — O quartel-general carlista revelou hontem, que pessoas desconhecidas tentaram assassinar a 30 de setembro ultimo o sr. Manuel Falcone, chefe supremo do Partido Carlista. O attentado teve logar na plataforma da estação de Biarritz no momento em que o sr. Falcone embarcava em um trem com destino a Vienna, onde assistiu aos funeraes de d. Affonso Carlos de Bourbon. O chefe carlista, porém, não levou o facto ao conhecimento da policia franceza.

O incidente foi conservado em segredo até hontem, dia em que o sr. Falcone chegou á Hespanha são e salvo. Allega-se que o atacante é um communista hespanhol. Elle fez fogo contra o chefe carlista da distancia de 15 jardas, quasi o attingindo no lado esquerdo da cabeça. A guarda pessoal do sr. Falcone fel-o entrar apressadamente no trem, ao mesmo tempo que o atacante se punha em fuga.

CAIU ARANJUEZ

TENERIFFE, 12. (U. P.) — A' uma hora de hoje, a estação de radio desta cidade communicou que as tropas nacionalistas conquistaram a cidade de Aranjuez, accrescentando que essa informação, porém, ainda não fôra officialmente annunciada.

OS COMMUNISTAS EM TOLEDO

SEVILHA, 12 (U. P.) — A Union Radio Sevilha informou em uma das suas irradiações que já foram conhecidos os detalhes das monstruosidades commettidas pelos extremistas em Toledo, durante a sau permanencia naquella cidade.

Os vermelhos chegaram a ponto de mutilar os cadaveres.

O ministro de Instrucção Publica confirmou que o governo adoptou medidas no sentido de trasladar para outros locaes as colonias escolares madrilenas. Foram ultimados os preparativos para a commemoração da Festa da Raça, durante a qual será venerada tambem a Virgem del Pilar, padroeira dos nacionalistas. Confirma-se que Madrid vive horas de intenso nervosismo, reinando entre as milicias, uma grande confusão, temendo-se que ellas provoquem uma revolta contra o governo.

Em Barcelona, foram confiscados os palacios e propriedades de personalidades direitistas, installando-se nos mesmos estabelecimentos publicos e escolas.

TRINTA E UMA MIL PESSOAS FUGIRAM DE SANSEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 12)U. P.) — O alcaide desta cidade, em entrevista concedida ao jornalistas portuguez Arthur Portella, declarou que

(Continua na 2ª pagina.)

O PROJECTO do reajustamento poderá ser votado amanhã

...AL A O "LEADER" PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo compareceu hoje á Camara, afim de participar da reunião da Commissão de Finanças, hoje ali realizada, apesar de ser dia feriado.

Aproveitando-nos de sua presença, procuramos ouvil-o sobre a marcha do reajustamento no plenario.

— Na sessão de sabbado falou o "leader" da maioria, — o sr. Sampaio Costa justificou o segundo substitutivo ao projecto inicial, parecendo assim, não restar nenhuma outra formalidade. Além do mais, a materia transita no plenario em virtude de urgencia.

Interpellado sobre a votação do projecto, na sessão de amanhã, falou o sr. Pedro Aleixo:

— Deve, de facto, ser vo-

(Continu'a na 2ª pag.)

Sêllos da rebellião hespanhola

O governo do general Franco fez remarcar os sellos do Marrocos hespanhol com a data do inicio da rebellião. Têm elles a sobretaxa obrigatoria de 2 pesetas para fazer face ás despezas da campanha (Wide World Photos, via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

O SR. DANIEL DE CARVALHO

CORTOU TRINTA MIL CONTOS NO ORÇAMENTO DO GOVERNO

A REUNIÃO DESTA MANHÃ NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças esteve reunida, esta manhã, sob a presidencia do sr. João Simplicio, proseguindo nos seus estudos orçamentarios.

O sr. Daniel de Carvalho, relator da Fazenda, leu o seu parecer, que, em resumo, é o seguinte:

Começa o seu trabalho chamando a attenção para o caracter alarmante da persistencia dos "deficits" num periodo de crescimento das rendas publicas e de paralisação do nosso apparelhamento economico e militar.

Mostra que 56,2 % da receita ordinaria é absorvida com a verba pessoal e 34,0 % pelos encargos da divida publica e outros compromissos, só restando 9.8 % para material, obras e execução de todos os serviços publicos.

Declara que só se poderia explicar o desequilibrio orçamentario se o thesouro estivesse acudindo a epidemias ou realisando grandes obras de fomento economico (estradas, portos, canaes), ou de apparelhamento militar (navios, fortalezas, canhões, aeronaves). Tal não occorre, estando a rêde ferroviaria em franca decadencia por falta de material fixo e rodante, levando-nos á vergonha de adquirir trilhos usados na Argentina e de aceitar contractos de fretes em troca de vagões. A frota mercante se acha reduzida quasi a ferro velho, a esquadra passou a ter uma existencia quasi nominal e é notoria a nossa carencia de material bellico.

Insurge-se contra as construcções de palacios na capital da Republica, apesar do mandamento constitucional relativo á sua mudança para o interior do paiz e contra as facilidades de credito para os arranhacéos, quando a lavoura se estiola por falta de recursos para o custeio das safras.

Entende que algumas das causas da anomalia se prendem ao materialismo contemporaneo, que conduz ao primado dos interesses individuaes sobre os publicos e encontra num paiz como o Brasil meio adeqado para se desenvolver.

Estuda a seguir os erros constitucionaes na distribuição das rendas e no estabelecimento de quotas fixas para educação, seccas do nordeste e amparo á maternidade.

Desenvolve argumentação juridica para provar que taes quotas dependem de haver leis creando serviços em que sejam applicadas e mostra que a exegese contraria deixaria no orçamento apenas cerca de 10 °|° da renda ordinaria para o fomento economiso, a policia, a segurança da paz social pela justiça, a defesa contra as epidemias e endemias, a assistencia

(Continúa na 2ª pag.)

O EXEMPLO DO GUARDA

A multidão de garotos protestava á porta do Alhambra. E' que os porteiros queriam a todo custo abaixar as grades do cinema, deixando-os do lado de fóra.

Um alumno de collegio, mais audacioso, encostou-se, cara á cara, com o homem, e gritou que aquillo não estava direito.

— Então, annunciam que o cinema é de graça e a gente vem aqui atôa! Isto é falta de educação!

— Mas não tem logar.

— A gente fica de pé.

— Está tudo occupado.

Um bando começou a dispersar; mas a maioria ficou, disposta a não arredar pé.

— Vamos lynchar os guardas!

(Continua na 2ª pagina.)

A gurysada atropelando-se á porta de um cinema do centro

7ª EDIÇÃO

Attentado na França contra o chefe dos carlistas hespanoes

(Conclusão da 1ª pag.)

ordenou se fizesse uma estatistica pela qual ficasse demonstrado o numero de habitantes que desappareceram de San Sebastian por motivo dos acontecimentos revolucionarios, accusando os numeros que, de 85.000 habitantes existentes de dezembro de 1934 até á data em que acidade foi tomada pelos nacionalistas, existiam sómente 46.000, de sorte kue 31.000 fugiram.

O numero de fuzilados, porém, é grande.

FECHA-SE CADA VEZ MAIS O CERCO DE MADRID

TETUAN, 12 (U. P.) — A's 19 horas de hontem, a emissora local communicou que o jornal "Mundo Obrero" aconselha á depuração das milicias que se encontram nas frentes de combate, dizendo que devem ser fusilados todos os que se recusem a obedecer ás ordens dos respectivos chefes. Accrescenta que, se Madrid não tem munições, deve render-se. A aviação nacionalista vôou hontem mais uma vez sobre os aerodromos de Getafe, Cuatro Vientos, e outros pontos estrategicos da capital.

As forças do general Aranda, sitiadas em Oviedo, fizeram uma sortida, obrigando os governistas a abandonar precipitadamente as posições que occupavam. A conquista dessas posições permitte aos nacionalistas defender com maior segurança a cidade até que cheguem as columnas de soccorro, que já se encontram a 16 kilometros. As forças do general Francisco Franco diminuem cada vez mais o diametro do circulo de ferro que envolve Madrid. Na frente de Guadalajara, foi travado um violento combate com os governistas, que tiveram muitas baixas e perderam 376 fuzis, 7 metralhadoras, 4 canhões de 75 m/m, e 3 cunhetes de munições. O governador militar de Huelva recebeu 7.000 pesetas que nove pessôas economizaram com grandes sacrificios e offereceram para que sejam incorporadas á subscripção em pról dos soldados nacionalistas.

MADRID E MOSCOU LIGADAS DIRECTAMENTE PELO RADIO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Foi estabelecida a communicação directa Moscou-Madrid, por meio do radio. A primeira mensagem foi expedida pelo ministro das Relações Exteriores da Hespanha, o qual agradeceu á Russia os soccorros enviados e que consistiram em generos alimenticios.

SANTANDER ENTREGUE A' ANARCHIA

CADIZ, 12 (U. P.) — Na emissão das 19 horas de hontem, a Radio Cadiz annunciou que a cidade de Santander continúa entregue á anarchia, escasseando os viveres.

— De Avila informam que prosegue o avanço dos nacionalistas na direcção de Escurial, cuja occupação é esperada para breve.

— Burgos informa que os aviões nacionalistas vôam todas as noites sobre Madrid, aconselhando a rendição.

— Em Talavera de la Reina continúa o avanço dos rebeldes, que na manhã de hontem se empenharam em combate com as forças governistas, que deixaram no campo de batalha 178 mortos e 215 feridos.

O DOMINGO EM TALAVERA DE LA REINA

LISBOA, 12 (U. P.) — O sr. Amadeu Freitas, enviado especial do "Seculo" em Talavera de la Reina, informa:

"O domingo transcorreu sem novidade alguma, achando-se os cafés repletos de soldados que cantavam animadamente. Apesar da chuva torrencial, as igrejas foram concorridissimas. O general Varela, acompanhado do coronel Yague e de seu estado-maior, assistiu á missa.

O commandante Castelon [illegible] suas posições em San Martin de Val de Iglesias, conservando-se alerta. As tropas nacionalistas continuam chegando pela estrada que conduz a Madrid."

AVANÇA FRANCO

SEVILHA, 12 (U. P.) — A's 17 horas de hontem, a emissora desta cidade communicou que as tropas do generalissimo Francisco Franco iniciaram o combate ás columnas governistas no caminho que conduz a Torre Laguna, provincia de Madrid, causando ao inimigo pesadas baixas e apprehendendo-lhe farto material de guerra.

As guardas avançadas dos nacionalistas já avistam as primeiras casas da localidade.

COMBATE ENTRE RUSSOS E MANDCHUKUOS EM CHIENTAO

SEOUL, Coréa, 12 (U. P.) — O quartel general do exercito coreano informou hoje que se verificaram dois choques entre patrulhas sovieticas e do Mandchukuo, na provincia de Chientao. Em consequencia do primeiro choque, os soldados mandchus tiveram um ferido e os sovieticos oito baixas, ao passo que no segundo um manchu foi morto, ignorando-se as baixas entre as fileiras russas.

COMMUNICA MADRID

MADRID, 12 (U. P.) — A's quinze horas de hontem, o Ministerio da Guerra annunciou por intermedio da Radio Madrid que nas frentes norte, norpéste e no sector occidental, a artilharia combate as concentrações inimigas.

Na frente de Aragon, a artilharia canhoneou efficazmente a localidade de Belchite Quinto, sem que os rebeldes respondessem ao fogo. Travaram-se duros combates no sector Pina de Ebro. Na frente sul, em Montoro, ligeiros tiroteios com as guardas avançadas inimigas. Em Pozo Blanco, as tropas que avançaram rumo norpéste conseguiram todos os objectivos.

O flanco [illegible] recebeu duro castigo da artilharia e da aviação das tropas do governo. Na frente do centro e serra, tranquillidade. Em Nabal Peral e Cebreros, tiroteios entre as forças avançadas, sem modificação de posições ou forças. No sector do Tejo, a artilharia governista canhoneou durante duas horas, efficazmente, as posições inimigas de Bargas.

O sr. Daniel de Carvalho cortou trinta mil contos no orçamento do governo

(Conclusão da 1ª pag.)

social, Correios, Telegraphos, estradas de ferro e de rodagem, navegação maritima e aérea e outras necessidades da vida civilisada. Em certa altura diz textualmente:

— "Não creio que os defensores da applicação literal dos dispositivos da carta prefiram que o povo brasileiro fique na miseria dizimado pela febre amarella e pela malaria, para, em compensação, ter o orgulho de possuir uma imponente cidade universitaria e os mais sabios systemas educativos."

Sustenta assim o ponto de vista adoptado pelo ministro da Fazenda na exposição que precede á proposta do governo.

Desenvolve a seguir um parallelo entre os remedios usados aqui e na Argentina para vencer a crise financeira, patenteando os rumos certos seguidos pela nação vizinha e os resultados alli conseguidos e que se evidenciam no "superavit" alcançado e no exito da creação e funccionamento do Banco Central e de emissão e redesconto.

Documenta no capitulo intitulado "Estatisticas Erradas" a facilidade com que os nossos "technicos" tiram conclusões de dados sem as necessarias condições de comparabilidade. Faz interessantes observações sobre os quadros a fls. 40 e 48 do Relatorio do sr. ministro da Fazenda, provando que o lugar em que é feito o recolhimento das rendas não têm relação alguma com a contribuição dos habitantes do Estado em que está situada a estação arrecadadora.

Diz que o sr. presidente da Commissão de Finanças alvitrou que se reduzisse a despesa no orçamento da Fazenda em 15 mil contos, mas não indicou as verbas onde seriam possiveis os corte. O sr. ministro propoz apenas o corte de 2 mil contos na verba de sentenças judiciarias com o que não concorda o relator porque quer o cumprimento fiel do art. 182 da Cont.. Propõe, porém, os seguintes cortes: 1) No serviço da divida externa .... 4 347:815$500; — 2) No serviço da divida interna 16.666:666$700; — 3) Nos exercicios encerrados .... 5.000:000$000; — 4). Nos depositos antigos 1.500:000$000; — 5) Na verba do gabinete do ministro ...... 100:000$000;; — 6) Na de conducção 20:000$000 e outras pequenas economias.

Destes cortes merece destaque o da verba de amortização das apolices do Reajustamento Economico que passará a ser feita pelo fuido commum de amortização de todas as apolices da União.

RAÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

Não vae por bem, mas vae por força! — saiu uma voz fininha, do meio do grupo.

— Lyncha! Lyncha!

O velho policial sorriu e agarrou um garotinho de escola publica. O guri, certo de que ia preso, pôz a bôca no mundo.

— Elle prendeu o Zéca! Prendeu o Zéca!

As carinhas avançaram, ameaçadoras, em direcção ao guarda, que continuava sorrindo. Fez um signal com a mão e os meninos pararam de gritar.

— Não prendi ninguem! — falou. Era só para vocês acabarem com esse berreiro. Pelo amor de Deus, acreditem: não tem mais um logarzinho.

— Não acredito!

Então o guarda, sempre risonho, chamou um outro garoto.

— Manoel, venha cá! Deixem passal-o.

Collocou o garotinho no chão segurando o outro, mostrou-o aos outros, que protestavam:

rpelocsvimaa H HR HR H HR HRDL

— Olhem só: é meu filho! eVio com os irmãos e a mãe desde Quintino Bocayuva, só para assistir cinema de graça. Ficaram de fóra porque não tem mais logar.

Os garotos olharam uns para os outros. Não se ouviu mais um protesto.

Um delles soltou um grito:

— Viva o seu guarda!

— Vivô...ô...ô!

E dispersaram.

NO PALACIO THEATRO

Rumámos para o Palacio Theatro. Um grupo ainda maior de crianças esperava a sessão começar, na calçada. No meio dos garotos, uma senhora gorda e de oculos admoestava os seus levados, que [illegible] a rua sem serem atropelados.

— Meninos insupportaveis! Minha Nossa Senhora! José! Vem para calçada! [illegible]

O reporter approximou-se.

— D. Alzira...

Depois de examinar o jornalista por cima dos oculos, a professora corrigiu:

— D. Alice, sua creada.

— A senhora é a professora, não?

— De primeira classe; trabalho á vinte annos. O senhor se lembra da escola publica do 1º districto, no Campo de Sant'Anna? Pois eu leccionei lá!

Não, o jornalista não se lembrava da escola.

— O senhor é reporter e quer me ouvir sobre o Dia da Raça, não é? Pois ouça [illegible] commemoração deve merecer de todos os americanos um preito vivo... [illegible]

— Se a senhora não se importa deixava fallar com o Juquinha...

O Juquinha, um garotinho moreno, veio correndo, ao chamado da mestra.

— Prompto, fessora!

— Juca — falou d. Alice — esse moço é jornalista e quer [illegible]

— [illegible]

O reporter:

— Sobre que?

— Dia da Raça!

O menino explicou que nunca tinha ouvido falar nisso. [illegible] incommodada, emendou:

— Isto é, elle esqueceu. E em seguida:

— Diga, Juquinha, que é o dia em que os povos americanos se confraternizam.

— Seu reporter: Dia da Raça é o dia em que os povos americanos se...

E afflicto, para a professora:

— Se o quê, d. Alice?

SLIM SUMMERVILLE

No interior do Palace a garotada fazia uma algazarra tremenda. Não era Popeye nem Mickey: era o Summerville, o magricella que nossos paes já viram e os nossos netos conhecerão. Saimos. O porteiro gritou:

— Tem logar p'ra um!

Cincoenta garotos correram. Um mulatinho foi o primeiro a chegar, quasi emparelhado com um moreno.

— Cheguei primeiro!

— Não, fui eu!

— Fui eu!

— Você nada, seu preto!

— Com muita honra, branco de uma figa.

E já tinham se engalfinhado, quando d. Alice acudiu afflicta.

— Que isso, Joãosinho? E você, Elias? Não tem vergonha?

— Elle me chamou de preto, fessora.

A mestra virou-se para o Elias:

— E' verdade, meu filho?

O garoto não respondeu, abaixando a cabeça. Uma porção de lagrimas molhou a sua camisinha.

Joãosinho approximou-se e teve um rasgo magnifico. Abraçou o companheiro, consolando-o.

— Num faz mal, Ellias; eu sou preto mesmo... e hoje é o dia da Raça...

O embaixador do Brasil saúda o Duce

ROMA, 12 (H.) — Commemorando-se a descoberta da America, o governador de Roma sr. Giuseppe Bottai inaugurou o primeiro congresso nacional americanista, com a presença de representantes do governo, grande numero de sabios estrangeiros e de muitos representantes diplomaticos sul-americanos. O presidente saudou os representantes tendo concedido a palavra ao sr. Paolo Orestano, da Academia Italiana, que se referiu á evolução dos paizes sul-americanos, tendo [illegible] collaboração entre a Europa e a America. Fallou em seguida o embaixador do Brasil junto á Santa Sé, sr. Luiz Guimarães que iniciou seu discurso dirigindo uma saudação ao Duce, invocando em seguida o desenvolvimento de relações culturaes entre a Italia e o Brasil. O orador foi calorosamente applaudido.

O projecto do reajustamento poderá ser votado amanhã

(Conclusão da 1ª pag.)

tado amanhã. Mas tambem pode ser que não seja, pois, imagine se surgirem dessas questões muito communs em taes casos e, concluindo, continuou o "leader", encaminhando-se a seguir para o lado do sr. João Simplicio, que acabava de chegar: acredito que a discussão se encerre agora.

FUGIRAM DO COLLEGIO em que passavam fome e eram espancadas

As duas meninas foram encontradas vagando na esplanada do Castello — Serão enviadas ao Juizo de Menores

Maria de Lourdes e Marianna falando ao DIARIO DA NOITE

As duas meninas vagavam a tôa pela Esplanada do Castello, parando de quando em quando para observar o trabalho dos operarios nos edificios em construcção, admirando, encantadas, os automoveis de luxo que passavam levando nas almofadas macias damas elegantes envolvidas em pesados capotes de pelles e sonhando acordadas com os seus proprios automoveis quando ficarem moças.

Os vestidinhos sujos contrastavam flagrantemente com os sonhos rosados das pobres pequenas. Ellas, porém, não reparavam para isso e iam andando.

Um guarda da Policia Municipal viu-as e acompanhou-as até poder falar-lhes. Conquistou-lhe a confiança e levou-as á delegacia do 5º districto policial, apresentando-as ao commissario Macieira ali de serviço.

OUVINDO AS DUAS GAROTAS

A nossa reportagem, conhecedora do facto, foi ouvir as duas aventureiras naquella delegacia.

Chamam-se Marianna Monteiro e Maria de Lourdes da Conceição, de côr branca a primeira e preta a ultima.

Ambas desconhecem a idade exacta que têm, parecendo não contarem mais de doze ou treze annos. Não se lembram de nenhum parente nem sabem onde nasceram.

Marianna recorda-se apenas de que trabalhava ou era criada por uma familia em rua cujo nome não sabe, sendo depois internada no collegio de que fugiu.

Maria de Lourdes, por sua vez, nada conhece da sua vida. Lembra-se apenas de que muito pequenina foi internada naquelle collegio de freiras.

TRABALHANDO E LEVANDO PANCADA

Ambas, falando aos reporter do DIARIO DA NOITE, declararam que naquelle estabelecimento só se faz apanhar pancada e trabalhar de sol a sol.

Levantam-se muito cedo e, emquanto algumas vão preparar o café para as Irmãs, outras lavam as roupas das directoras e as demais são encarregadas da limpeza da casa, não tendo tempo para tratar da hygiene do proprio corpo.

Não tomam banho e comem pessimamente.

Depois que se levantam ao amanhecer, só vão comer ao meio dia, um almoço que até os cães rejeitariam — declararam. A's 16 horas, tomam café com pão sem manteiga, indo jantar ás 19 horas, para dormir pouco mais tarde, cansadas da labuta do dia todo.

Constantemente são surradas pelas madres, muitas vezes sem motivo justo. E, devido aos máos tratos, já cansadas de tanto soffrer, é que algumas meninas resolvem fugir.

Quando o fazem, ficam inteiramente ao desamparo, porque as donas do collegio limitam-se a dar "graças a Deus", sem tomar qualquer providencia com o Juizo de Menores.

UMA VISITA DO JUIZ DE MENORES

Não ha muito tempo, o Juiz de Menores communicou á direcção do estabelecimento que ali ia em visita. Como por milagre, tudo mudou repentinamente. As meninas tomaram banho, mudaram os vestidos que já usavam fazia mais de um mez, e a "boia" foi melhorada.

O juiz saiu de lá com a melhor das impressões do estabelecimento e seus directores.

A FUGA

Sexta-feira, á tarde, já cansadas de tanta pancada, as meninas planejaram a libertação. E aproveitando uma distracção das inspectoras do collegio, ambas pularam o muro e encontraram-se na rua.

Andaram muito, desceram varias ladeiras, até que se encontraram no centro da cidade, onde, numa praça deserta, foram abordadas por um soldado, que lhes pediu o acompanhassem, pois iam mudar de vida, para melhor.

Levadas para aquella casa, que depois souberam ser a delegacia de policia, um moço, que se chama "commissario" ali as tratou muito bem, dando-lhes bôa comida, que mandou vir de um restaurante proximo.

RECUSAM-SE A RECEBEL-AS DE VOLTA

Falando ao commissario Macieira, disse-nos aquella autoridade que teve pena das duas crianças e procurou reenvial-as ao collegio, mas, admirado, verificou que a directora não mais as queria receber de volta.

Incontinenti, communicou-se com o Juizo de Menores, esperando envial-as, mais tarde, para o palacio da rua das Laranjeiras, onde lhes será dado destino conveniente.

MORTO A FACADA EM PLENA RUA!

S. PAULO, 12 (A. M.) — Verificou-se na rua Pinheiros uma aggressão a faca, da qual resultou a morte do aggredido. A victima, João de Almeida, de 17 annos, passava por aquella via publica, quando se encontrou com o individuo conhecido pelo vulgo de "Bahiano Pintor", sujeito de pessimos antecedentes.

"Bahiano Pintor", após ligeira discussão com João de Almeida, vibrou-lhe profunda facada.

A victima poucos minutos teve de vida. O criminoso, apesar de perseguido por varias pessoas, conseguiu fugir, levando a arma homicida.

INCENDIO NA FABRICA QUEIROZ

S. PAULO, 12 (A. M.) — Na Fabrica de Acidos L. Queiroz S. A. originou-se incendio na secção de naphtalina.

O alarme foi dado em tempo, antes que os prejuizos tivessem maior vulto. No combate ás chamas ficaram feridos quatro bombeiros.

Os prejuizos não vão além de dois contos.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 42-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a estas alterações que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

A s candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só e as iniciaes com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço que permanecerá em nossa redacção a disposição dos interessados.

CARTAS PUBLICADAS NO "DIARIO DA NOITE"

Em suas primeira e terceira edições, hoje, DIARIO DA NOITE publicou as propostas dos seguintes candidatos:

Sra. H. R. — Sr. J. M. R. de S. — Sr. O. J. M. — Celma N. Z — Cleopatra — Jojioval — Sr J. C. L. — Jacy — Sr. W. W. — Sta. M. L. F. — Sr. C. S. — Flôr do Lar — Sonia — Alca — Sta. M. L. C. — Sr. R. A. M. — Sta. N. N. C. — Rose Marie — Senhor R. P. B. — D. Esedé — Sr. L. F. V.

Mitsuko — Recebi sua proposta, que sairá com a maior brevidade possivel.

Beijinho — Sua carta vae sair, com exclusão apenas de um trecho em que o senhor não exprimiu o seu pensamento com mais habilidade.

Norberto — Aguarde publicação.

Tulio — Idem.

Sr. W. A. P. — Aguarde tambem a publicação de sua carta, apesar de tel-a escripto com brevidade.

Luzy — Veja como as coisas andam. No intuito louvavel de nos auxiliar, a senhorita procurou, ao invés de iniciaes, um pseudonymo curto — Luzy. No entanto, existem já Suely, Suze e outras parecidas, de modo que uma confusão não será difficil. Por esse motivo, vejo-me obrigado a mudar seu pseudonymo para "Marabá".

Lia (H. Lobo) — Já existe tambem uma Lia. A senhorita será, então, "Liana".

Senhor [illegible] H. A. — Recebi sua carta contendo o endereço. Obrigado.

Ellys — Desculpe a demora. E' o excesso de cartas. Não me esqueci da sua.

Laplace — Aguarde a publicação de sua carta e a estrella que lhe ha de illuminar a vida.

Zoé — Sua residencia não será como as das demais candidatas, publicada. Apenas a proposta. Espere um pouco.

Senhor A. V. P. V. — Aguarde publicação.

A. C. S. Freitas — Idem.

Senhorinha L. R. L. — Apparecerão os olhos de gato. Espere pela publicação de sua proposta.

Senhor M. R. H. L. — Um pouco de paciencia e sua proposta será publicada.

Senhor D. M. N. F. — Sua proposta será publicada.

Senhorita W. W. W. — Nova candidata. Typo mignon, que deseja um marido de 35 a 50) — Já existem iniciaes iguaes. Seu novo pseudonymo será "Mignon".

YaR-O öepu-. fOn

Têm cartas na redacção do DIARIO DA NOITE: senhoritas — Airam — A. G. C. — A. P. — A. C. C. — A. M. M. L. — A. M. — Alda — B. Dante — C. de C. — "Dona de um bonito dote" — Deborah — Diana — D. A. G. C. — E. N. G. — E. V. G. — Eugenia Setragno — E. G. — Elvira — E. U. — Gaucha — G. F. — Gioconda — G. S. — H. P. — Hygiá — I. P. L. — I. M. — I. V. — I. S. — I. S. O. — I. Queiroz — J. F. J. A. — J. S. — J. P. L. — J. A. B. — J. A. M. — J. G. A. — J. B. — L. M. X. — Lydia Pedro — L. C. L. R. T. — Lusy — Luiza Avenida — L. Lina V. — Marilda — M. L. S. — Marly Araujo L. — M. 420 — M. J. O. — Mary-an — Morena C. C. — M. W. — M. H. S. — M. L. S. — Magnolia — M. L. R. — Mad — M. H. S. — Mary — N. L. — N. C. J. — N e H — N. R. — N. S. — Nétté — N. E. A. — O. M. — O. S. S. — R. O. M. A. — S. B. — Sylvinha — S. G. D. — Sentoro — Saluze — Suély — Valeria — V. R. L. — V. A. de M. — W. W. W. — Yvone Belmonte — Y. A. — Z. C. S. — Zilda — Senhores — Ademar G. Spinola — Aloysio Dantas Guimarães — A. G. — A. S. F. — Aldo — A e H. — A. C. S. — A. C. F. — A. D. A. — A. R. — A. F. S. — C. A. D. — C. D. A. — C. R. — [illegible] S. — E. D. O. — F. P. — F. H. — F. F. — F. S. — F. A. P. — F. P. — G. S. B. — G. W. — G. M. M. — H. R. — H. C. F. — [illegible] — H. P. F. — J. B. F. — J. C. S. — J. D. E. — J. B. V. — J. B. C. — J. L. — J. S. — J. N. — José Augusto Rocha Vellas — Lelio Barbosa — L. O. L. — L. P. — M. Paiva — M. M. S. — N. R. P. — O. H. R. — O. R. C. — O. G. — O. S. M. — O. L. G. — O. C. R. — O. G. R. — Paulo Land — R. I. S. — R. G. — R. L. — R. L. J. — Ronald W. — Sbanio — S. A. Sertorio de Alencar — S. G. V. — Tito Ribas — T. C. H. E. — V. A. M. — W. C. L. — W. V. — W. B. C. — X. V. Z. — Z. Z. X.

As cotações do café brasileiro servirão de base para os demais cafés americanos

Importante resolução adoptada em Bogotá

Terminou ante-hontem seus trabalhos a Conferencia que, durante alguns dias, reunira em Bogotá os representantes dos paizes americanos productores de café: Brasil, Colombia, Costa Rica, Guatemala, Mexico, Nicaragua, El Salvador e Venezuela. Antes de se separar, os delegados approvaram unanimemente uma resolução altamente significativa e que não poderia deixar de ter profunda repercussão nos mercados exportadores e consumidores, valendo, ao mesmo tempo, como um esforço no sentido da collaboração entre todos quantos têm, afinal de contas, os mesmos interesses.

Embora reservemos para outra occasião, depois de mais detido estudo, o exame das provaveis consequencias da resolução votada em Bogotá, queremos desde já salientar a feliz orientação do referido documento que, sem intervir compulsoriamente na economia individual de cada nação interessada, o texto adoptado consigna as bases de uma acção conjunta de que deverá resultar, para todos, melhores condições de producção e commercio, mediante a pratica de preços remuneratIvos para o productor e vantajosos para o consumidor, e mediante, tambem, a substituição do espirito de concurrencia pelo espirito de cooperação.

Cabe-nos ainda registrar com legitimo orgulho que coube ao Brasil, nessa Conferencia, o logar a que tinha direito, sendo publicamente reconhecido pelos demais productores que os esforços de nosso paiz em pról do equilibrio dos preços "redundaram em beneficio de toda a industria cafeeira". Levando em consideração o papel predominante de nosso paiz, os representantes americanos ainda resolveram que as cotações do café brasileiro servirão de base para a fixação dos preços nos demais centros productores.

A RESOLUÇÃO VOTADA

E' vasada nos seguintes termos a resolução adoptada na Conferencia de Bogotá:

"La Conferencia americana del café considerando: 1º — que desde hace algunos anos vienen prevaleciendo en los mercados extranjeros precios para el café que no alcanzan a ser remunerativos para el productor; 2 — que, aparte de los precios bajos, el comercio en el exterior viene adoleciendo de los efectos de la especulacion, que mantiene una incertidumbre completa en los precios con grave detrimiento para los tostadores del extranjero y para los productores americanos; 3º — que es por todos motivos deseable que el precio del grano se estabilice a un nivel que, sin ser gravoso para el consumidor de la bebida, premuna al tostador contra posibles perdidas, a la vez que los pueblos productores de café reciban por sua trabajo una remuneracion equitativa, que mantenga su standard de vida y aumente la capacidad de compra de los paises productores de café, en beneficio del os paises industriales consumidores del mismo; 4º — que se hace necesario, y es justo, que todos los paises productores de café en America cooperen activamente en los esfuerzos que, hasta ahora, ha venido haciendo aisladamente el Brasil para mantener el equilibrio de los precios, con sacrificio de parte de sus cosechas, esfuerzos que los demas paises productores reconocen expresamente que ha redundado en beneficio de toda la industria cafetera; Resuelve: Las entidades cafeteras representadas en esta conferencia se comprometen a prestar sua activa cooperacion y a hacer todos los esfuerzos que esten a su alcance para sostener el precio de sus respectivos cafés a un nivel correspondiente al que se fije para el Brasil como basico. Pondran tambien en juego los medios y recursos de que puedan disponer a fin de mantener en los mercados internos de cada pais precios que correspondan a las cotizaciones del exterior, deducidos los gastos correspondientes."

Nessa conferencia, que transcorreu num ambiente de real espirito de cooperação e visava a troca de conversações amistosas de caracter privado, tomaram parte, pelas suas respectivas delegações, os paizes abaixo discriminados:

Colombia — Doctor Alejandro Lopez I. C., gerente de la Federación Nacional de Cafeteros, doctor Alfredo Garcia Cadena, gerente del Banco Agricola Hipotecario, y senor Enrique Soto U, presidente del Comité de Cafeeros de Cundinamarca y miembro del Comité Ejecutivo de la Federación.

Costa Rica — Doctor Manuel Francisco Jiménez, secretario de Relaciones Exteriores y presidente del Instituto de Defensa del Café de ese país.

Mejico — Senor Raimundo Cuervo Sanchez, encargado de Negocios do Mejico en Colombia.

El Salvador — Senor Agustin Alfaro Morán, ex-presidente de la Asociatión Cafetalera de El Salvador y actual Auditor General de esa Republica, y doctor Alfonso Rochac, director general de Aduanas.

Nicaragua — Senor Guillermo Tunermann, vice-presidente del Banco Nacional de Nicaragua, y doctor Ernesto González, diputado, en representación de la Asociatión Agricola de ese país.

Venezuela — Senor Eduardo Sucre, miembro de la Junta Directiva de la Asociatión Nacional de Cafeteros de Venezuela.

Guatemala — Senor Samuel Ospina, consul de Guatemala en Medellin, en representación de la Oficina Central del Café de Guatemala, dependiente del Ministerio de Agricultura.

Brasil — Senhor Eurico Penteado, chefe do Escriptorio do Departamento Nacional do Café, em Nova York.

PAES E MÃES EM DEBITO!

(Conclusão da 1ª pag.)

O TECTO FAMILIAR

— Pretendo — continuou o representante potyguar — no projecto que a Commissão de Justiça elaborar ou no que eu tiver opportunidade de apresentar, isentar de todo e qualquer imposto, o predio de residencia das familias de prole numerosa, desobrigou assim o pae de familia de contribuir para o Estado, quando este deve vir em seu auxilio para manter a subsistencia dos seus filhos, encaminhando-os na vida, para que venham a ser, de futuro, uteis á patria.

A EDUCAÇÃO GRATUITA

Quanto á educação pretendo suggerir que se dê aos filhos dos beneficiados no projecto, toda a assistencia, tornando-se gratuita e obrigatoria a sua admissão nos estabelecimentos de ensino secundario e superior, sendo estes admittidos de preferencia sobre os que podem estudar em outros estabelecimentos pagando as contribuições.

Mas não é só isso o que pretendo suggerir. Um dos problemas serios para o pae de familia, é o do transporte dos seus filhos para o estabelecimento de ensino. Por isso quero crear o passe escolar em todas as emprezas de transportes concessionarias de serviços publicos ou não, com 50% de abatimento nas tarifas, tornando até gratuito nas vias de communicação directamente exploradas pelo governo.

A PENSÃO DO ESTADO

— Um dos casos dolorosos que diariamente se registram, é o abandono e a miseria em que ficam os filhos, occorrendo a morte do pae, quando este, sem recursos, não deixa pensão de qualquer especie. Acho que, em hypothese tal, o Estado deve attribuir, immediatamente, uma pensão ao responsavel pela assistencia dos orphãos, conjuge ou não, de modo que não falte aos menores sem pae o que comer e os meios de se encaminharem honestamente na vida, até alcançarem a idade em que possam produzir para prover a sua subsistencia.

Todas essas minhas suggestões não devem ser tomadas como meras fantasias. Ellas são praticas e perfeitamente realizaveis. Se o Estado toma algumas obrigações a mais, na assistencia ás familias de prole numerosa, decorrente do meu projecto, registrá, porém, a vantagem de evitar crises profundas no dia de amanhã, consequentes da miseria em muitos lares.

O meu projecto não visa apenas os funccionarios publicos da União e dos Estados. A percentagem nos vencimentos e os favores que forem creados, devem ser attribuidos a todos os que têm filhos, qualquer que seja o ramo de sua actividade. E', como vê, um programma realizavel, dependendo, apenas, de boa vontade dos que têm responsabilidade na administração publica, — concluiu o parlamentar.

FALLECIMENTOS

† ARMANTINA DUJARDIN GLECH — Os filhos e parentes de ARMANTINA DUJARDIN GLECH communicam seu fallecimento e convidam aos amigos para o enterramento, amanhã, 13, ás 9 horas da manhã, que sairá da rua 1º de Março n. 37, para o Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

† TENENTE-CORONEL NESTOR RODRIGUES SILVA — Seus irmãos e cunhados mandam rezar missa de 30º dia, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares.

† PROF. NESTOR VICTOR — A viuva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 4º anniversario, que será celebrada amanhã, 13, ás 10h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ITALINA TRICARICO PORTO — Tenente Raul Rego Monteiro Porto convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 13, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ADELINO RODRIGUES DE AMORIM — Maria de Lourdes Souza Amorim convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 13, ás, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† CLARINDO MANOEL CHAGAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de mez, que será celebrada amanhã, 13, ás 7h,30, na Igreja de Santa Rita, Estação de Tury-Assú, Linha Auxiliar.

† CORONEL ELPIDIO BOA MORTE — Os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal mandam celebrar missa, em suffragio da alma de seu saudoso director, amanhã, 13, ás 10h,30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† DR. MARIANNO LISBOA NETTO — Carmen Rezende Lisbôa convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 13, ás 9h,30, na Igreja da Candelaria.

† D. CELINA CLARA DA CARVALHO — Aderbal Jaguaray de Carvalho convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 13, ás 9h,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† REYNALDO LOPES DE SOUZA — Carmen Pinheiro de Campos Lopes de Souza e filhos, em extremo penhorados, agradecem a todos que os confortaram pelo fallecimento de seu marido e pae e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar quarta-feira, 14, ás 8h,30, na Matriz do Engenho Novo, pelo que antecipadamente agradecem.

RESOLVIDO UM DOS MAIS RUMOROSOS CASOS DO SPORT

O clamor contra a falta d'agua

Como o sr. Alberto Amarante, Inspector de Aguas, explica o facto ao DIARIO DA NOITE — 150 milhões de litros de deficit

dadeiro clamor publico, que repercutiu em toda a imprensa.

Afim de indagar as causas desse facto lamentavel e apurar as providencias tomadas pela Inspectoria de... Nestes ultimos dias, antes das chuvas que acabam de cair a cidade, a falta de agua levantou de novo verAguas, procuramos o seu director, o sr. Alberto Amarante.

Attendendo ás nossas perguntas, assim as respondeu o illustre engenheiro:

— "A deficiencia de agua no Rio de Janeiro é antiga e aggrava-se sempre com o accrescimo constante da população, pois novos serviços de adducção não têm sido feitos.

Ha épocas do anno em que se accentuam ainda mais essa falta. Isso se dá por occasião da estiagem dos mananciaes e geralmente de maio a setembro.

No presente anno essa estiagem tem sido excepcionalmente rigorosa.

O sr. Amarante, apoiando-nos um graphico, proseguiu:

O graphico em que se comparam os fornecimentos diarios desses mananciaes nos ultimos mezes com os fornecimentos em iguaes periodos dos annos anteriores, diz melhor do que quaesquer palavras os motivos da maior falta de agua que o publico vem sentindo neste anno.

Além de forte a estiagem vem se prolongando mais do que nos annos anteriores.

O graphico mostra que, nos annos anteriores, nos me es de setembro e outubro as chuvas foram frequentes e abundantes, emquanto actualmente ainda são escassas e mais espaçadas.

No dia 7, para aggravar a situação, verificou-se ainda um accidente na primeira linha, que nos privou do fornecimento dessa linha por mais de 24 horas, prejudicando seriamente o serviço de distribuição que ainda não póde ser normalisado, embora o restabelecimento da linha se fizesse no menor prazo possivel.

UM "DEFICIT" DE 150 MILHÕES DE LITROS

— "Nesse mesmo dia, contámos apenas com 200 milhões de litros para distribuir, emquanto a média de nosso supprimento é de 300 milhões e a população actual do Rio de Janeiro necessita de 450 milhões. No dia 8, tivemos um pouco mais — 225 milhões.

Esperamos que essa situação não perdure muito tempo porque, como dissemos, é anormal. Já deviam ser mais frequentes e abundantes as chuvas, que só agora começaram a cair, e, em consequencia, mais elevadas as contribuições dos mananciaes.

A mudança de tempo prevista ha dias pelo Observatorio e que está se verificando; se não fôr muito passageira, virá melhorar a situação. Aliás, já accusam as medições de hoje melhoria consideravel, na contribuição dos mananciaes.

Brito, já envergando a camisa dos rubros

Um crime de morte em Bomsuccesso

Um guarda-civil derruba, a tiros um rapaz

Acaba de se verificar um crime de morte em Bomsuccesso, onde um guarda-civil matou a tiros um rapaz de nome Caetano Galhardo.

Com as chuvas de hontem e ante-hontem, a rua Joanna Fontoura, como varias outras, ficaram alagadas. Esse rapaz, e outros companheiros, ali residentes, lembraram-se, então, de fazer um escoamento para as aguas, abrindo pequenas vallas na rua, de ambos os lados. Entretanto, ao chegar defronte á casa do referido guarda, elle protestou, não permittindo que ali nada se fizesse. E, em seguida, saiu á rua, armado de revolver, e, sem maiores explicações, desfechou tres tiros contra Octavio Galhardo, prostrando-o morto.

A policia tomou conhecimento do facto.

Sr. Alberto Amarante, inspector de Aguas

PRESOS VARIOS

caminhões de café pôdre na estrada Rio-S. Paulo

IA SER DADO A' CONSUMO PUBLICO, NESTA CAPITAL

A policia, de accordo com o Instituto Nacional do Café, hontem, pela madrugada, fez importante diligencia na Estrada Rio-São Paulo.

E' que, a pedido daquelle Instituto, varios investigadores da D. G. I. foram se postar naquella rodovia, afim de deter varios auto-caminhões que vinham de S. Paulo, conduzindo cerca de doze toneladas de café torrado e consignado a varias firmas desta capital.

O café em questão, segundo soube o Instituto, vinha clandestinamente, por ser imprestavel, pois era café tirado na occasião da escolha como imprestavel.

O producto vinha ensaccado e não acondicionado, como determina o Instituto.

Aberto um sacco e num rapido exame da policia com os funccionarios do Instituto, naquella rodovia, ficou verificado que até pedaços de madeira estavam torrados com o café.

Detidos os caminhões foram elles conduzidos para os armazens do Instituto, onde ficou detida toda a carga que traziam.

Segundo apurámos, soube o Instituto Nacional do Café que essa irregularidade vê sendo praticada ha já algum tempo.

Vae ser aberto inquerito para apurar quaes as firmas desta capital envolvidas no caso.

"FLORISBELLA ENRIQUECEU", NO THEATRO OLYMPIA

Escolheu mal a companhia "Canção do Brasil" a peça de estréa, "Florisbella enriqueceu", de Carlos P. Cabral, é uma chanchada vazia, sem graça, de enredo banalissimo, cheia de defeitos technicos e pessimamente escripta. E o peor é que os artistas não se aperceberam dos gravissimos attentados grammaticaes, inadmissiveis até num theatro de roça. Logo á abertura do panno, a actriz Noemia Soares se saiu com esta: "Quando ellas saberem que são as nossas proprias amigas", por "souberem". O cordão da miscellania de pessoas pronominaes, puxado por Danilo de Oliveira, foi engrossando por quasi todos os artistas. Djalma Sarmento e Tulio Berti crearam affeminados exaggeradissimos. O primeiro, então, chegou a irritar. A Mattos e, principalmente, A. Arruda, descambaram para a declamação. Tinha-se a impressão de que elles representavam um daquelles dramalhões antigos, fartos em scenas patheticas... Lyzon Gaster, affectada demais, exprimindo-se, ora em idioma caipira, ora citadino. Optimas actuações e dignas de elogios foram as de Noemia Soares, Rosita Rocha e A. Viviani, unicos artistas que não contrascenaram com a platéa. Dalma Costa, numa ponta, bem. Danilo de Oliveira agradaria plenamente se na dialogação não se preoccupasse tanto com o publico...

Os entre-actos, por Dulce Malheiros e Paraiso, e o acto de variedades, iniciado por Paulo da Portella, felizmente, desfizeram muito a má impressão da comedia. A' parte o repertorio de Dulce Malheiros e Danilo de Oliveira, que carecem ser renovados (já é tempo!), em geral, saíram bem, convindo ressaltar Viviani, no lyrico e como cantor, posuidor de bella voz de tenor. Tulio Berti, com os seus numeros de barytono, muito afinado; o duo Berti, em sapateados e dansas excentricas, e Dulce Malheiros, na criança.

Os scenarios, podiam ser melhores.

Guarda-roupa, bom.

Conjunto de jazz, um pouco barulhento, mas bom.

JOCELIO

O POVO APEDREJOU os fascistas inglezes

LIVERPOOL, 12 (U. P.) — Algumas pessoas receberam ferimentos e doze outras oram presas durante o dia de hontem, quando os fascistas marcharam através das ruas centraes desta cidade. Agglomeradas ao longo das calçadas, viam-se mais de 50.000 pessoas. Toda a policia montada da cidade e mais de mil agentes a pé, auxiliados por automoveis equipados com apparelhos de radio, foi mobilizada para conter a massa popular.

A policia serviu-se de seus casse-têtes e carregou diversas vezes contra o povo que tentou atravessar o cordão de isolamento estabelecido na Lime Street, no coração da parte baixa da cidade. Diversos objectos, inclusive cestos de compras, foram arremessados contra os fascistas, ao passo que um delles, porta-bandeira, recebeu uma pedrada na cabeça, ficando ferido. Quando os fascistas entraram no stadium, a policia fez retirar o povo de todas as ruas proximas, até á distancia de mais de uma milha.

BRITTO NO AMERICA!

Chegou de S. Paulo o half do Corinthians, que desapparecera de bordo do "Neptunia" — Procurando os rubros, expontaneamente, e disposto a cumprir o contracto

Quando Britto desappareceu de bordo do "Neptunia", foi um reboliço na cidade. A policia andou procurando o half corinthiano pelos quatro cantos da cidade e a bordo, inutilmente.

O "Neptunia" atrasou a sua viagem mais de tres horas e, quando a policia se convenceu de que Britto não se encontrava a bordo, o vapor teve autorização para levantar ferros.

Passaram-se os dias e Britto parecia esquecido, mas a turma do America estava confiante e certa de que elle procuraria o club.

A previsão deu certa, pois, hoje, Britto chegou de São Paulo e procurou immediatamente o America, com quem entrou em entendimentos directos, affirmando estar disposto a cumprir o contracto que firmára com os rubros antes de partir para a Bahia.

Segundo conseguimos apurar, Britto, quando desceu de bordo, pretendia procurar o America. Deante da intervenção da policia, elle, receioso, preferiu esconder-se na cidade, ficando em casa de um amigo. Assim passou varios dias, até que ante-hontem seguiu para a Paulicéa. Esteve em visita á sua familia, de quem se despediu e a quem declarou deixar São Paulo para ingressar no America.

Aqui chegando hoje, pela manhã, Britto procurou immediatamente avistar-se com o sr. Antonio Avellar. Sabedor de que o paredro americano se encontrava na missa que estava sendo celebrada pelo descanso de Heitor Luz, Britto dirigiu-se á rua da Candelaria, onde aguardou em um café o paredro americano, já avisado por Manede, para falar-lhe.

Declarando-se, quando falou com o sr. Antonio Avellar, disposto a cumprir o compromisso que assumira com o America, Britto encerrou o caso agitado em que se vira envolvido, mas do qual sae a coberto de qualquer censura, pois soube proceder correctamente para com o club carioca, cujas côres já defenderá no primeiro choque em que os rubros tiverem de intervir. E, com a acquisição que vem de fazer, o America fortaleceu extraordinariamente a sua linha media, surgindo, mais do que nunca, como um sério adversario do Flamengo e do Fluminense.

ESTÁ NO RIO

O ESCRIPTOR LUSO JOÃO DE BARROS

A recepção, no caes, do conhecido homem de letras

Chegou hoje ao Rio, a bordo do transatlantico inglez "Highland Chieftain", o festejado escriptor portuguez João de Barros, figura de projecção nos meios intellectuaes de Portugal e nome apreciado no Brasil pelo valor e interesse que seus livros despertam. Vem o autor de "Anteu" ao Brasil attendendo a um convite especial que lhe foi feito por innumeros intellectuaes patricios que, desejosos de homenagear a arte e a literatura lusitana, escolheram a pessoa desse distincto escriptor, lidimo representante da cultura de sua patria, para ser portador das homenagens da intelligencia brasileira ao espirito moderno de Portugal.

Falando rapidamente ao representante do DIARIO DA NOITE, o escriptor portuguez mostrou-se immensamente grato á gentileza dos escriptores brasileiros, offerecendo-lhe esta opportunidade agradavel de rever o Brasil.

— Aqui — diz o escriptor portuguez — estive ha 24 annos, em companhia do inolvidavel Antonio José de Almeida, quando foi de sua visita a este grande paiz.

"TRAGO SEMPRE O BRASIL NO PENSAMENTO"

— Apesar do longo periodo que separa aquella data da de agora, nunca deixei de acompanhar com interesse o progresso intellectual e material do Brasil, que sempre vive no meu pensamento.

Como o reporter o interrogasse sobre a situação politica da Europa, o distincto visitante excusou-se delicadamente de fazer declarações sobre esse assumpto, dizendo não ter nada de interesse para relatar.

A bordo, foi o illustre homem de letras recebido pelo representante do Itamaraty, Fernando de Medeiros, e por outras pessoas de destaque de nossa sociedade.

Alvejado a tiro na Quinta do Cajú

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido, esta manhã, o carvoeiro Fernando Francisco, portuguez, de 53 annos, casado, residente á rua Escobar n. 67.

Bernardo, que apresentava um ferimento por bala, na coxa direita, ao ser submettido a curativos, declarou ter sido alvejado, a tiro, por um desconhecido, na Quinta do Cajú.

O ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O MOTORNEIRO

está sendo perseguido pelo fiscal do trafego

O motorneiro Francisco Delphino de Oliveira

Francisco Delphino de Oliveira, motorneiro da Light, regulamento n. 6607, esteve em nossa redacção, e queixou-se do seguinte:

Em junho, trabalhava na linha de bondes do Irajá, quando o fiscal do trafego n. 371, saindo de uma rua transversal a linha do bonde, fez signal para parar o vehiculo. Francisco, freiando-o, conseguiu parar mais adeante, visto levar alguma velocidade. O fiscal, aborrecido por não ter sido attendido promptamente, pulou no estribo, maltratando Francisco, e mandando que o fiscal n. 337 da Light tirasse o numero do bonde e o regulamnto do motorneiro.

O fiscal, como é natural, objectou-lhe que o regulamento do motorneiro e o numero do bonde estavam bem visiveis, e que elles os annotasse, se quizesse.

O fiscal do trafego, cheio de raiva, deu voz de prisão ao fiscal da Light, ameaçando, a seguir, o motorneiro.

Francisco, afinal, acabou sendo multado em 30$000. Accrescentou o servidor da Light que o guarda civil n. 976, no signal da cancella da linha Auxiliar, em Madureira, no mez de maio, quando de serviço ali, observou-o de maneira impertinente, dizendo que Francisco havia avançado o signal. O motorneiro explicou-se, e, auxiliado pelo guarda cancella, provou o engano, acabando o guarda civil por pedir desculpas.

Agora, com grande surpresa, Francisco foi multado. Assim, acreditando-se perseguido, pede uma providencia a quem de direito.

A Frente Unica não tem candidato ao Cattete

PORTO ALEGRE, 12 (H) — Um prócer da Frente Unica, em declarações á imprensa sobre o momento nacional, disse que os republicanos e libertadores riograndenses estavam agora empenhados em executar integralmene a formula apresentada para a solução harmonica do problema presidencial e não medirão esforços no sentido de corresponder á confiança das correntes que a Frente Unica representa.

Interrogado sobre se já tinham sido assentadas as directrizes no tocante ao criterio para escolha do candidato, o mesmo informante respondeu que tudo o que por ahi corre é infundado e que, na vardade, a Frente Unica não tem, pelo menos por emquanto, candidato ao Cattete, nem cogitará disso até o presente momento.

Falleceu o deputado Antenor Amorim

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Falleceu o deputado Antenor Amorim, vice-presidente da Assembléa Legislativa. O extincto era um dos sobreviventes do primeiro Centro Republicano, fundado em Pelotas, ha mais de meio seculo.

REUNEM-SE, HOJE, OS MEDICOS

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, mais uma reunião na Sociedade de Medicina e Cirurgia, estando prevista a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Paula e Silva, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte — Giardiose biliar (conferencia). Giardiose biliar (conferencia); b) dr. Antonio Ibiapina — Pneumothorax bilateral ambulatorio; c) dr. José Paulo de Azevedo Sodré — Contusão abdominal: ruptura do baço e rins. Cura; d) drs. Adauto Botelho, Rocha Lagôa, Robalinho Cavalcanti e Mariano de Andrade — Caso de causalgia do membro superior direito, operado.

ULTIMAS RESOLUÇÕES

do D. R. do Instituto dos Commerciarios

Proc. 317/35 — Hime & C. Allegando sua qualidade de industriaes, requerem restituição das contribuições pagas.

Resolveu-se remetter o processo ao Conselho Administrativo, por se tratar de restituição de contribuições.

Proc. 2.287/36 — Laboratorios Andromaco — Recorrem de notificação deste Departamento e consultam sobre a inscripção dos empregados no escriptorio de sua empresa, nesta capital.

Resolveu-se cancellar a intimação da Fiscalização, de fls. 4 por considerar a firma reclamante puramente industrial.

Qroc. 4.135/35 — Emmanuel Couto Monteiro, recorre do despacho do director do Departamento.

Resolveu-se receber o recurso para julgal-o improcedente e manter a intimação para o recolhimento das contribuições devidas.

Proc. 4.135/35 — Emmanuel Cou- Ferreira Caldas — Viuva do ex-associado Annibal Ferreira Caldas, empregador, requer pensão para si e seus filhos menores Annibal e José.

Resolveu-se converter em diligencia o julgamento do processo.

Proc. 6.597/35 — Iberê Nazareth — Requerente do pedido de restituição de contribuições, indevidamente pagas, protesta contra a juntada das guias de recolhimento ao processo.

Resolveu-se encaminhar o processo ao Conselho Administrativo.

Proc. 7.435/36 — Anna Paula de Jesus, viuva de Manoel Rodrigues dos Santos, empregado da firma D. H. Berude & C., requer pensão.

Resolveu-se conceder a pensão requerida á viuva Anna Paula de Jesus Rodrigues e seus filhos menores Leonarda, José Maria da Luz, Marcellina, Maria de Jesus e a maior Arminda.

Proc. 7.818/36 — Oscar Ferreira da Silva — Empregado da S. A. Empresa da Urca & C. Cine-Hotel Mem de Sá, requer aposentadoria por invalidez.

Resolveu-se conceder a aposentadoria requerida, na importancia de 750$000.

Proc 8.308/36 — Veneravel Irmandade S. Braz — Consulta sobre a sua situação perante o Instituto.

Resolveu-se mandar passar a certidão pedida, e esclarecer a requerente que, em face da resolução numero 40, do Conselho Administrativo, estão os mesmos desobrigados de contribuir para o I. A. P. C.

Proc. 12.536|36 — Licinio da Silva Couto — Ex-empregado da firma Monsen & Harris, requer aposentadoria por invalidez.

Resolveu-se que o requerente é associado do I. A. P. C.

Proc. 14.617|36 — Ernesto Kopschitz — Recorre para o Conselho Regional do despacho do director do Departamento.

Resolveu-se dar provimento ao recurso, do I. A. P. C.

Proc. 14.701|36 — Centro Industrial de Fiação e Tecidos de Algodão e Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos — Devolvem os formularios do Censo, allegando não se encontrarem sob o alcance legal do Instituto.

Resolveu-se converter o julgamento em diligencia.

Proc. 15.444|36 — Irene Ferreira Cardoso — Empregada de Fraiha & Cia., requer aposentadoria por invalidez.

Resolveu-se considerar a requerente como empregada de uma empresa industrial, sem secção de varejo, e por isso, sem direito ao beneficio requerido.

Proc. 15.791|36 — Antonio Ferreira da Fonseca — Ex-empregado de Francisco José Gomes, requer aposentadoria por invalidez.

Resolveu-se conceder a aposentadoria requerida, na importancia de 758$000.

Proc. 19.410|36 — Anna Alexandrina Dias Gollcher — Sobrinha do ex-associado fallecido Carlos Giorgi, requer pensão para si e suas duas irmãs menores Agueda e Maria de Lourdes.

Resolveu-se converter o julgamento em diligencia.

Recital em beneficio da familia de Antonio Gomes Britto

A viuva de Antonio e seus filhinhos, entre reporteres do DIARIO DA NOITE

Serj, finalmente amanhã, dia 13, que terá logar o recital que os alumnos do Conservatorio de Musica do Districto Federal promoverão, em beneficio da familia de Antonio Gomes de Britto que, conforme noticiámos, ficou completamente desamparada, com a sua morte.

O recital se realizará no Studio Nicolas, ás 21 horas, e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — "Suelly", Martins Pereira (professora Dirce Bustamante); "Petite Gavotte", René Baton; "Mathilde", Chimano; Myrian da Rocha Miranda (professora Hilda Borges Curty); "Chaminade", Madrigal; "Dell'Acqua", Au pays du bonheur. Thereza Botelho da Cruz (professora Suzanna de Figueiredo) H. Oswald, "Tarantella"; Louro de Souza Aranha (professora Hilda Borges Curty); "Grieg", Un signe; "Trémisot" — Novembro; Paoli Tosti — "L'abba separa della luce lombra".

2ª parte — Luiza Botelho da Cruz (professora Suzanna de Figueiredo); "Weber" — Moto Perpetuo; Regino Luna Freire (professora Hilda Borges Curty); "Campra" — Papillon; "Ponce — Estrellita; Claudio Santoro (professor Edgard Guerra); "Novacek" — Movimento Perpetuo; Edgard Guerra — "Sarabanda"; Maria de Lourdes Pina (professora Hilda Borges Curty); "Pargolése" — Nina; Alberto Costa "Separata"